Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9369 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

CORREIO DA ROÇA

XII

"Fernanda — Ha seguramente tres mezes que te não escrevo e que não recebo de ti senão raros e laconicos postaes escriptos á pressa, já ao calçar das luvas para o teu passeio. Embora a nossa velha e solida amisade não precise de ser alimentada por uma correspondencia mais ou menos assidua, temo que te acostumes a não pensar em mim, e a não me escrever, assim como eu, confesso, já ia sentindo um pouco de preguiça cada vez que pensava em te pôr ao corrente do que se passa ao redor de nós. Bem vês que mesmo os mais sagrados e sinceros sentimentos soffrem graves perigos, se os abandonamos um pouco a si proprios, na certeza de que por serem immutaveis não precisam de ser continuamente acoroçoados por meio da palavra que os estreite. Não sei, portanto, ha perto de noventa dias o que se passa em tua casa.

Na minha sempre te direi que se têm passado coisas extraordinarias. Cecilia está noiva! Lembras-te de te eu falar de um rapaz agronomo da vizinhança, vindo um dia ao *Remanso* para combinarmos a abertura de uma estrada nova que ligasse as nossas propriedades á estrada municipal de Pedrinhas? Pois é esse senhor o meu futuro genro. Como logo na sua primeira visita tivesse surprehendido minhas filhas mais velhas a ensinarem a criançada da colonia no bosque das jaboticabeiras, sentiu-se impressionado por esse acto de bondade e de intelligencia, pedindo immediatamente (como me parece já te communiquei) para matricular na nossa escola um sobrinho e tres colonozinhos da sua fazenda — Morro Azul — que fica á pequena distancia da nossa. Suppuzemos que tal pedido não passasse de um cumprimento; mas poucos dias depois eis que nos apparece no terreiro um troly com o Sr. agronomo e os pequenitos, já munidos das suas louzas, lapis, réguas e cadernos de papel!

No momento em que elle entrou na aula, um dos discipulos mais travessos da Cecilia tinha caido ao chão e aberto uma brécha na cabeça; ella lavava-lhe a ferida ao mesmo tempo que o ia admoestando, maternalmente. Occupada com esse serviço, mal pôde prestar attenção á visita do nosso vizinho e foi a Cordelia quem escreveu no livro da matricula os nomes dos novos discipulos. Pois de volta para casa acompanhou-o a imagem de Cecilia, apesar de que os seus actos o impressionaram muito mais do que a sua pessoa, o que não deixa de ser estranho... "Eu, affirma elle, pensando em Cecilia não podia determinar com precisão se os seus cabellos eram castanhos ou pretos, se os seus olhos seriam claros ou escuros, nem qual o talho da sua boca, nem o tom da sua pelle. Via-lhe o vulto curvado para a pequenada, na primeira lição, e mais a maneira amorosa pela qual os alumnos olhavam para ella, do que mesmo as linhas do seu rosto; via-lhe depois as mãos sujas do sangue do italianinho a moverem-se cuidadosamente sobre a sua cabeça raspada á escovinha; e revia-a, ainda depois, descascando laranjas que successivamente offerecia ás crianças, ao mesmo tempo que lhes descrevia a natureza do fruto... Comecei a amal-a sem sentir que a amava, e quando um dia percebi que ella era bonita, percebi tambem que, mesmo que ella fosse horrenda de feições, eu a adoraria do mesmo modo!"

Confessemos que é uma maneira inedita de amar. E' escusado dizer que esse senhor construiu e reconstruiu as estradas de um modo quasi luxuoso...

Hoje o *Remanso* está ligado ao povoado, á *Tapera* e a outras fazendas da redondeza por caminhos que podem ser percorridos por automoveis. Nada de accidentes. O Salustiano vai e volta em metade do tempo, aos recados de que o incumbo, as carroças e os animaes não soffrem embates nem perigos e o resultado é que os proprios colonos se têm animado na plantação dos cereaes, cujo transporte veem facilitado. Joanninha tem feito honra aos teus conselho e pedidos: o jardim está coberto de flores, o pomar estende-se desde a beira da casa até ao açude; os vimieiros crescem lindamente, vergando para a agua as suas galharias flexiveis, — e no outeiro relvado o pombal de Clara, coberto de sapé, com as suas divisões bem construidas e faceis de desinfectar, dá uma nota pittoresca e alegre ás bandas, antes desertas, do pasto velho, em que elle foi feito e de onde é visto da nossa varanda, hoje toda enredada de maracujás. O gallinheiro, que tanto nos recommendaste, foi executado sob planos do meu futuro genro, de quem é já tempo de te dizer o nome: Silvino Mendes, filho de ricos lavradores da vizinhança e já agora nossos amigos. E' extraordinario como em noventa dias se possa transformar assim a vida de um lar! A nossa casa já não parece a mesma, está agora sempre cheia de musica e de cantos, influencia do amor e do trabalho — essas duas fontes de perenne belleza e de felicidade suprema. Cecilia é outra mulher; activa, risonha, sensata, toda voltada para a natureza, toda interessada pelos trabalhos da lavoura. Lembrando-se do que disseste uma vez, numa das tuas cartas, a proposito das saudades que sentiamos todas da Avenida e da rua do Ouvidor, o que te fez exclamar: — "pois antes plantassem batatas!" — fez arar uma extensa área da *Tapera*, adubar o solo, e semeou ahi por sua conta e risco uns tantos alqueires de batatas, que promettem uma colheita extraordinaria para a futura estação! Essa resolução aterrou o casal de desmazelados caboclos que lá viviam na casa grande, de que pouco a pouco tinham quebrado toda a louça, todos os vidros e queimado ou não sei como feito desapparecer os velhos trastes do tempo dos meus avós! Esses caboclos inertes e sujos foram desterrados para uma antiga senzala, hoje reformada, caiada e alegre, no mesmo sitio, emquanto espero que o producto das batatas dê para reformar a casa abandonada e iniciar ahi vida nova e proveitosa. O neto vivo e engraçado desse casal de velhos somnolentos, veiu para o *Remanso*, onde aprende na escola a ler, escrever e desenhar, aprendendo tambem o officio de carpinteiro na officina que aqui temos montada, na qual o Salustiano faz prodigios, incitado pelo seu gosto e a sua habilidade. Não imaginas como tudo isso nos distrae e alegra!

As horas passam-se sem que as sintamos; graças a essa boa disposição, a nossa propriedade transforma-se pouco a pouco para melhor...

Para te demonstrar até que ponto todos nós amamos e nos interessamos pela prosperidade do *Remanso*, vou-te contar isto: Joanninha acaba de pedir-me para plantar um pinheiral numa grande mancha de terreno inutil que temos exactamente para os lados do *Morro Azul*.

"Mais tarde, quando formos muito ricas, diz ella, construiremos ahi um bello hospital para os pobres e para os colonos de toda a redondeza; entretanto, aproveitaremos a resina das suas arvores e as suas taboas para o commercio, replantando sempre que elle for desfalcado..."

E' espantoso tal raciocinio numa criança de dezesete annos! Foram as tuas cartas que lançaram aqui a semente proveitosa desses pensamentos, ao mesmo tempo que bellos, idealistas e praticos.

Na sua imaginação aquella mancha de terreno, realmente grande, mas não tanto como se lhe afigura, dará para uma floresta opulenta de pinheiros cheirosos e que só pelas suas lagrimas, para o breu, e pelas suas taboas para edificações, nos tornarão ricas e poderosas; mas como não pensa só em dinheiro, mas é boa e generosa, cuida a minha Joanninha em fundar com a nossa felicidade um logar de allivio e de paz para os enfermos pobres dos nossos campos...

Estou contente. Estou contente, mas reclamo letras tuas. Na tua ultima carta falavas-me em gallinhas, remettendo-me ao mesmo tempo varios casaes de boas raças. Felizmente, já encontraram grande gallinheiro, saccos de cal, como nos recommendas, campo semeado de mustarda; ninhos para os ovos, gaiola para os pintos e mais ainda, e por esta é que não esperavas: — quarto para uma incubadeira! Passa um fio d'agua corrente pelo gallinheiro em parte ensombrado por arvores ramalhudas; os poleiros, diariamente lavados, estão bem resguardados sob um telheiro largo e novo e nota até onde vai agora o nosso espirito de ordem: temos um livro para registrar diariamente os acontecimentos desse reino plumitivo, em que ostenta o seu garbo o mais bello *Chantecler* conhecido... depois do de Rostand! Nesse livro assenta Clarinha todas as noites a quantidade de ovos recolhidos durante o dia, as doenças, as ninhadas novas, etc. Quasi que te posso afiançar que os discipulos estão saindo melhores que a mestra! Ha ainda uma novidade; na anciedade de te dizer tudo tenho embaralhado a ordem natural das coisas: o Silvino está ensinando desenho ás cunhadas; elle é habilissimo. O casamento deverá realizar-se dentro de seis mezes, o tempo preciso para elle edificar a sua casa nova e preparar o ninho para a avesinha doce e linda que é a sua noiva. Para irmos á sua residencia teremos de atravessar a *Tapera*; essa circumstancia será de grande utilidade, facilitando-nos a vigilancia desse sitio até agora tão abandonado! Isso e as batatas o farão rejuvenescer e ser bello... Animada por tal convicção beijo-te com o maior carinho. Tua sempre — *Maria*."

XIII

"Minha senhora e boa amiga — Eu não seria o que sou se os seus bons conselhos não me tivessem aberto os olhos para as coisas que me rodeiam e eu continuasse a cultivar saudades em vez de cultivar... batatas! Sabendo enraigar-me á terra de lavoura, em que vivo, criei nella affeições que me farão para sempre feliz. Sabe por minha mãi que sou noiva de um moço agronomo e lavrador, e, como eu, empenhado em tornar cada vez melhor o torrão patrio que o destino lhe poz nas mãos. Por mim, plantarei, cultivarei, ensinarei, e espero que na minha velhice morrerei sorrindo á sombra florida das minhas arvores, rodeada pelo amor dos meus discipulos.

Toda sua, bem sua, e para sempre — *Cecilia*."

Julia Lopes de Almeida

PAPEL E CAMBIO

O redactor desta folha nem sempre póde escolher o assumpto do seu editorial. Os acontecimentos se incumbem de indicar-lhe preferencias, a que se submette, — como todos os jornalistas — para não trair o seu dever de profissão: acompanhar a marcha dos successos e servir ao publico — o prato do dia.

Honrados pelo illustre Sr. senador Moniz Freire com uma longa resposta, inserta no *Jornal* de 27, só agora vimos rogar a S. Ex. a gentileza de nos esclarecer com relação a algumas duvidas que seu terceiro estudo não dissipou na parte referente á "fórmula de cambio" e aos corollarios que delle se desprendem.

Nesse estudo, e com as melhores razões, pondera S. Ex. o inconveniente de se introduzir a metaphysica e a parolagem em questões de "perfeita positividade".

Exactamente, para remediar semelhante mal, insinuado em nossos costumes, a despeito das exigencias "do verdadeiro criterio scientifico", o illustre Sr. senador compoz a sua formula, e agora, *rursus et iterum*, a justificativa. Em seu primeiro estudo se lê esta definição: "o cambio não é senão o quociente resultante, *em cada momento dado*, da divisão das nossas *disponibilidades exteriores* — (valor da nossa exportação e os saldos de quaesquer operações de credito) *pela massa de papel-moeda que as vem solicitar*, representando as nossas necessidades, *tambem externas*, mesmo as creadas pela simples especulação".

D'ahi a fórmula C igual a $\frac{D}{N}$. E' clara, nitida, cristalina, a fórmula. Quem quizer achar o cambio, divide as disponibilidades pelas necessidades, e registra o quociente. As disponibilidades são conhecidas; a *massa de papel-moeda* que as vem solicitar é que não se conhece, em sua completa extensão, porque trata-se de um calculo de — *cada momento*. O banqueiro que vende 10 mil libras sabe quantas libras pretende comprar o postulante, em presença; mas ignora, ainda, quantas pedirão os postulantes vindouros. A venda é effectuada de accordo com uma *taxa cambial* determinada; e, evidentemente, o banqueiro não divide 10 mil libras por 500 para declarar ao comprador: taxa 20.

Essa divisão ficará reservada para calculos theoricos, talvez metaphysicos, que não têm acolhida na pratica. O proprio Sr. senador o affirma, em termos inequivocos:

"Em ultima analyse, *na vida real, uma vez que o banqueiro tem de fixar a sua tabela diaria, antes de conhecer as disposições do mercado* C lhe faz o papel de divisor e toda a sua preoccupação consiste em que $\frac{D}{C}$ seja igual ou superior a N, porque para elle, para as seguranças do seu commercio, é indispensavel que C seja igual ou inferior a $\frac{D}{N}$. E' nisso que se resumem todo o trabalho e toda a capacidade bancaria."

Já teremos, dest'arte, uma variante da fórmula: C (cambio), que era o quociente *buscado*, passa á categoria de divisor; e N, que era a *massa de papel que* solicita D, passa á categoria de quociente. E' assim, — que, segundo a fórmula —, o banqueiro effectua seu calculo, "na vida real".

Substituamos os symbolos algebricos pelos numeros, extraidos da estatistica. Em 1909 D foi igual a £ 63.724.000; C foi igual a 15. Pergunta-se: qual será o valor de N, na fórmula do Sr. senador: N igual a — $\frac{D}{C}$?

Será: £ 4.248.000. Eis, de accordo com a fórmula, o calculo, feito pelo banqueiro, das nossas *necessidades exteriores*, — necessidades, aliás, que attingiram, "na vida real", a libras 48.139.000, ou 44 milhões *mais* do que exigia a "perfeita positividade" da lei instituida, agora. Para chegar áquelle resultado, de uma importação de cerca de quatro milhões esterlinos, o banqueiro desenvolveu enorme sagacidade; e "nisso resumia todo o trabalho e toda a capacidade bancaria".

O Sr. senador Moniz Freire entende que "as estatisticas não offerecem base positiva conveniente para que nellas se funde, nesta materia (de cambio), calculos exactos". Sem embargo, entende que a fórmula está certa, e os algarismos é que a não suffragam, — tanto peior para os numeros; como acima verificámos, com explicavel surpreza.

Dissemos, num dos nossos anteriores artigos, que a fórmula elementar C igual a $\frac{D}{N}$ reclamava o cambio *par*, quando D fosse igual a N, porque, no caso, tinhamos presente ao espirito que toda a quantidade dividida por si mesma é igual á unidade. C seria, assim, igual a 1, ou, *na troca das moedas*, o valor do nosso papel seria igual ao do ouro, — no par legal. Deduzimos, então, uns quantos argumentos numericos, que exuberantemente demonstravam a falsidade da fórmula. O illustre Sr. senador rectifica o nosso erro, e diz que o quociente 9, quer dizer — 1 *penny* por 1$, ou a £ por 240$. Concedendo que S. Ex. esteja com a verdade, neste ponto, recorramos ao calculo.

D será igual a 50 milhões; N o será tambem a 50 milhões; C será 1 *penny* por 1$. Evidentemente, para que o valor de C augmente é indispensavel que o de N diminua; e, pois, para que C seja igual a 15 *pence* por 1$ se faz mister que N seja igual a 15ª parte de 50 milhões, ou libras 3.333.333.

Por outros termos: exportação — 50 milhões; importação — tres milhões e tanto; cambio a 15 d. por 1$! Não cremos que o Sr. senador insista na sua rectificação. Vemos assim que todas as nossas deducções são absurdas; mas ellas não depõem contra o processo deductivo, e só depõem contra a fórmula.

Dissemos, precedentemente, que, — admittida a fórmula e as illações correlatas —, e dada a mesma disponibilidade exterior, X, a massa de papel que a vem solicitar cresce ou diminue *por effeito da taxa cambial*: 10 mil contos para um milhão de libras ao cambio de 24, 20 mil contos para a mesma disponibilidade, ao cambio de 12...

O Sr. senador não quer que o cambio faça variar a massa de papel; quer o contrario, — que a massa de papel faça variar o cambio. O raciocinio demonstrativo da sua theoria é o seguinte: "Quando eu levo ao banqueiro dez mil contos ao cambio de 24 ou vinte mil ao de 12, para haver as £ 1.000.000, é porque presumo, *em vista da sua tabela*, que elle possue disponibilidades para me fazer esses quocientes (de 24 ou de 12). Se em vez de 10 mil contos, em uma hypothese, ou vinte mil, em outra, são doze ou vinte e dois mil contos *que levo*, pretendendo comprar MAIS de £ 1.000.000, e entretanto o banqueiro não dispõe de mais do que isso; como elle não póde ir além do seu activo, *só ha duas* soluções: ou aquelle excesso de papel *me é rejeitado*, e apenas forneço-me do milhão, *o que na vida real nunca acontece*, ou, *como é corrente*... elle é obrigado a modificar a taxa, para ficar dentro do seu dividendo, e nesse caso, tendo eu entregue maior quantidade de papel, recebo a mesma quantidade de ouro." E conclue S. Ex.: "foi, portanto, *a massa de papel que fez variar o cambio*, e não o cambio que fez variar a massa de papel".

O illustre senador esqueceu outras soluções:

a) vender o banqueiro o milhão pela taxa da sua tabela, *e não vender* o que, *a maior*, se lhe pedia;

b) comprar o postulante de cambiaes o milhão ahi, e ir comprar o que lhe faltava *aliunde*, ou *não comprar*.

Suppondo que o banqueiro represente a disponibilidade *toda*, e o postulante a necessidade *toda*, a conjectura do Sr. senador seria *irrealizavel*; porque, ainda que o tomador de cambiaes levasse toneladas e toneladas de papel, não conseguiria *fabricar o excedente de ouro*, que pedia, nem tampouco o banqueiro o engendraria, por mais que baixasse a taxa da sua tabela.

Julgamos que o Sr. senador esqueceu tambem o que está escripto em seu estudo anterior: "... *Com qualquer massa de papel*, se o dividendo D for o mesmo, e N igual sempre a X, o quociente (cambio) será tambem o mesmo..."

Conseguintemente: hontem, não era a massa de papel que fazia variar o cambio, e, sim, outras coisas; hoje, não são as outras coisas que fazem variar o cambio, e, sim, a massa de papel.

Actualidades

«MENS AGITAT MOLEM»

O Congresso anarchista internacional de Halle resolveu, quasi unanimemente, abandonar os meios terroristas e, concentrando todos os esforços uteis, fazer pacificamente a propaganda das doutrinas, das aspirações e dos principios anarchistas.

(*Havas.*)

FORTUNATO [illegible] VENTURA (*proprietario abastado, accionista de varias companhias, [illegible] exemplar das leis e de todos os preconceitos, mesmo os não codificados, [illegible] da guarda nocturna*) — Ora, sim, senhores!... Assim, sim! Se me levam com bons modos e não me exigem dinheiro, estou de accordo! A propaganda pacifica e "desinteressada", é commigo! Porque eu sempre fui de opinião que o homem, hoje já tão differente do que era nas épocas ancestraes, — é susceptivel de evoluir ainda mais, até chegar ao desinteresse absoluto e á absoluta philanthropia! Mas com tempo e... com modos!...

Echos & Factos

O tempo.

Finda-se hoje o mez de maio, o mez mais suave, mais florido e mais perfumado e, emfim, o lindo mez de Maria.

Verdade é que este anno elle nos trouxe muitos sustos e sobresaltos pela rapida aproximação do celebrado cometa de Halley. Até o dia 18, andámos impressionados com essa visita, que promettia estragar muito plano esboçado; passada aquella data, salvos e vivos ainda pudemos gozar seus ultimos dias.

Hontem, 30, tivemos uma agradavel temperatura, que oscilou entre a maxima de 22,0 e a minima de 18,1.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O Grande Oriente do Brazil, por uma commissão dos seus representantes, felicitou hontem o Sr. presidente da Republica pela definitiva solução das nossas questões de limites e bem assim pela energica attitude do governo na defesa de fortalezas militares, disputadas pelos frades de S. Bento.

Recebendo hontem uma commissão de alumnos e alumnas da Escola Normal, que o foram cumprimentar pela continuação dos cursos nocturnos, o Sr. presidente da Republica disse que o prefeito do Districto Federal bem merecia da população, não tendo permittido, neste periodo de governo, a suppressão de escolas e de uma tradição da cidade do Rio de Janeiro.

O general Bento Ribeiro, chefe da casa militar da presidencia, visitou hontem, em nome do presidente da Republica, o Sr. ministro da marinha, que se acha enfermo.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra e da justiça, senadores Bernardino Monteiro, Pires Ferreira, Augusto de Vasconcellos, Ribeiro dos Santos, Sá Freire e José Euzebio; deputados J. J. Seabra, Costa Rodrigues, Antonio Nogueira, Antonio Monteiro de Souza, Raul Veiga e Coelho Netto, barão de Monjardim, general Dantas Barreto, J. Costa Junior, major Moreira Guimarães, coronel Carlos Leite Ribeiro e Honorio do Prado.

Começam amanhã as provas do concurso para preenchimento de tres vagas de interno do Hospicio Nacional de Alienados.

Estão inscriptos nesse concurso tres candidatos.

A commissão julgadora é formada pelos Drs. Juliano Moreira, Sá Ferreira e Mario Nery.

POLITICA DO AMAZONAS

Ao que parece, liquidado no Congresso Nacional o caso maximo da apuração da eleição presidencial, as galerias poderão contar com um vasto programma de casos estadoaes, cada qual mais relevante e de maior interesse para os destinos desta grande Patria e da Republica, cuja consolidação não se acaba de fazer definitivamente, nem á mão de Deus Padre.

Ja pelos "a pedido" do *Jornal do Commercio*, o feliz *tertius gaudet* destas brigas de compadres, surgiram as primeiras escaramuças em relação á politica domestica do Estado do Amazonas, presidido hoje pelo preclaro estadista Antonio de Souza Bittencourt, mais conhecido nesta cidade pela historica alcunha de Pedro Alvares Cabral, em virtude de um grotesco incidente occorrido na obscura vida provinciana do eminente cidadão, que o Senado julgou indigno de acolher no seu seio como um dos seus membros, e que o Sr. Silverio Nery julgou capaz de fazer a felicidade do rico Estado do norte, como seu primeiro magistrado.

O caso do Amazonas não póde causar surpresa a ninguem.

E' uma reproducção do que, mais ou menos, se tem passado em todos os Estados da União, em que os governadores cogitam de sophismar a lei e os mais elementares principios que devem reger as democracias, procurando, mediante indecorosos artificios, perpetuar-se no poder, continuando a governar por detrás da cortina, puxando os cordeis do manequim que fizeram eleger como successor.

Este vicio, generalizado em quasi todos os Estados, está encontrando correctivo em si proprio, o que, se por um lado é um bem, evitando a omnipotencia e a perpetuidade das oligarchias incipientes, por outro lado é um symptoma desolador da falta de brio e da indignidade destes tristes personagens, creaturas subalternas e rasteiras, lesmas que se criam nos pateos e nas cavallariças dos governadores, procurando dar arrhas da sua impersonalidade, adivinhando os pensamentos do superior, a quem adulam do modo mais revoltante, lisonjeados com a sua situação de escravos conscientes, apparentando uma submissão incondicional, com o unico objectivo de captar a confiança daquelle a quem, fingindo servir, apenas procuram occasião de trair.

Nunca o *Paiz* foi sympathico á situação dominante no Amazonas, Estado opulento, administrado por processos reprovaveis de improbidade e de suborno, como nunca pactuou com os traidores, que chegam á cadeira de governador unica e exclusivamente pela confiança e pela influencia do antecessor, cuja mão, lambuzada de beijos de subserviencia, é ignobilmente mordida por esses ingratos sem brio e sem vergonha, logo que elles se apanham senhores da cobiçada posição.

O Sr. Bittencourt, actual governador do Amazonas, está para o Sr. Silverio Nery na mesma situação em que o Sr. Backer está para o Sr. Nilo Peçanha.

Ambos elles, anonymos na politica dos respectivos Estados, foram gente graças á protecção dos dois ex-governadores.

Os amigos sinceros de Silverio Nery, como os amigos sinceros do Sr. Nilo Peçanha, revoltavam-se intimamente contra essa inexplicavel preferencia concedida a esses intrusos, aduladores os mais grosseiros, sem influencia, sem nome, sem serviços, sem fé de officio politica, mas não ousavam protestar contra isso, com medo de que se attribuisse a despeito qualquer intervenção nesse sentido.

O resultado ahi está. O que se deu no Estado do Rio acaba de reproduzir-se no Amazonas.

O Pedro Alvares Cabral, de Manáos, escolheu o estadista do Ingá para modelo e submette o seu protector e amigo ao justo castigo de ter, contra os interesses do Estado, elevado tão ridicula e chata personalidade até a altura de governador do Amazonas...

E' com satisfação de republicanos que vemos mais esta lição moralizadora, que muito contribuirá para que os governadores dos Estados se convençam de que só poderão manter o seu prestigio na politica local entregando a suprema posição do governo a homens dignos e honrados, capazes de administrarem por si e de terem a noção dos seus deveres para com o partido que os elege e para com os chefes que os prestigiam.

Foi esse criterio que fez com que o Sr. Rosa e Silva pudesse manter até hoje a sua incontestavel e incontestada posição de chefe politico de Pernambuco, cujo governo tem sido sempre presidido por homens de caracter, que têm a consciencia da sua situação e dos seus deveres, impondo-se á consideração geral, pela sua correcção politica para com os responsaveis pela sua ascensão ao poder.

Por menor que seja a sympathia que mereça a personalidade politica do Sr. Silverio Nery, não é possivel tomar a serio a attitude que quer assumir o actual governador do Amazonas, cujo successo nas suas audaciosas pretensões de dominar politicamente o Estado seria um pernicioso exemplo para algumas tentativas em todos os outros em identica situação.

Em nome de que interesse publico, ou de que principio, se revolta o Sr. Bittencourt contra a autoridade do seu creador, do chefe do partido que imprudente e levianamente o fez ascender ao elevado posto que elle hoje exerce no Amazonas?

Em nome da moralização da administração do Estado, prostituida pelos processos dos Nerys, nas duas successivas presidencias fraternas, segundo as declarações feitas na imprensa governista de Manáos.

Aqui estariamos para prestigiar o governador, se realmente esses fossem os seus designios e se elle tivesse autoridade para levantar tal bandeira.

As denuncias publicadas no *Amazonas*, cujas portas violentamente se fecharam para que os actos do governo não fossem apreciados, sendo os seus redactores presos e espancados, provam á evidencia que o Sr. Bittencourt é, quando muito, mais hypocrita, mas nunca mais honesto do que os seus antecessores.

A elevação extraordinaria dos preços da borracha crearam para o Amazonas uma situação de fartura, o que permitte ao governador actual pagar em dia o funccionalismo, bem como debitos que herdou das administrações passadas, desde que o dinheiro seja recebido no thesouro pelas mãos amigas de intermediarios officiosos, que lucram setenta e oitenta por cento nos creditos, sendo as bonificações repartidas com o governador e com os seus parentes e apaniguados.

Como processo de moralização, este deixa muito a desejar.

Mesmo, admittindo para argumentar, que o Sr. Bittencourt fosse o mais probo e escrupuloso dos administradores, nem assim teria o direito de romper com o Sr. Silverio Nery e de abrir uma devassa na administração do seu antecessor, com cujos actos foi, não sómente solidario, mas ainda corresponsavel directo, como director geral e como secretario do governo.

Não podem, portanto, os homens de bem tomar a serio esse prurido de moralização dos costumes politicos do Amazonas, com que agora nos acena o Pedro Alvares Cabral, elevado á categoria de presidente do Estado.

Os intuitos que movem esse personagem nascem apenas da sua insoffrida ambição do seu interesse pessoal e do seus sentimentos de revoltante ingratidão para com aquelle que o inventou.

Os nossos costumes politicos nada têm a lucrar com o successo que alcancem estes trampolineiros, ridiculos Xistos quintos, sem caracter e sem brio, que se sujeitam submissamente aos mais degradantes papeis para subir a posições e que, encarapitados nellas, se servem das muletas para espancar os que lhes deram a mão e foram illudidos na sua boa fé.

Prestigiar essas tristes figuras de ambiciosos vulgares, que conseguem ser governadores porque revelam qualidades apreciaveis de continuos de palacio e de discretos serviçaes de alcova, é contribuir para o rebaixamento do caracter dos homens publicos, fechando as portas aos cidadãos dignos e consagrando como processo legitimo de subir ás altas funcções publicas a subserviencia, a adulação, a falta de dignidade e de escrupulos.

O secretario e *alter ego* do Sr. Silverio Nery não tem o direito, em hypothese alguma, de ser o delator dos erros e dos abusos que o senador amazonense, porventura, tenha praticado no seu governo.

Longe, portanto, de merecer o Sr. Bittencourt o nosso applauso, nós, que combatêmos as administrações dos Nerys, não o aceitamos como o redemptor do Amazonas, pois o actual governador foi o mais directo agente e confidente desses seus antecessores, com cujos actos, bons ou máos, pactuou e aos quaes deu a sua responsabilidade.

Não é possivel tomar a serio tão mal ensaiada comedia.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

CURRALINHO, 28 — Acabo de inaugurar o primeiro trecho da estrada de ferro decretada por V. Ex. e destinada a ligar a linha de Victoria Diamantina á Central do Brazil.

Por esse melhoramento de tanto alcance para o plano de communicações interiores do paiz, tenho a honra de apresentar a V. Ex. sinceras congratulações — *Francisco Sá*.

PIRAPORA, 29 — Acabo de inaugurar o trafego do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, até Pirapora, á margem do S. Francisco. A grande obra, esboçada ha meio seculo, coube ao governo de V. Ex. a fortuna de consummal-a.

Junto as minhas saudações cordiaes ás justas acclamações com que está sendo festejado o nome de V. Ex. — *Francisco Sá*.

CRUZ ALTA, 29 — Tenho a honra de participar a V. Ex. que será hoje inaugurado, entregando ao trafego publico, o primeiro trecho da Estrada de Ferro de Cruz Alta a Ijuhy, em construcção pelo 3º batalhão de engenharia de meu commando, até a estação denominada Fachinal. Em nome do batalhão tenho tambem a honra de congratular-me com V. Ex. por este facto. Ainda sob os auspicios do governo de V. Ex., que tanto felicita a nossa patria e nobilita a Republica, espero entregar ao trafego mais 20 kilometros até Colonia de Ijuhy, uma das mais florescentes do Rio Grande.

Posso annunciar a V. Ex. que nos primeiros dias de julho proximo ficará concluida uma linha telegraphica com extensão de cerca de 200 kilometros, que em outra região do Estado está sendo construida por pessoal do batalhão. Estão tambem concluidos os estudos definitivos de uma outra estrada de ferro de S. Pedro a S. Borja, em seu primeiro trecho de 100 kilometros. São essas as incumbencias confiadas ao meu batalhão, das quaes se vai desobrigando. Respeitosas saudações — Tenente-coronel *Setembrino Carvalho*, commandante do 3º batalhão de engenharia.

Foi dispensado da commissão em que se achava no territorio do Acre o 1º tenente da armada Antonio Pinto, que deixa, por isso, de continuar á disposição do ministerio do interior.

Foram mandados matricular: no Gymnasio Lusitano C. Fernandes, o menor Virgilio Marciano Pereira Sobrinho, e no Collegio Ipyranga, na Bahia, o menor Raphael Seixas de Magalhães.

APURAÇÃO PRESIDENCIAL

O SR. RIPPER PARTE, MAS NÃO DESERTA — OPINIÃO DO SR. CARLOS PEIXOTO SOBRE A CANDIDATURA HERMES —NAS COMMISSÕES PARCIAES.

A sessão de hontem do Congresso foi assignalada apenas por um discurso de despedida do Sr. Palmeira Ripper, que, entretanto, nos tranquiliza plenamente sobre a sua attitude futura em relação ao marechal Hermes, durante a sua estada em Paris e depois do seu regresso á Patria.

S. Ex. parte, mas S. Ex. não deserta. Ha provavelmente alguma allusão do illustre representante de S. Paulo a collegas seus que hajam partido para desertar.

Felizmente não se entende essa allusão, tirada aliás de suas palavras, com o Sr. Carlos Peixoto, que é a primeira figura que se bateu pela candidatura Ruy Barbosa, já por seu grande prestigio pessoal, já pelo seu grande valor intellectual.

O Sr. Palmeira Ripper transmitte-nos a boa nova de que o Sr. Carlos Peixoto continúa a considerar nefasta a candidatura militar...

Quanto á civil, nada. De sorte que o que o Sr. Peixoto pensa em Paris sobre a candidatura adversa á do valoroso marechal, é absolutamente obscuro. Só se nós chegarmos a conclusões por deducção. E por esse processo, ficar-se-ha apenas sabendo, pelas palavras do gentil moço que lhe transmittiu o pensamento, que o Sr. Peixoto sobre a candidatura Ruy mantem-se no mais absoluto mysterio, pois sobre ella não se pronunciou, em Paris, por um só acto, por uma só palavra, por um só gesto.

Mas, em summa o Sr. Ripper disse o que se segue:

Depois de participar ao Congresso que se ausentará, amanhã, para a Europa, em vista de motivo imperioso, o representante paulista affirmou ter tomado com os seus amigos politicos o compromisso de participar dos trabalhos de apuração presidencial, ao sair do paiz, no mez de março passado. Não deserta.

Apenas porque o chamam a Paris, agora, rigorosos deveres de familia, S. Ex. retira-se da sua patria.

Aproveita a opportunidade de estar na tribuna, afim de tornar publico que em uma conferencia, em Paris, havida entre S. Ex. e o deputado mineiro Sr. Carlos Peixoto, filho, este o autorizou a declarar que continúa considerando nefasta ao seu paiz a candidatura militarista.

Asseverou, ainda o Sr. Palmeira Ripper que o Sr. Carlos Peixoto, ao regressar ao Brazil, explicará largamente a sua conducta em face dos acontecimentos politicos da actualidade.

A 2ª commissão parcial reuniu-se, hontem, depois da sessão do Congresso Nacional, sob a presidencia do Sr. João Penido.

O Sr. Pedro Moacyr redigiu o seguinte requerimento, que foi deferido unanimemente:

1º, que sejam solicitados dos juizes federaes os livros de inscripção do eleitorado, feita logo após a lei eleitoral de 1904, bem como os da inscripção das successivas revisões até 1910;

2º, que sejam requisitadas da secretaria do Senado as actas da eleição de 1909, para renovação do terço, do Senado; tudo por telegramma, sem prejuizo da ordem dos trabalhos da commissão.

Relativamente á contagem do prazo, foi suscitada pequena questão de ordem, pelo Sr. Annibal de Carvalho, que entendia começar o prazo dos trabalhos da commissão do dia da installação da mesma, no dia 23 do corrente.

Divergia o Sr. Pedro Moacyr, batendo-se por que a contagem do prazo principiasse hontem, quando a commissão começou a funccionar, o de accordo com a sua unanime decisão anterior.

O Sr. João Baptista votou com o Sr. Pedro Moacyr, sendo, porém, approvado o alvitre do Sr. Annibal de Carvalho.

Após curto debate, o Sr. Generoso Marques observou que o Congresso Nacional, por interpelação do Sr. Victorino Monteiro, deliberara que os prazos das commissões começavam do dia da sua installação.

O Sr. Pedro Moacyr julga que o prazo correria de hontem, findando sabbado proximo.

Em virtude da deliberação da 2ª commissão parcial, o seu presidente, deputado João Penido, exporá o caso ao Congresso Nacional e requisitará novo prazo de prorogação, contando, porém, de hoje.

O Sr. Generoso Marques lembrou a inconveniencia de funccionar a commissão depois da sessão do Congresso; entendia ser melhor a fixação de hora, para cada relator dedicar-se ao estudo de actas e demais papeis.

Ficou, então, assentado que cada relator escolheria a hora mais conveniente para a verificação de documentos.

E' a seguinte a fixação de horas para o trabalho dos relatores: 10 ½ da manhã, Estado de Sergipe, relator Sr. Pedro Moacyr; 11 horas, Estado de Alagoas, relator Sr. João Baptista; 11 ½ horas, Estado da Parahyba, relator Sr. Annibal de Carvalho; e Estado do Espirito Santo, relator Sr. Deoclecio de Campos.

O relator das eleições no 1º districto do Estado de Pernambuco, senador Generoso Marques, estudal-as-ha de 8 ás 11 horas do dia.

Afóra a 2ª e 4ª commissões parciaes, que realizaram sessão, as demais continuaram no trabalho de confecção de mappas eleitoraes e catalogação de actas.

Na 3ª commissão já foram ultimados os mappas eleitoraes dos Estados da Bahia, Districto Federal e Rio de Janeiro.

Foi nomeado o bacharel Aristides Lopes Vieira para o logar de 3º supplente do juiz da 4ª pretoria.

Obtiveram licenças:

De dois mezes, o Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, professor da Escola de Bellas Artes;

De 30 dias, o professor do Instituto de Surdos Mudos Benedicto Raymundo da Silva;

De 60 dias, o guarda civil de 1ª classe Manoel de Cerqueira.

COURAÇADO S. PAULO

LONDRES, 30.

O couraçado brazileiro *S. Paulo* terminou hoje as experiencias a que foi submettido, na presença de todos os membros da commissão naval.

A velocidade attingida pelo couraçado excedeu de vinte e um nós por hora.

(Serviço do *Paiz*.)

Foi concedido um anno de licença ao tenente-coronel commandante do 13º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital Francisco Pinto da Fonseca Marques.

Obtiveram licenças:

De 30 dias, o cabo de esquadra João Rodrigues da Silva;

De igual tempo, o anspeçada Theophilo Augusto da Silveira Tavora;

De 60 dias, o soldado Olyntho Pereira da Victoria.

Foi approvada a designação do Dr. Eduardo Mendes Velloso para exercer as funcções de assistente da cadeira de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina da Bahia, durante o impedimento do effectivo.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem um telegramma do chefe da commissão naval na Europa, communicando que a casa Vickers pretende entregar brevemente ao governo brazileiro o couraçado *S. Paulo*, que fará experiencias de velocidade maxima e artilheria em principio do mez de julho proximo.

O almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem um telegramma do capitão-tenente Heitor Gonçalves Perdigão, commandante do monitor *Pernambuco*, participando que o referido navio, na occasião em que partia do porto do Rio Grande do Sul, com destino a Matto Grosso, onde vai se incorporar á respectiva divisão, teve dois tubos das caldeiras rebentados.

Esse accidente causou ferimentos sem importancia em quatro foguistas. Por isto o navio regressou ao ponto de partida, sendo ali tomadas todas as providencias necessarias.

O RECENSEAMENTO DE 1910

O GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

No trabalho, silencioso mas ininterrupto e persistente, de preparar os elementos basicos para a realização proveitosa do recenseamento geral da população da Republica, a realizar-se este anno, o Dr. Francisco Bernardino, director geral de estatistica, tem se dirigido não sómente aos seus delegados nos Estados, firmando instrucções e accordando medidas, mas ainda aos governos estadoaes e ás representações das differentes classes sociaes, solicitando o seu concurso para o exito da importante operação.

Já vimos como o clero, pelo seu episcopado, correspondeu a esse appello, agindo immediatamente pela influencia da sua palavra sobre o povo, no sentido de orientar os mal orientados e impellir os indifferentes, associando-se aos interesses do Estado e fazendo ver a necessidade de prestar a população decidido apoio á obra do recenseamento. Essas palavras, de que foram clara e significativa manifestação a pastoral do bispo de Diamantina, e as cartas, publicadas pela imprensa de S. Paulo, dos diocesanos daquelle Estado, já tiveram aqui o devido applauso.

Agora cabe a vez dos governos dos Estados. O governo do Rio Grande do Sul, respondendo a um officio do Dr. Francisco Bernardino, não sómente manifesta ao illustre director geral de estatistica o mais decidido apoio, como, indo ao encontro dos interesses do recenseamento e da orientação do operoso funccionario, propõe e suggere providencias, dentro do seu Estado, para mais completa efficacia do serviço.

O governo do Rio Grande, em officio do seu secretario do interior, lembra a conveniencia de ser a distribuição dos boletins de propaganda feita pela repartição de estatistica estadoal, que se acha perfeitamente organizada, e cuja correspondencia regularizada com as autoridades estadoaes e municipaes muito contribuiria para o exito completo daquelle serviço; fazendo notar que por essa fórma a administração estadoal operaria com a uniformidade necessaria em favor da propaganda em que está empenhada a directorial geral de estatistica e que constitue, por outro lado, uma das maiores preoccupações do governo riograndense, como foi expresso na ultima mensagem do presidente do Estado.

São calculados em 3.000 os funccionarios publicos, jornalistas e directores de estabelecimentos particulares, pondera o governo do Rio Grande, que poderão com facilidade e proveito tornar effectiva a propaganda no Estado; e nesse assumpto, accentuando o valor do auxilio que póde prestar o professorado publico, aquelle governo submette á consideração do director geral de estatistica o modelo de uma circular que dirigirá aos professores, caso concorde com isso o Dr. Francisco Bernardino.

Nessa circular, depois de desenvolver e accentuar bem a importancia da operação censitaria que se vai effectuar, e a necessidade do concurso geral da população, o governo do Estado recommenda aos professores a leitura em aula e a devida explicação de um boletim, que será remettido conjuntamente, para distribuição pelos alumnos, e no qual, concisamente, se diz o que é o recenseamento, o seu valor, o que é preciso que os recenseados escrevam, tranquilizando-os, ao mesmo tempo, quanto aos imaginarios prejuizos que acreditam vir delle. Isto é, os escolares se constituem assim, junto das respectivas familias, nem todas cultas, os melhores agentes da propaganda censitaria.

Escusamo-nos de commentar o officio do governo do Rio Grande do Sul, cujo alto valor se destaca á simples leitura e que caracteriza a clara e patriotica orientação dos dirigentes daquelle Estado.

O Dr. Francisco Bernardino respondeu a esse officio, manifestando o seu reconhecimento por tão solicito e poderoso auxilio e abundando no mesmo ponto de vista da administração do florescente Estado do sul, quanto á importancia do concurso da escola nessa e em outras iniciativas de beneficio social. O serviço de propaganda do recenseamento no Rio Grande do Sul vai ser feito de accordo com as idéas trocadas nos referidos officios.

Vê-se d'ahi que a operação censitaria está sendo precedida de um cuidadoso trabalho, que, por não ser apregoado, nem por isso é menos efficiente.

Nas vitrines da Casa Colombo acham-se expostos os sobretudos de casimira de lã, que serão vendidos no dia 6 de junho, como venda de bonificação. Lembramos que é só este dia, e que cada freguez só tem direito a um.

Partiu ante-hontem de Recife para S. Vicente o vapor *Carlos Gomes*.

SERTÕES A DENTRO

DO RIO AO PIRAPORA

A CENTRAL DO BRAZIL E SUA ZONA

Com o coração repleto de alegria, enthusiasmado com o termo da grandiosa etapa para o progresso vencido ás margens do rio S. Francisco, attingidas pelos "rails" da Estrada de Ferro Central do Brazil, fomos até Pirapora, por alongado itinerario, transpondo serras, salvando valles, vencendo, na rapida carreira do trem especial, baixadas ferteis e chapadões incultos, regiões povoadas e productoras, zonas desertas e extensas.

Aqui, como em Juiz de Fóra, o trabalho apresenta-se intenso e fecundo; o povo illustra-se com os multiplos instrumentos da civilização, procurados á porfia desde que conhecidas, a riqueza publica e particular, multiplicando-se prodigiosamente, graças á tenacidade do homem e ao seu esforço sem descanso, ali, regiões ricas de recursos naturaes, com terras esplendidas, pastagens que são alfombra viride, recamando a morraria, florestas pujantes e de variadas essencias valorosas, mas o homem falta e a rotina impera nos "retiros" miseraveis, nas aribanas de sapé e palmas de burity, o homem modorra, ignorante e madraço, esperando a luz (parecerá um paradoxo), da necessidade, da obrigação de trabalhar, como condição de vida ou de morte... Mais além, surge, no centro de região erma, o nucleo movimentado de povoações novas, influenciadas pela instrucção e pela nobre ambição de gozar o conforto pelo trabalho do dia a dia, onde as culturas são exploradas com intelligencia e a industria nasce e se desenvolve natural e vigorosamente, sem que seja reclamado o protectionismo restricto, a este ou áquelle ramo de trabalho.

A estrada de ferro, para essas regiões variadas de recursos e qualidades os mais differentes, representa o grande e fecundo instrumento que nivela o resultado dos esforços destes e daquelles — aqui, a estrada trafega retirando lucros; ali, ella gasta esses lucros, valorizando as terras e tornando-as productoras, attrahindo o homem.

A Central do Brazil, estrada cujo traçado não poderia ser melhor, por isso mesmo arca com obrigações e deveres especialissimos, sendo o tronco obrigatorio de qualquer plano de viação geral do Estado de Minas Geraes, o mais populoso e um dos mais adiantados e productores da Federação Brazileira. O facto, pois, de ella alcançar o seu ponto terminal provisorio, nas barrancas do caudaloso rio S. Francisco, em Pirapora, ponto extremo, no sul, da navegação fluvial, que se faz até Joazeiro, ponto extremo norte, nas proximidades da corredeira de Sobradinho.

Em tempo faremos algumas observações sobre essa navegação do rio S. Francisco.

A's 7 1|2 horas da manhã de 27, partiu da estação Central o trem especial, afim de inaugurar o trecho de Lassance á Pirapora, ponto terminal da Central do Brazil, a 1.005 kilometros do Rio de Janeiro.

O especial era composto do carro de inspecção, carro da administração, um de 1ª classe e um de bagagem, e era chefiado pelos conductores de 1ª classe Geraldo Lagden e Fontino.

No especial tomaram logar o Dr. Francisco Sá, ministro da viação; seus filhos Francisco Sá e Antonio Sá, sobrinhos Francisco Lessa e Gudesten Pires, seu official de gabinete Dr. João O' Dayer, Drs. Ignacio Tosta, director dos Correios; Gustavo da Silveira, consultor technico do ministerio da viação; Drs. Joaquim Catramby, da Estrada de Ferro Madeira ao Mamoré; Oliveira Castro, da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, concessionario do ramal de Curralinho a Diamantina; Dr. Paulo de Frontin, director da Central do Brazil; e seus auxiliares Carlos Euler, Humberto Antunes, Assis Ribeiro, Cicero de Faria, Del Castilho, Bittencourt Sampaio, Ferraz de Vasconcellos, Bernardo Trindade, Magno de Carvalho, Carlos de Andrade, coroneis José Moniz, que serve no gabinete de S. Ex., e Ricardo Albuquerque, official de gabinete; Drs. Silva Ribeiro, da Jardim Botanico; Max de Vasconcellos, do ramal de Itacurussá; Antonio Carlos Ribeiro, coronel José Bento, deputado estadoal; deputado Carvalho Prates, Tiberio Mineiro, Dr. Castro Barbosa, vice-presidente do Club de Engenharia e representante da Repartição de Fiscalização de Estradas de Ferro; Dr. Cicero Ferreira, Dr. Antonio Penido, Laporte, negociante; representantes da imprensa desta capital: do "Jornal do Commercio", Julio de Medeiros; da "Gazeta de Noticias", João Brandão Silva Mendes, do "Jornal do Brazil"; Dr. Cavalcanti, pela "Imprensa"; João Camarão, da "Folha do Dia"; Borges da Cunha, da "Noticia"; Noronha Dantas, pela "Tribuna"; Deoclydes de Carvalho, pela "Gazeta da Tarde"; Vieira de Mello, do "Correio da Noite"; Oswaldo Duque, pelo "Fon-Fon", "Careta", "Mala da Europa", e "El Diario", de Buenos Aires.

Por esta folha seguiram os nossos companheiros Porphirio Camello e Mario Cardoso.

Antes de partir, o illustre Dr. Frontin teve a gentileza de convidar os representantes da imprensa a viajarem no carro de inspecção, com o Sr. ministro.

A viagem iniciou-se sob os melhores auspicios, com manhã admiravel e de temperatura amena. Na varanda do carro de inspecção, a conversa animou-se logo, sendo trocados commentarios e idéas sobre a nossa viação ferrea.

Os diversos suburbios do Rio agitavam-se na faina matinal do trabalho, vendo-se as "gares" regorgitando de operarios, que enchiam os successivos trens que desciam e subiam.

Um nevoeiro bastante frio açoitava o rosto dos itinerantes da frente, arrancando-lhes da cabeça os chapéos e bonés, o terrivel vento, multiplicado em velocidade, pela carreira vertiginosa do especial que fazia normalmente 80 kilometros por hora.

A baixada que se estende de Cascadura a Belem estava por assim dizer invisivel, graças ás brumas compactas que se amassavam sobre ella, á espera que os calidos raios do sol as elevassem lentamente, esgarçando-as.

Ainda as culturas marginaes eram notadas, principalmente os arrozaes, as hortas, as palhadas dos milharaes, e os raros cannaviaes.

Em Belem, a primeira parada no horario do especial, foram servidos profusa e rapidamente café, chocolate, leite, e biscoitos; ahi despediram-se dos excursionistas os Drs. Del Castillo, Magno e Trindade, e coronel José Ricardo de Albuquerque, todos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Reembarcados, proseguimos a viagem já na segunda secção, começando o comboio a galgar a formosa e ubere serra do Mar, deslumbrantemente illuminada, apresentando-se as suas alcantiladas morrarias alcatifadas de grama de reflexos dourados.

O comboio, graças á solidez e excellente estado de conservação da linha, mesmo nos pessimos e pesados trechos da subida, com successivas curvas em rampa, manteve a velocidade, até chegar ao alto, no trecho dos grandes tuneis, descendo depois, em vertiginosa carreira, até Barra do Pirahy, segunda parada do horario.

A's 9,45 chegou a Barra do Pirahy, onde parou.

A estação estava cheia de povo, sendo o Dr. Francisco Sá saudado pelo Dr. Alvaro da Rocha, presidente da Camara Municipal.

Ahi, no hotel da estação foi servido lauto almoço, no qual tomaram parte o Dr. Alvaro da Rocha, engenheiro residente Neiva e outras pessoas gradas da cidade.

Terminado o almoço, o especial seguiu rumo de Entre Rios, onde chegou ás 12.15, sendo recebido festivamente, ao espoucar de foguetes e hymno nacional, executado pela banda dos operarios do deposito da estrada.

Foram servidos a toda comitiva café e biscoitos. Em seguida falou, saudando os Drs. Francisco Sá e Frontin, o Sr. Bento Borges de Carvalho, correspondente da "Folha do Dia".

Ao terminar o discurso foram erguidos enthusiasticos vivas á Republica, aos Drs. Francisco Sá e Frontin.

Esses vivas foram correspondidos por outros ao povo de Entre Rios.

Nessa estação embarcou o residente, Dr. Recemvindo Pereira.

De Entre Rios a Juiz de Fóra, o percurso é curto, em região alcantilada, com trechos difficeis a serem vencidos pela estrada. A região é perfeitamente alpina; nos alcantis superiores, a vegetação é rara, parecendo que cuidam em conserval-a, vendo-se, porém, as mais das vezes, as arestas de rocha denegrida.

Na altura média das serranias, veem-se mais florestas, em manchas extensas, e grandes cafezaes lindamente tratados. Nas partes baixas, nos altos taludes, as culturas são variadas, vendo-se cafezaes, cannaviaes, feijoaes, vestigios dos milharaes, e arrozaes nos vargedos profundos ás margens do rio Parahybuna e de outras de menor importancia.

O encachoeirado Parahybuna dá uma vista especial á paizagem que se descortina do comboio. E' uma belleza!

E' incrivel a riqueza que ali está, em energia hydraulica, que fazemos, seja já e já aproveitada pelos activos e intelligentes industriaes, que fazem dessa zona de Minas uma das mais productoras e ricas.

Afinal, a 1 hora e 55 minutos, chegava o trem especial á formosa Juiz de Fóra, princeza do Parahybuna, ou, dando-lhe o titulo o mais honroso possivel, a pequena Manchester do Brazil.

A plataforma da "gare", a despeito de vasta, era pequena para conter a compacta multidão, que victoriava enthusiasticamente os Drs. Francisco Sá e Paulo de Frontin. O Sr. ministro da viação foi recebido ao descer do vagão pelos Drs. Antonio Carlos, senador estadoal, e presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra; João Penido, deputado federal; Pedro Carlos, promotor de justiça; Raul Bello, delegado auxiliar da chefia de policia do Estado; Francisco Ramalho, chefe do districto telegraphico; vereadores, industriaes, officiaes do destacamento policial, jornalistas, academicos, etc.

No hotel Renaissance, foi servido ao Dr. Francisco Sá e comitiva, pela municipalidade, magnifica mesa de doces e vinhos finos. Ao champagne, levantaram-se o Dr. Antonio Carlos, produzindo um magnifico discurso, expressivo e enthusiastico, saudando o Dr. Francisco Sá, e congratulando-se como tambem mineiro, pela inauguração da "gare" de Pirapora, que ia ser feita, e do primeiro trecho do ramal de Diamantina.

O Dr. Francisco Sá respondeu agradecendo, e fazendo elogiosas referencias ao povo de Juiz de Fóra, pelo seu civismo, jamais desmentido, e pela sua intelligente operosidade.

Em seguida foram postos á disposição do Sr. ministro da viação e comitiva tres bonds electricos, iniciando-se um passeio através da cidade, relativamente a mais industrial do Brazil, d'ahi o seu appellido de Manchester brazileira.

Juiz de Fóra possue diversas e importantissimas fabricas de tecidos, entre as quaes a fundada por Bernardo de Mascarenhas; fabrica de cerveja superior; fabricas de massas alimenticias; fabrica de pregos, fabricas de bebidas diversas, drogarias, papelarias, etc.

Quanto á instrucção, Juiz de Fóra, que é séde da Academia Mineira de Letras, possue dois concorridissimos grupos escolares e diversas escolas isoladas e cursos particulares de instrucção primaria; uma escola de odontologia e outra de pharmacia; outra de electricidade e outra de commercio, e pensando-se actualmente na creação de uma escola livre de medicina. A cidade possue tres bem feitos jornaes diarios, que são: o "Pharol", o "Correio de Minas", e o "Jornal do Commercio", além de diversos semanarios e quinzenarios.

Possue mais a princeza do Parahybuna um instituto Pasteur admiravelmente montado; um grupo de armazens geraes para deposito de café das cooperativas; bellissimos jardins, etc.

Foi um passeio agradabilissimo, terminado na "gare" de Mariano Procopio, suburbio de Juiz de Fóra, onde foi feito o reembarque dos excursionistas muitissimo accrescidos par uma porção de estudantes.

Incorporaram-se ao grupo dos jornalistas itinerantes os representantes do "Pharol" e do "Jornal do Commercio", locaes.

Encantados com a formosa cidade, que acabavamos de visitar, proseguimos a viagem em direcção de Palmyra, a terra dos bons queijos, desenvolvendo a locomotiva grande velocidade.

Em Palmyra, onde parou o especial, a estação estava cheia de povo, vendo-se muitas senhoras.

Ahi tomaram o especial o illustre chefe politico Dr. Bias Fortes e seu filho Dr. Antonio Bias Fortes, Dr. Benedicto Araujo Serra, Dr. Lacerda, engenheiro; Dr. Vieira Marques, presidente da Camara Municipal.

Em Barbacena parou o especial, desembarcando o Dr. Bias Fortes e seu filho.

Em Barbacena, devido ao excesso da lotação, pois a comitiva fôra augmentada por grande numero de pessoas que embarcaram em Jiz de Fóra, as molas do carro de inspecção arriaram, convidando o Dr. Paulo de Frontin parte da comitiva a passar ao carro de estado.

O carro de 1ª classe tambem ficou em Barbacena, por se terem os eixos incendiado.

(Continúa.)

O Dr. Francisco Sá, por motivo da inauguração da *gare* de Pirapora e do primeiro trecho do ramal de Diamantina, recebeu o seguinte telegramma do Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado de Minas:

"Muito pesaroso estou por não poder estar presente ao acto da inauguração de Pirapora, notavel acontecimento, realização da antiga aspiração da engenharia e dos estadistas do Brazil; á inauguração do primeiro trecho do ramal de Curralinho a Diamantina; e inicio da Estrada de Ferro de Montes Claros.

Fiz-me representar pelo secretario do interior, mas permitta o meu caro amigo que diga estar Minas tambem representada pelo eminente titular da pasta da viação, que está representando esta terra pelo relevantissimo serviço, credor que já é da maior estima do povo mineiro por muitos serviços prestados em varios pontos do Estado. Abraços e saudações."

O Sr. ministro da viação recebeu outros telegrammas congratulatorios pelo mesmo motivo, entre outros os dos senadores Bernardo Monteiro e João Luiz Alves, deputados Afranio de Mello Franco, Sabino Barroso, Carneiro de Rezende e Henrique Salles, Trajano de Medeiros & C., Dr. Raja Gabaglia e coronel Setembrino de Carvalho.

O Sr. ministro do interior deu o seguinte despacho ao requerimento em que o Dr. Francisco Manoel das Chagas Doria, lente da Escola Polytechnica, pedia abono de vencimentos que deixou de receber em virtude do decreto n. 7.503, de 12 de agosto de 1909:

"Desde que esteve em gozo de licenças e estas foram concedidas sem vencimentos, não póde ser deferido o pedido."

ELEIÇÃO NA BAHIA

BAHIA, 30.

O "Diario da Tarde" estampa os retratos dos Drs. Leovigildo Filgueiras e Virgilio de Lemos, considerando este eleito.

— A apuração da eleição não adianta aos resultados que tenho mandado.

O "Jornal de Noticias" e a "Gazeta do Povo" nada adiantam sobre a apuração.

O resultado que enviei hoje, mais o de Igreja Nova, S. Thomé, Paripe, Abrantes, Santo Amaro e Catu', é o seguinte: Virgilio, 3.056; Freitas, 2.624, e Freire, 1.725.

Em Abrantes, o Dr. Freire obteve grande maioria.

BAHIA, 30.

Em editorial "Impressões do pleito", a "Gazeta do Povo" applaude o governo, pela ordem e paz que reinaram durante a eleição, não constando que a policia influisse na votação, mas accusa os governistas de terem empregado o arrocho autoritario e o suborno.

Censura tambem o facto de que na secção de Maré, apesar do prejudicado ser o Dr. Freitas, o Dr. Severino levou ao pleito um numero notavel de votos. Entretanto ha uma nodoa feia na sua votação, visto estar provado e ser do dominio publico que o Dr. Freitas comprou os eleitores.

— O partido democrata, apenas com dois mezes de creado, enfrentou os contendores e alcançou votação em todas as secções e a victoria em algumas.

Como não teve dados do resultado completo, reinvidica, por emquanto, a victoria moral, garantindo que dirá mais tarde, lealmente, quem obteve a victoria numerica.

Relatando o incidente Drummond-Andrade, diz que os governistas queriam arredar este do pleito e infundir terror.

O Sr. Andrade foi avisado ha dias da premeditação do facto.

O Sr. Drummond discutia com o Sr. Andrade, quando este foi repentinamente envolvido e aggredido por uma turma de desordeiros, apaniguados daquelle.

O Sr. Andrade foi immediatamente preso pelos policiaes que auxiliaram os aggressores.

Depois houve tiros que foram attribuidos ao Sr. Andrade, que estava sem arma, sendo elle seguro por soldados.

A "Gazeta" fundamenta a sua narração nas palavras do "Diario da Bahia", cujos redactores são inimigos do Sr. Andrade e que presenciaram o conflicto.

BAHIA, 30.

O resultado conhecido de 32 secções urbanas da capital e de Pirajá, Manguinhas, Itaparica, Sallinas, Jaburu', Pojuca e Passé, é o seguinte: Virgilio Lemos, 2.757 votos; Augusto de Freitas, 2.318; e Freire de Carvalho, 1.348.

Em Itaparica, Pojuca e Passé, o Dr. Freire foi o mais votado.

Os severinistas consideram nullas uma secção de Nazareth e duas de Victoria.

BAHIA, 30.

O resultado da eleição até agora, faltando apenas uma secção de Pojuca e outra de Abrantes, onde os governistas dizem contar com a maioria do eleitorado, é o seguinte: Virgilio, de Lemos, 3.881; Augusto de Freitas, 2.873; e Freire de Carvalho, 1.726.

Este resultado comprehende a Matta de S. João, onde não houve eleição, affirma o "Diario de Noticias".

(Serviço do "Paiz".)

BAHIA, 30.

Conforme antecipámos hontem, o governo, convicto da derrota, evitou a organização das mesas nas secções suburbanas 8ª e 35ª de Paripe e 38ª de Maré, do municipio da capital, e 5ª do municipio de Itaparica.

Os eleitores desta, em numero superior a 50, foram votar na secção mais proxima. Não lhes querendo as mesas aceitar os votos, fizeram protesto em cartorio. Os eleitores de Maré, em numero de 30, votaram na 36ª secção, cuja mesa declarou não poder tomar os votos de 85 eleitores de Paripe, por estar adiantada a hora, consignando na acta essa resolução. Ha grandes fraudes escandalosas nas secções 3ª 5ª, 15ª, 15ª, 19ª, 31ª e 32ª, com o fim de dar grande maioria ao candidato situacionista; ainda assim, incluidas todas as eleições nullas, o boletim do governo não chegou a consignar maioria de 300 votos ao seu candidato sobre o Dr. Augusto Freitas, cuja votação é de mais do duplo do candidato democrata—"Diario da Bahia."

BAHIA, 30.

Na eleição do 1º districto o resultado completo é o seguinte: municipio de Alagoinhas: Freitas, 481; Lemos, 475; Freire, 201; na Matta de S. João não se reuniram as mesas. Contra a eleição clandestina feita pelo governo foi lavrado protesto por grande numero de eleitores, perante o official publico designado, em despacho do juiz de direito, visto se haver occultado o tabellião, bem como o escrivão de paz. Na secção de Salinas os governistas não se limitaram a frustrar a eleição pela fuga da mesa: fizeram uma clandestina, incluindo eleitores que foram votar na 1ª secção da cidade de Itaparica.

Pelos resultados conhecidos, excluidas as eleições clandestinas, contra as quaes temos documentos esmagadores, mesmo incluidas as eleições nullas, está eleito o Dr. Augusto de Freitas—"Diario da Bahia."

Para attender ao pedido do ministerio da agricultura o do interior baixou circular recommendando aos chefes de serviço que enviem áquelle ministerio relação nominal dos funccionarios respectivos com as suas residencias.

Ao chefe de policia, commandante da força policial e juizes federaes o Sr. ministro do interior dirigiu a seguinte circular:

"No sentido de evitar que o Tribunal de Contas negue registro ás despezas com passagens e transportes nas estradas de ferro que têm trafego mutuo, convem que daqui em diante sejam feitas tantas requisições de ida e volta, ou simplesmente de ida ou volta, quantas forem as estradas a percorrer pelo interessado, sua bagagem ou outro transporte, de modo que ao dito tribunal, quando solicitado o pagamento das contas, se apresentem os originaes das referidas requisições."

NUCLEOS AGRICOLAS

A opinião do Sr. ministro da agricultura sobre as terras onde estão localizados os nucleos Mauá e Itatiaya despertou na imprensa defensores dessas terras, que têm despendido na contestação ao Dr. Rodolpho Miranda um esforço digno de melhor causa.

A defesa tem sido feita apenas no terreno da fantasia. O *Jornal do Commercio*, cujas columnas abrigaram a calorosa campanha, faz *pivot* de sua argumentação de umas opiniões de Rebouças, Alfred Marc e Dr. Cruls, opiniões que esse jornal se dispensa de citar. No entanto, ellas se reduzem a algumas linhas de Alfred Marc, citando o extasiamento de Rebouças diante da belleza do Itatiaya, que elle compara a Righi, a Washington e a um cantão suisso. São maravilhas como qualidades panoramicas, mas como qualidades para colonização, é pouco. O Dr. Cruls admirase de que num sitio "geralmente tido como pobre e esteril" se encontrem terras ferteis. E' outro fundamento de defesa fragil.

Mas contra o extasiamento dos *touristes* e os gabos á frescura do clima e á belleza da paizagem, ha os factos. Esses é que se devem examinar.

Os sitios de Mauá já soffreram uma tentativa de colonização, que terminou em um fracasso completo. Em 1890 houve ali uma colonia que chegou a ter 37 familias, que pouco depois se dispersaram. Agora o resultado não tem sido mais animador. Com enorme dispendio se construiram os dois nucleos Mauá e Itatiaya, mas os colonos não puderam prosperar, sendo necessario que no primeiro anno recebessem auxilios, que chegaram a se elevar a 4$ por adulto e 2$ por menores, inclusive recem-nascidos. Sustado esse processo, houve uma debandada de colonos, ficando muito reduzido o seu numero. Os restantes, em reclamações frequentes, manifestam o seu descontentamento por terem sido enviados para aquella região e pedem transferencia para outros nucleos. Não fossem as despezas extraordinarias que tem feito a União para fixal-os naquellas terras, já desde muito as teriam abandonado.

Esses factos, que não chegaram ao conhecimento da imprensa, é que motivaram a visita do Sr. ministro, que quiz verificar *de visu* até que ponto são verdadeiros. S. Ex. viu o que toda gente sabe: que aquellas terras são bellas como panorama e paizagem; pessimas como centro de colonização, sem condições de prosperidade prompta e sem outras vantagens immediatas que os colonos estrangeiros esperam encontrar no paiz.

O colono estrangeiro espera encontrar no Brazil um lote de terra onde, depois de um anno ou dois, no maximo, esteja com sua subsistencia e independencia seguras. Nas terras do Mauá essa justa aspiração tem soffrido infalliveis decepções. No relatorio do povoamento de 1909, estão registrados estes algarismos pessimistas:

"Nucleo Mauá, importação 227:744$600; exportação, zero. Nucleo Itatiaya, importação, 142:020$910; exportação,........ 3:360$000."

Sommem-se [illegible] essas importações as quantias que tem ali despendido a União, a titulo de auxilios e outros, e se verá claramente que os nucleos Mauá e Itatiaya são uma tentativa falha, ruinosa e desmoralizadora das condições do Brazil como paiz de colonização.

Esses factos é que motivaram a opinião do Sr. ministro da agricultura, manifestada com a franqueza que tanto chocou os apreciadores do Itatiaya.

Os recursos desbaratados naquella região, com risco de comprometterem a reputação do paiz no estrangeiro, podem ser mais bem empregados em outros pontos mais ferteis e mais adaptaveis á fixação do colono.

Os extasiamentos de Rebouças, Alfred Marc e Dr. Cruls são opiniões, são palavras. Os insuccessos da colonização naquellas regiões são factos. Estes é que devem inspirar a acção do administrador.

Afim de ser aberto o respectivo concurso, o Sr. ministro do interior communicou ao presidente do Supremo Tribunal estar vago o logar de juiz federal na secção do Paraná.

Esteve hontem reunida a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

Iniciou-se a sessão com a discussão do projecto substitutivo do Dr. Inglez de Souza ao projecto do Dr. Lacerda de Almeida — *do concurso de credores á cessão de bens*, sendo approvados todos os artigos.

Foram approvados igualmente os arts. 152, 156, 169, 177 e seus paragraphos, bem como o n. 178, todos do projecto Lacerda de Almeida.

Será assumpto da proxima sessão o projecto do conselheiro Candido de Oliveira sobre juizo arbitral.

O INCIDENTE DA BANDEIRA

PORTO ALEGRE, 30.

E' absolutamente inexacta a noticia para ahi transmittida em telegramma de que diversos brazileiros que daqui tinham ido visitar a exposição de Buenos Aires, se viram forçados a retroceder no meio da viagem, em consequencia de vaias e remoques atirados por argentinos nos trens onde se transportavam para aquella capital.

Telegrammas aqui recebidos hoje desmentem por completo essa versão, diizendo que os excursionistas continuam passeando ali em perfeita tranquilidade.

PORTO ALEGRE, 30.

Telegramma aqui recebido de Uruguayana refere que a municipalidade da cidade uruguaya de Salto deu a denominação de Brazil á rua Arapehy e a de Rio Branco á antiga praça da Alfandega.

— O povo de Salto, diz mais o alludido telegramma, projecta realizar grandes manifestações de desaggravo á bandeira do Brazil, tendo ante-hontem apparecido, na mesma cidade, pregados pelas paredes, numerosos cartazes com os dizeres: "Viva o Brazil!" "Viva o barão do Rio Branco!" "Viva o generoso povo brazileiro!", "Abaixo a Argentina!", "Morra o miseravel Zeballos, falsificador do telegramma n. 9!", etc.

Diz ainda o referido telegramma que o consul do Uruguay em Concordia, cidade argentina, tendo visto nas manifestações de aggravo ao Brazil uma bandeira uruguaya, pediu ás autoridades para mandarem retiral-a.

(Agencia Americana.)

Foi autorizada a Alfandega desta capital a entregar á Caixa de Amortização seis caixas vindas pelo vapor *Byron*, contendo 150.000 notas de 5$ e 150.000 de 10$, fornecidas pelo American Bank Note Company.

O Sr. ministro da fazenda licenciou por 90 dias o encarregado do 3º posto fiscal do Alto Juruá, territorio do Acre, Marcos José de Carvalho Oliveira, e por tres mezes o escrivão daquelle posto, Sansão Gomes de Souza.

POLITICA SUL-AMERICANA

Ainda o perigo da guerra entre o Perú e o Equador

SANTIAGO, 30.

Os jornaes, commentando as ultimas noticias sobre o conflicto entre o Perú e o Equador, são de opinião que a guerra é imminente, e que a intervenção das potencias não dará o resultado desejado.

Accrescenta *La Mañana* que, por noticias que recebeu de Guayaquil, sabe que os exercitos peruano e equatoriano se encontram em tres pontos diversos da fronteira em frente um do outro, esperando-se a toda a hora o encontro.

LIMA, 30.

Em um discurso que o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, pronunciou hontem de tarde, quando a multidão o acclamava em frente ao palacio do governo, disse que a situação externa continuava a ser gravissima, apesar da offerta dos Estados Unidos, Brazil e Argentina para que o Equador entrasse em negociações, afim de resolver-se pacificamente a questão de limites.

Accrescentou o Sr. Leguia que o governo estava preparado para defender a integridade do territorio nacional, o que faria até a ultima hora.

Estas palavras do Sr. Leguia foram delirantemente acclamadas pela multidão.

LIMA, 30.

Partiu para a Europa o commandante do transporte de guerra *Iquitos*, constando que levou missão confidencial de obter a retirada do cabo submarino que amarra a Guayaquil, no Equador, offerecendo para tal fim o porto peruano de Tumbes.

(Agencia Americana.)

Foram autorizadas a cotação e negociação na Bolsa das cautelas da divida publica federal, no valor de 10:000$, 5:000$ e 1:000$ cada uma, juro de 3 o|o ao anno, emittidas pelo governo para pagamento das reclamações contra o Brazil, julgadas procedentes pelo tribunal arbitral.

Como dissemos hontem, a directoria do gabinete expediu officios circulares ás delegacias fiscaes nos Estados, determinando que sejam organizadas relações dos funccionarios de fazenda que nessas repartições desempenham as funcções dos seus cargos, e que faça remessa ao Thesouro do trabalho, rigorosamente bem feito, até 15 de junho proximo.

Nessas relações devem figurar tambem os empregados que tenham sido removidos para outras repartições, mas cuja nomeação tenha sido feita para a delegacia organizadora da relação. Nesse caso, devem ser prestadas as necessarias informações até a data do desligamento.

Essa ordem torna-se extensiva ás demais repartições de fazenda nos Estados.

As relações serão complementos do trabalho a que nos referimos — o assentamento dos empregados de fazenda.

Festas.

Em regosijo pelo seu anniversario, o Sr. José dos Reis Filho offereceu em sua residencia, a seus amigos, no sabbado ultimo, uma bellissima *soirée* em que tomaram parte innumeras familias de suas relações.

Foram innumeras as felicitações e abraços recebidos pelo anniversariante que, além disso, foi obsequiado com alguns presentes.

Notámos, entre outras, as seguintes senhoras e senhoritas que dansaram animadamente, durante toda a noite ao som de harmonioso piano:

Francisca de Figueiredo Alves, Maria e Jacintha dos Reis, Marieta de Abreu Santos, Floripes Caldeira, Maria Amelia, Florisbella dos Reis, Emilia Caldeira, Almerinda Ferreira de Souza, Amelia Cantagino, Eudoxia de Azevedo Coutinho, Engracia dos Reis Maia, Cecilia dos Reis, Francisca de Abreu, Julia de Abreu Cordeiro, Laura de Abreu, Maria José, Eliza Machado e Berenice Caldeira.

Encerram-se amanhã, á tarde, os officios do mez de Maria, na matriz de São João Baptista da Lagoa, os quaes durante todo o mez de maio estiveram concorridissimos.

Tomou a si a direcção do coro a eximia amadora Sra. D. Candida Vianna, auxiliada por distinctas senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, acompanhadas no orgão pelo provecto organista Sr. H. Savile.

A's 4 horas da tarde de amanhã, sairá a procissão da Virgem, percorrendo a rua Voluntarios, Praia de Botafogo e ruas de S. Clemente e Matriz. Logo após a entrada na igreja, terá logar o *Te-Deum*, benção do Santissimo Sacramento e coroação da Virgem, pelas meninas Margarida Pereira Braga, Delia e Laura de Carvalho.

Conferencias.

Na séde de Alliance Française, á rua Sete de Setembro n. 67, o professor A. Delpech realiza depois de amanhã uma conferencia sobre o thema *La femme française dans l'histoire.*

Espectaculos.

Tomaram assignaturas para os espectaculos da companhia allemã Papke, a estrear-se no theatro S. Pedro, as seguintes familias:

J. Gordon, Mutzembecher, A. Prechel, W. Flohr, Arps, Otto Matheis, E. John, Juiz Bochi, J. Müller, H. Buchheister, Germano Boettcher, consul Schonberr, Jos Kunning, director Gutschow, Meyer, Hermann Friedemberg, Francisco Prinz Carl Rehag, John Kampe, Joseph Klepsch, J. Magnus, João Ribeiro S. Andrade, Gustavo F. Marter, Franz Wilmer, Rich Teinemann, Lechner, Paul Beck, John Furgeno, Armando Despregat, Alexandre Martino, Carl Schlemm, Antonio By, J. Manuim, A. Maroke, A. Marke, F. Fiusa, Dr. Benito Vidal, Fred Rieken, Alfredo Sydon, Fried Bergkoff, Dr. Lekner, Herbert Sydon, Emil Schutz, C. Boettiker, R. Heins, Augusto Mendonça, Antonio Carvalho, José Mello, Isidoro Jonn, Alberto Groth, Walter Raedler, Kern. Light and Power, Franz Grube, G. Schlosser, Dr. Alvaro Ramos, Juno Stern e A. Koplin.

Five-o'-clock.

Excedeu, certamente, ás supposições dos mais optimistas o *five-ó-clock* do theatro Municipal, organizado pelo Sr. Guilherme da Rosa, cessionario desse theatro.

A idéa desses apraziveis momentos de reunião de gente *chic* foi, sem duvida, além de opportuna, um grande beneficio á vida elegante da nossa sociedade. E o seu triumpho deve-se, sem duvida, ao Da Rosa, sempre activo e innovador voluntario de coisas boas.

Entre as pessoas presentes, lá, vimos:

Deputado Fróes da Cruz e senhora, Dr. Oscar Lopes e senhora, Dr. Santos Lobo e senhora, senhoritas Risoleta Moura e Martinho, actores Ignacio Peixoto e Augusto de Mello, actrizes Maria Pia e Laura Cruz, senador Arthur Lemos, Drs. Ataulfo Paiva e Humberto Gottuzo, Alexandre Gasparoni, Arthur Napoleão, filha e sobrinha, Dr. Joaquim Eulalio, Coelho Netto, Martins Fontes, Dr. A. Bevilaqua, João Chrysostomo da Fonseca, Alberto Caldas, Léo d'Affonseca, Guilherme da Rosa, Ovidio Watson e senhora, Dr. José de Rezende e senhora e varios outros cavalheiros e senhoras.

Além da magnifica orchestra, encantaram a assistencia os actores Augusto Mello e Maria Pia, aquelle recitando *As pombas*, de Raymundo Correia, e *A archiduqueza*, de Macêdo Papança, e esta um magnifico soneto de Bilac e a *Visita ao moinho*, do conde de Sabugosa.

Foi uma deliciosa reunião.

Banquetes.

O ministro do Japão offerecerá no dia 9 do proximo mez um grande banquete, no Hotel dos Estrangeiros, aos membros do governo e do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares, jornalistas e outras pessoas gradas.

Manifestações.

Hontem, dia do seu anniversario, a senhorita Candida Guanabara, digna irmã do illustre deputado federal Alcindo Guanabara, recebeu tocante e expressiva manifestação por parte das crianças e professoras do Jardim da Infancia Dr. Campos Salles, onde exerce as funcções de sub-directora.

Ao chegar áquelle estabelecimento, as pequenas creaturas entregues ao seu desvelado carinho de educadora, cobriram-na de petalas de rosas, tendo tambem ornado a sua mesa de trabalhos com bellissimos ramilhetes de flores naturaes.

Proferiram pequenas e bellas allocuções, saudando a sua dedicada mãi espiritual, as galantes meninas Maria Benevenuto Barbosa e Maria Alves Xavier e o interessante menino Renato Silva.

Foi de um effeito encantador um bonito monologo cantado, com muita graça e naturalidade, pelos adoraveis meninos Paulo de Souza, de 4 annos, e Annita Huber, de cinco.

Notou-se a presença de distinctissimas senhoras e gentis senhoritas, que foram levar á anniversariante cumprimentos e parabens pela feliz data, justas homenagens a quem muito as merece.

A manifestada, muito commovida, dirigiu palavras repassadas de carinhoso affecto ás crianças e ás suas distinctas collegas, a quem abraçou effusivamente e agradeceu tão delicada prova de estima.

Foi offerecido a D. Candida Guanabara, por suas collegas, riquissimo apparelho para *toilette*.

A distincta professora publica da cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro, D. Elydia Rosa de Souza, filha do estimado negociante da vizinha cidade de Nitheroy capitão João Pereira de Souza, recebeu hontem carinhosas manifestações, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Ao chegar na sala da escola, encontrou a sua mesa ornamentada de flores e mais uma linda corbeille de flores artificiaes, trabalho confeccionado pelas suas intelligentes alumnas.

Em um improviso, uma das alumnas saudou a mestra querida, fazendo entrega de um delicado mimo.

A talentosa alumna Lilita Ramos recitou com muita graça diversos monologos e a interessante menina Aneria de Souza a cançoneta "A minha boneca".

A' noite, grande numero de familias levou á joven educadora as suas felicitações.

Viajantes.

A bordo do paquete inglez *Avon* parte amanhã para a Europa a Sra. Eugenio Honold, em companhia de seu filho Jorge e de sua gentilissima filha senhorita Luiza Honold.

Os distinctos viajantes vão encontrar no velho mundo o Sr. Eugenio Honold, o estimado e conhecido capitalista, que as precedeu na viagem.

*

Chegou hontem da Europa, tendo sido recebido por grande numero de amigos e admiradores, o illustre Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro.

*

E' esperado amanhã em nosso porto, a bordo do paquete *Avon*, vindo de Santos com destino a Europa, o illustre coronel Paulo Balagny, da missão franceza instructora da policia de S. Paulo.

O coronel Balagny desembarcará no cáes Pharoux, sendo transportado para terra em lancha posta á sua disposição pelo Sr. ministro da guerra, que se fará representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Estellita Werner.

O Sr. ministro receberá o coronel Balagny nesse dia, a 1 hora da tarde.

*

A bordo do paquete *Bologna*, esperado em Santos no dia 5 de junho proximo, deve chegar o barão de Avezzana, novo ministro da Italia no Brazil.

*

A bordo do paquete nacional *Brazil*, deve chegar hoje o Sr. Joaquim Magalhães, 5º annista da nossa Faculdade de Medicina.

O distincto academico regressa do Estado do Pará, para onde havia seguido ultimamente, em visita á sua familia.

*

Está nesta capital, hospedado no hotel Avenida, o illustre coronel Benjamin Vieira, chefe politico do municipio de Camburyú, Estado de Santa Catharina.

*

Pelo nocturno paulista seguiu hontem para S. Paulo o coronel Augusto Filgueiras, negociante e capitalista em Santos.

*

Segue amanhã, no nocturno para São Paulo, Dr. Abdon Baptista, distincto vice-governador do Estado de Santa Catharina e a quem acompanha uma das suas gentis filhas.

O Dr. Abdon Baptista tomará em Santos paquete que o conduza á cidade de S. Francisco, de onde partirá para Joinville, cidade de sua residencia.

*

Está nesta capital, de passeio, em transito para a Europa, o coronel Pedro Federsen, chefe politico e grande industrialista na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catharina.

*

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. general Alcibiades Rangel, Dr. Josino Araujo, Dr. Hermenegildo de Moraes e Dr. Theotonio Sá.

*

Chegou de Camburiú, Estado de Santa Catharina, onde é superintendente municipal e chefe politico hermista, o coronel Benjamin de Souza Vieira, tendo-se hospedado no hotel Avenida.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Garcia*, de Paraty e escalas, Antonio Lino, Clarinda Franciscothely, Elvira Lima, Dr. Paes de Andrade, Secundino D. Affonso e José Ribeiro.

Pelo paquete *Argentina*, de Napoles e escalas, Ozorio Kiechl, Attilio Tagliarebme, Giulia Ferraich e familia, Giuseppe Chiochette e Miola Brondi e senhora.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Satellite*, para Villa Nova e escalas, Alfredo Silva, Idalina M. Conceição, Antonio D'Acello e senhora, Anna Silva Correia, Maria Piedade, Horacio C. Cunha, Luiz de Souza, Domingos Papi, Felicidade Bumberg, tenente Augusto Pereira e familia, major Ivo P. França e familia e tenente Antonio Augusto França.

Pelo paquete *Argentina*, para Buenos Aires e escalas, Emilio Viale, Pio d'Angelo, Fausto Treves, Annibal Azevedo, Felippe Kerschnco, Joaquim N. Botelho Martins, Antonio Guberti e Georgina Borges.

Pelo paquete *Aragon*, para Buenos Aires e escalas, Juan Antonio Argerich e familia, Juan P. Garat e senhora, Mme. Alcort, H. Clovis, F. Gaston Cuny, Oswaldo, Dr. Demetrio Tourinho e uma filha, João R. Caldeira, Carlos Caldeira, T. Knowles, Isidoro Campos, Dr. Leite da Fonseca, Dr. Felix Bruzzo, Maria Tebes, Aida Belfort, Helena Goldstein, Sara Ster, Rosa Cohn, Armando Molay, H. Clark, C. Causer, A. S. Bennett, Gustavo Gudgeon, Alfred Hansen, T. Mitchell, José Caetano Tavares de Mello Pedro Gonçalves, Riber Lagerquist, J. Kulenhampsff e senhora, Arthur B. Dalles, Maciel E. Rapela, Frederico S. Garchon e H. H. Brook.

Nascimentos.

O lar do operoso funccionario da repartição de estatistica e nosso antigo collega de imprensa Joaquim Rocha foi enriquecido no dia 25 por um galante petiz, que recebeu o nome de Estevão.

Baptizados.

Foram baptizados hontem, na igreja de Copacabana, os irmãos Irinéa e Godofredo, sendo padrinhos o capitão de fragata Alfredo de Vasconcellos e sua esposa, D. Desideria Araripe de Vasconcellos e o Dr. Cesar Augusto Borges e sua senhora, D. Argentina Araripe Borges.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Goldmyra Moreira dos Anjos, esposa do tenente Alfredo Romão dos Anjos.

*

O distincto e estimado Dr. Humberto Antunes, inspector dos telegraphos e illuminação da Central do Brazil, terá hoje, dia do seu natalicio, occasião de verificar a grande estima e consideração de que goza em todas as classes sociaes.

*

Faz annos hoje o Sr. Oscar Hippolyto de Menezes, official da 3ª vara civel.

*

E' hoje a data natalicia do sympathico moço Creso Nogueira Savio, intelligente e activo auxiliar da Liga Maritima Brazileira, que, portador das qualidades que ornamentavam o caracter de seu digno progenitor, o saudoso commandante Themistocles Savio, provecto professor do Collegio Militar, ha sabido conquistar a estima de quantos o conhecem.

Hoje, mais uma vez, será o Creso, no carinho do lar, homenageado com as mais sinceras manifestações.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio será hoje muito felicitada a senhorita Zulmira Pereira Vianna, sobrinha da Exma. Sra. D. Maria Eugenia de Vargas, directora da escola Barão de Macahubas, em Inhauma.

*

Faz annos hoje a senhorita Zeulinda Rangel da Silva, irmã do capitão Zeuxis Rangel da Silva, funccionario da Saude Publica, e sobrinha do conhecido clinico Dr. André Rangel.

*

A' Exma. Sra. D. Almerinda Pinto de Oliveira, esposa do Sr. Antonio Pinto, negociante na vizinha cidade de Nitheroy, faz annos hoje.

*

Faz annos hoje o capitão tenente Arthur Lima do Rego Meirelles.

*

Faz annos hoje a senhorita Nair, dilecta filha do capitão Alfredo Carvalhal, distincto funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Elydia Rosa de Souza, professora publica na cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro.

*

Grande será o numero de amigos e pessoas de suas relações que irão cumprimentar em seu palacete, em Copacabana, o Sr. Erico Alves Salgado e sua Exma. esposa, pelo anniversario do seu casamento.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da galante Mariazinha, encanto de seus pais e enlevo de seu avô, o tenente Domingos Gonçalves de Macedo.

*

Faz annos hoje o monsenhor Fernando Rangel, illustre prégador sacro.

*

E' hoje a data natalicia do galante menino Walfrido, filho do distincto 2º tenente do exercito Herculano Teixeira de Andrade e da Exma. Sra. D. Olivia Teixeira de Andrade.

*

Passa hoje a data anniversaria natalicia da distincta senhora, D. Deocadia França, virtuosa esposa do Sr. Luiz França.

Casamentos.

O Sr. Manoel Alvares de Souza Neto, sub-contador do Banco do Brazil, e filho do Sr. Fernando Alvares de Souza, conhecido corretor de fundos publicos, contratou casamento com a senhorita Aida de Paula Freitas, filha do Dr. Alfredo de Paula Freitas, director do collegio Paula Freitas.

Sendo o dia 29 do cadente a data natalicia do Sr. Fernando Alvares, reuniu este no palacete de sua residencia, á rua Haddock Lobo, os seus parentes e amigos e offertou-lhes, pelo duplo regosijo, uma festa encantadora.

Nos salões daquella agradavel residencia, ornamentados com muito gosto e belleza, gruparam-se innumeras pessoas da nossa melhor sociedade, fez-se boa musica, sendo executante o aspirante Oswaldo Zamith, e dansou-se, animadamente, até ás primeiras horas da manhã.

O serviço do *buffet* foi delicado e profuso.

Entre os presentes notámos os seguintes:

Dr. Alfredo de Paula Freitas e senhora, senhorita Aida de Paula Freitas, Dr. Julio Maia e senhora, Dr. Alvaro Zamith e senhora, capitão de corveta Suzano Brandão e senhora, senhoritas Jeny e Helena Portugal, Dalila Paula Freitas, Ilka Castilho e Iracema Castilho, Clarinda Garcia, Maria Emilia Garcia, Marianna e Estella Costa Nunes, Carmen e Estella Soares, Noemia e Nair Guedes, Dora Boisson, Edith, Antonieta e Cotinha Quadros, Marianna, Corina e Armanda Gonçalves, Dinorah Barroso, Helena e Geny Lardy, Flora Ramos, Dedê Ramos, Adherbal Santos Mello e senhora, capitão Pedro Coelho e senhora, 2º tenente Idelfonso Castilho, Francisco Vianna e senhora, senhoritas Homerina Carrão, Carmen Silva, Amalia Quadros, Isaura, Jesuina e Maria do Carmo Duarte Souza, Ascelyno Rocha e senhora, aspirantes Manoel Carneiro e Osvaldo Zamith, Arnaldo Pinto e senhora, Dr. José Barbosa de Assis Martins, Dr. Almeida Portugal, viuva D. Marianna Carrão, Dr. Octavio de Amorim Carrão, D. Helena Mattos, Barrago Filho, José Gonçalves da Costa Vianna, Leopoldino Martins e senhora, Dr. Nelson Coutinho, Dr. Oswaldo Crespo, Arnaldo Pinte e senhora, Edmundo Carneiro e senhora, Mario Paula Freitas, D. Maria Lyrio, Joaquim Barroso Filho, Dr. João Garcia Junior, João Garcia e senhora, Vital Fontenelle, Alvaro Rocha Gomes, Fernando Alexandre, Dario Pinto, Edgard Call, Alfredo Paula Freitas Junior, Porphirio Ramos e senhora, Carlos Ramos, Affonso Guedes e senhora, Dr. Sebastião Côrtes, D. Rosalva Brazil e filhos, Djalma Bittencourt, Alberto Belfort, Ascylino Rocha e senhora, Roberto Cardoso, Homero Carrão de Sá, João de Avila Mello e senhora, senhorita Argentina Pinto, João da Cruz Sampaio, 1º tenente Oscar Ribeiro de Carvalho, Luiz Claudio de Castilho, Miguel de Pino, Pedro Gonçalves da Costa, Luiz Alves da Silva, senhorita Judith de Souza, Antonio Vianna, Mario Canario, Mario Voss, Francisco Vianna e senhora, aspirante Paulo Alvary de Souza, Fernando Duarte Souza, Dr. José Antonio da Silva Maia, Edgard Maia, senhorita Maria Fontenelle, Custodio Carvalho e senhora.

Enfermos.

Continúa enfermo o illustre almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

O estado de S. Ex. é satisfatorio, embora ainda guarde o leito a conselho de seu medico assistente, o Dr. Luiz Barbosa.

S. Ex. tem sido muito visitado.

*

Acha-se em estado lisonjeiro o filhinho do engenheiro e industrial Sr. José Augusto Prestes, que foi ha dias operado de uma fractura no craneo pelos Drs. Pinto Portella e Augusto Hygino.

*

Carta recebida ha pouco da Suissa por um considerado engenheiro da Central dá noticias do capitão de corveta Armando Burlamaqui, que, ha pouco tempo, partira para aquelle paiz sériamente enfermo.

A carta, longa e pormenorizada, escripta pelo proprio enfermo, dá uma certa tranquilidade sobre o estado de saude do capitão de corveta Burlamaqui. O distincto official acha-se internado no Sanatorio de Leysin, estabelecimento modelo, e submettido a rigoroso regimen. Tem experimentado leves melhoras e o medico assistente assegura o seu restabelecimento, desde que seja mantido o regimen prescripto.

E' possivel, dado esse prognostico, que a demora do commandante Armando Burlamaqui se prolongue por mais alguns mezes naquelle sanatorio.

*

Noticias de Paris para um amigo informam sobre o estado de saude do deputado Carlos Peixoto, que se achava, até pouco, naquella capital, de onde devia seguir para a Suissa.

O illustre parlamentar não experimentara melhoras decisivas, sendo as recommendações dos clinicos consultados ali no mesmo sentido de repouso prescripto pelos medicos desta capital.

Fallecimentos.

Em S. Paulo, onde residia ha longos annos, finou-se no dia 25 do corrente o Sr. Antonio Fernandes Villela que naquelle Estado exerceu diversos cargos de eleição, gozando sempre de geral estima e consideração.

Contava o fallecido a idade avançada de 83 annos e exercia o espinhoso cargo de pagador da inspectoria de terras, colonização e immigração, desempenhando-se sempre com a maxima honestidade dos cargos que lhe eram entregues.

Era pai do Sr. José Antonio Villela, conhecido e estimadissimo commissario de café em nossa praça, e das Exmas. Sras. DD. Maria José Cardoso e Anna Candida de Almeida, e avô do Dr. João Pedro Cardoso, chefe da commissão geographica e geologica do Brazil.

O seu enterramento foi concorridissimo, sendo a sua morte bastante sentida por todos que o conheciam.

Enterros.

Foram ante-hontem, ás 7 horas da noite, dados á sepultura, no carneiro de primeira classe n. 3.063, do cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, os restos mortaes do intelligente menino Humberto, idolatrado filho do considerado advogado Dr. Humberto Pimentel Duarte e da Exma. Sra. D. Rosina Pimentel Duarte.

O inditoso Humberto contava seis annos de idade e sua morte foi em consequencia de atropelamento de uma carroça, tendo se dado este triste facto no dia 27 do cadente. Seus pais e a sciencia empregaram todos os esforços para salval-o, sendo elles, porém, improficuos, succumbindo o menino no dia 29 á noite.

Muitas foram as pessoas que acompanharam o enterramento do pequeno Humberto e entre ellas viam-se as seguintes:

Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça e negocios interiores, e seu filho Dr. Waldemar Bandeira, seu official de gabinete; Dr. Carlos Conrado de Niemeyer, senador Dr. Fernando Mendes de Almeida, nosso distincto collega do *Jornal do Brazil*; Dr. Henrique Samico, Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Dr. H. Correia de Mello, Luiz Adolpho Coreia da Costa, deputado federal; Dr. João Pires Farinha, Dr. Antonio Farinha, Dr. Domingos Niobey, Dr. F. da Silveira, Dr. Delduque de Macedo, Dr. Waldemiro Leite, Alberto Côrte Real e filho, Joaquim Dias dos Santos, Erico Wishoret, Luciano Travassos, Antonio Alberto da Silva Junior, João Cadaval, Arthur Bandeira, Francisco Barroso, Francisco Barroso Junior, Domingos R. Gomes Junior, Breiwan & C., Flavio da Silveira, tenente A. Del-Vecchio, coronel João Correia Pacheco, Pacheco Moreira & C., Waldemar de Oliveira, Joaquim Palhares, João C. M. Palhares e familia, Olympio de Niemeyer, Joaquim Rodrigues de Almeida, Eduardo Sardinha, Alfredo Béral, coronel Agricola Pinto e filhos, Virgilio Lopes Rodrigues e filhos, Mariano Pimentel Simonetti, Antonio J. A. Guimarães, João de Mattos Travassos, Lauro Travassos e muitas outras pessoas, entre as quaes representantes de todas as classes sociaes.

Grande quantidade de corôas, palmas, bouquets e rosas foi collocado sobre o feretro, entre as quaes notámos as seguintes dedicatorias: "Rosina e Humberto, ao querido filho", "Ao querido Humbertinho, o Dinho", "Saudades de sua madrinha", "Saudades do tio Niobey", "Saudades da tia Annita", "Saudades da tia Amalita", "Ao querido Betinho, de Zezinho e Nininha", "Ao querido Humbertinho, o tio Pedro", "Ao querido Humbertinho, saudades da tia Mariana", "Ao querido Humbertinho, saudades do primo Albertinho", "Ao amiguinho Humbertinho, saudades da familia Esmeraldino Bandeira", "Ao amigo Humbertinho, o Dr. Correia", "Ao Humbertinho, saudades do Barroso", "Saudades de Joaquina e Alice Farinha", "Lembrança de Domingos Gomes", "Ao Humbertinho, saudades de Maria Albertina", "Saudades dos seus amiguinhos Gilberto, Pedro e Jorge", "Eternas saudades de seus amigos Alzira, Agenor e seus filhos", "Ao querido Humbertinho, Alice, Noemia e Carmen", "Saudades de Samuel, Emira e filhos", "Beijos das Rezende", "Ao Humbertinho, o Deusdedit Travassos" e "Ao Humbertinho, saudades da sua criada Joaquina".

Missas.

Por alma do saudoso jornalista Henrique Chaves serão rezadas hoje missas de 7º dia, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, mandadas celebrar por sua Exma. familia, pela *Gazeta de Noticias* e pela *Noticia*.

*

A familia do tenente Rubens Anselmo Rangel de Vasconcellos manda rezar hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia pelo seu passamento.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, a missa de 7º dia pelo passamento da Sra. D. Carolina Lussac de Carvalho.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina haverá hoje os seguintes exames:

2º anno—Pratico oral, histologia, ás 11 ½ horas—Os mesmos chamados.

4º anno—Anatomia pathologica, ás 11 horas—Ns. 1, 57, 38, 59 e 6.

Turma supplementar—Ns. 61, 62, 64 e 65.

3º anno medico—Pratico oral, ás 11 ½ horas—Ns. 140 a 144.

Turma supplementar—Ns. 145 a 150.

—E' convidado a comparecer á secretaria o Sr. Angelo Maria Ferrari.

*

Reune-se hoje, ás 2 horas, o 5º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, para proceder á eleição de paranympho e orador da turma.

*

Receberam hontem o grão de cirurgião dentista, na Faculdade de Medicina desta capital os Srs. Samuel Carlos de Araujo, Luiz Madureira Barbosa, João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque e Manoel Francisco Almeida.

*

Recebeu hontem grão em odontologia o intelligente joven Octavio de Azevedo Marques.

PERFIS ACADEMICOS

BACHARELANDOS DE 1910

I

E' um dos mais moços da turma, e póde, sem que isso moleste a outros, ser considerado como o seu *chanceller*.

E' elle quem dispõe, quem inicia todos os movimentos entre os collegas, e quando encontra resistencia, não lucta senão para vencer.

Tem o genio ardente de um nortista de Pernambuco, onde é crença que elle será um continuador do seu *papá*.

No curso brilhante que vem fazendo, especializou-se no direito criminal, e nessa cadeira de sciencia juridica, o que mais o empolgou (isso sem ironia á sua elegancia), foi a theoria de *La donna delinquente*.

E' um *continentalista* de força. Para elle só é bom o que é americano; mas o melhor de tudo na America são *as americanas*, já me confessou á puridade.

Não se satisfaz quando se o chama de *l'aiglon*.

Ama a politica, e já fez nella a sua estréa, que é sufficientemente promissora.

Pernambuco *abra o olho* com elle.

A sua *fórma* é de quem ha de ser mandão.

Foi autorizada a delegacia fiscal na Bahia a dar posse ao collector interino de Queimadas Bernardo Jaquirra, se a sua fiança for em apolices, cadernetas da Caixa Economica ou dinheiro, de accordo com o que manda a lei n. 2.095, de 2 de setembro do anno proximo passado.

Consta que no proximo despacho collectivo será assignado um decreto nomeando Antonio de Sant'Anna delegado fiscal do Thesouro Nacional, em commissão, no Estado de Matto Grosso.

No ministerio da fazenda estiveram hontem os Srs. Joaquim Paulo, Venancio Labatut, Pinto Peixoto e Rego Medeiros, representando a Liga Nacional Contra a Secca.

Ao Sr. ministro pediram algumas concessões para esta sociedade. O pedido vai ser attendido.

Aproveitando a opportunidade, apresentaram ao Dr. Bulhões o Sr. Hans Seeger, que, em nome da Companhia Perfuradora Brazileira, com séde em Hamburgo e na Bahia, solicitou de S. Ex. a necessaria autorização para, na Alfandega deste Estado, ser despachado livre de impostos alfandegarios o material que importou para os serviços da companhia.

Ao que parece, a isenção será dada.

UMA JOIA DE ARTE

A gravura acima publicada é reproducção de uma agua-forte de M. Brocos, o primoroso especialista deste delicado genero artistico, e representa o nosso saudoso companheiro Arthur Azevedo em seu leito de morte. Sente-se bem nos traços daquelle facies a que a morte imprimiu a sua impassibilidade fria a serenidade de uma alma boa.

O artista, fixando a physionomia do brilliante escriptor, foi de uma felicidade insuperavel. A figura, fiel em todas as suas linhas, guarda do original a expressão de resignada tranquilidade com que Arthur recebeu a morte.

A's anteriores aguas-fortes de Modesto Brocos, todas ellas trabalhos de uma perfeita execução, accrescenta agora elle a que reproduzimos e que é uma linda joia de arte.

OS CURSOS NOCTURNOS

Conforme noticiámos ante-hontem, reuniram-se hontem á 1 hora da tarde, no saguão da Prefeitura Municipal, lado da praça da Republica, as professoras cathedraticas, adjuntas effectivas e estagiarias diplomadas pelo curso nocturno da Escola Normal, bem como todos os alumnos do referido curso, que incorporados seguiram em bonds especiaes até o palacio do Cattete.

Acompanhados sempre dos professores Hemeterio dos Santos, Tamborim e outros, chegaram ao palacio, ás 2 horas da tarde, sendo recebidos gentilmente pelo Exmo. Dr. Nilo Peçanha na sala dos despachos.

Dentre os manifestantes destacou-se a adjunta estagiaria de 1ª classe D. Cacilda Giliberti, que, dirigindo-se ao Exmo. Dr. Nilo Peçanha, pronunciou o discurso seguinte:

"Sr. presidente — O agradecimento é o laço que prende o fraco ao carinhoso acolhimento do forte, cujo amor, despojado de todo o caracter pessoal de interesse immediato, a todos conforta, a todos protege, a todos eleva e vivifica.

As alumnas e os alumnos do curso nocturno da Escola Normal, animados pelo exemplo de aço que indelevelmente deixou o immortal Benjamin Constant, vêm agora, cercados por suas irmãs e pelos seus irmãos mais velhos, agradecer a vida nova que lhes acabais de dar, pondo a vossa palavra em favor da sua conservação.

Eu sei — e todos nós o sabemos — que não andais em busca de reconhecimento do que fazeis; que sois, como o chefe da Nação, o pai e auxiliar de todos os que soffrem; que trabalhais pelo bem estar presente, não vos esquecendo do bem estar futuro, projectando cento por um os exemplos que do passado recebestes nos frutos colhidos sem as agruras do amanhar da terra.

Veiu a serpente, e dentro da Republica que é um protesto vivo contra as tyrannias, contra todas as feitorias, e quiz abafar a lei — plantando a autocracia, a bruteza, a prepotencia contra os fracos e contra os humildes: — não o consentistes, e pela autoridade do republicano que a vossa vontade, o vosso querer representa no Districto, do lado dos fracos vos collocastes, com o só empenho de servir ao vosso idéal de governo honesto e justiceiro. Nós vos agradecemos.

Veiu a serpente, e prégou que o trabalho, depois de uma alimentação bem rythmada, depois que o sol se ausenta e permitte ao cerebro mais forte poder assimilativo, era um crime. Não concordastes.

A America, a natureza o diz, não veiu ao banquete da civilização por imitar sómente a fria e utilitaria Europa, senão tambem por dar-lhe exemplos de humanidade, reaes, sentidos e vividos, que ella, porventura, só conhece nas admiraveis estrophes dos seus admirados poetas.

Escolas, nós as temos, não só para os gozadores das classes privilegiadas, para os filhos dos sybaritas de todas as especies, como tambem para os pobres, para os seus filhos, para todos aquelles que, com o seu suor, fizeram e nos legaram esta patria, unica no mappa, e que, por escarneo, só escarneo e só desprezo, coitados, receberam por premio do serviço que haviam prestado... Porque veiu a serpente e disse: "Pobres, e filhos de negros se devem contentar com a só posição de criados de servir, de lavadeiras, de costureiras e de chapeleiras".

E por actos, vós lhe dissestes que a Republica não conhece pequenos e grandes trabalhadores, baixos e nobres encargos. Todos os encargos são nobres e grandes, quando servidos com talentos e virtudes, e perseverança e caracter.

Legislar ou cultivar a terra, clinicar ou fazer hygiene da cidade, classificar madeiras ou construir moveis, na torturada exigencia da arte, são officios igualmente bellos e nobres na Republica; e, sejamos francos, foram officios igualmente nobres na colonia e no imperio tambem.

Distincções das épocas de bruta selvageria, nunca as tivemos, não as temos, e não as havemos de ter.

Henrique Dias e João Fernandes Vieira ao lado de André Vidal de Negreiros; Gonçalves Dias ao lado de Magalhães, e maior em comparação talvez na arte, porque maior foi tambem o seu soffrer; Patrocinio, o vulcão de amor e luz, ao lado de Ferreira de Araujo; o velho Rebouças ao lado de Teixeira de Freitas; Benicio com Francisco de Castro, e outros e outros e outros muitos.

Rebouças, o moço, o coração de ouro, conduzindo os principes expatriados, abandonados na praia, ainda a historia não lhe achou o par, o companheiro na grandeza e na pureza da alma.

Se distincções houve por ahi, no alvorecer das civilizações, essa coisa nefanda e triste não depõe contra o negro: negro foi Amenoph II, o espirito da arte egypciaca, que elle elevou ao esplendor dos monumentos e das pyramides.

Se a Republica [illegible] o trabalho nocturno, ella seria mensageira do regresso.

> Noite, melhor que o dia, quem não te ama:
> Quem não vive mais brando em teu regaço?

A navegação, as viagens terrestres, os serviços dos correios, o arduo, multiplo e complexo trabalho da imprensa, tudo que é luz e tudo que é progresso, á noite se faz, á noite se cria.

E até o preguiçoso, o doente, o minado pelos animaes infinitamente pequenos, suspira pelo mysterioso trabalho da noite que lhe refaz condescendente as fibras e os tecidos já em via de dissolução...

A noite criou os mythos e as religiões, todas essas coisas boas da alma e do sentimento.

Foi a noite, na luz mortiça das candeias dos serões de familia que, no norte da nossa adorada Patria, creou a alma sonhadora, enamorada e cavalheiresca de Deodoro, e a vontade inquebrantavel de Floriano, o typo eterno dos governos fortes, o exemplo vivo sempre, o traslado que fala e intima...

E a serpente lhe quiz tambem ferir o calcanhar...

Qual é o grande trabalho de literatura, e de arte, e de sciencia que por ella não foi elaborado?

Fechar o curso nocturno que tem o seu apoio na lei, na tradição, na vontade e no querer de todos, é mais do que um crime — é uma obsessão.

Não quizestes que tal se fizesse, Sr. presidente; e, falando por nós, impedistes que tamanho attentado se praticasse no vosso governo, magoando a sagrada memoria de Benjamin Constant. Nós vos agradecemos.

Completai hoje a vossa immorredoura obra, pela vontade do digno governador da cidade, o puro e immaculado republicano, a alma branca e sonhadora do nosso prefeito.

E a nossa gratidão é eterna: Nós a poremos no coração dos nossos discipulos que, no futuro, como hoje o fazemos, bemdirão tambem do vosso nome.

E, Sr. presidente, consenti que vos beijemos a mão que paternalmente, amorosamente, e com desinteresse, estendestes sobre nossas cabeças."

Terminado esse discurso o Sr. presidente, agradecendo em termos calorosos a manifestação, declarou que jamais negaria os seus esforços á causa da instrucção pois que desta dependiam exclusivamente a paz, a grandeza e o progresso da Republica.

Que se manifestou a favor da reabertura do curso nocturno da Escola Normal, depois de ter a respeito ouvido o Sr. prefeito municipal e notado que as suas intenções sobre isso eram favoraveis, eram salutares.

Que a reabertura do curso da Escola Normal era um facto e que isso mesmo os manifestantes ouviriam do governador da cidade a cuja presença aconselhava que voltassem.

Muitos vivas e palmas saudaram as ultimas palavras do Sr. presidente da Republica.

Do palacio do Cattete volveram os manifestantes ao palacio da Prefeitura, onde chegaram ás 3 horas da tarde.

Introduzidos no gabinete do Sr. prefeito, ladearam a mesa de trabalho de S. Ex., que de pé se conservara na cabeceira da mesma.

O gabinete ficou repleto de pessoas gradas, professores e grande numero de funccionarios municipaes.

Usou então da palavra a mesma adjunta, que em breve discurso disse ao Sr. prefeito que lhe vinham agradecer a reabertura do curso nocturno da Escola Normal, mas pediam que essa abertura ficasse de accordo com a lei.

O Sr. prefeito respondendo, disse que a reabertura era um facto, e que os manifestantes ficassem tranquillos que elle permaneceria de accordo com a lei.

O professor Hemeterio dos Santos, secundando as palavras do Sr. prefeito, pronunciou um magno discurso sobre o curso nocturno da Escola Normal, discurso eloquentissimo interrompido por vezes com delirantes aplausos.

Foram erguidos depois muitos vivas ao Ex. Sr. presidente da Republica e ao Sr. prefeito.

Retirando-se do gabinete os manifestantes reuniram-se de novo no adro do palacio da Prefeitura, sendo tiradas photographias.

Os manifestantes foram sempre acompanhados pela fanfarra do 1º batalhão de infanteria do exercito.

Na delegacia do Thesouro Nacional em Londres vai servir o escripturario Floriano Peixoto Filho.

O escripturario do Thesouro Nacional Alberto Paes vai servir em commissão, durante dois mezes, na delegacia fiscal no Piauhy.

Na directoria da despeza publica, do Thesouro Nacional, vai ter exercicio o escripturario Mario Lobão de Abreu.

O Sr. ministro da fazenda vai enviar uma mensagem ao Congresso Nacional, solicitando o necessario credito para pagamento de vencimentos a dois fieis de thesoureiro, extranumerarios, na 2ª pagadoria do Thesouro Nacional.

E' intento do Sr. ministro fazer em breve a designação dos empregados de que carece esta pagadoria para o bom desempenho dos serviços que lhe competem.

O agente fiscal da Prefeitura Municipal no districto do Espirito Santo multou em 500$ a Rocha, Pacheco & C., por continuarem a explorar a pedreira sita á rua da Paz n. 51, desrespeitando o edital de embargo ali affixado, sendo intimados de novo ao cumprimento da lei no prazo de cinco dias.

O prefeito municipal, reconsiderando a ordem expedida á directoria de obras e viação municipal sobre a reconstrucção das casas para operarios do matadouro de Santa Cruz, determinou que a mesma directoria abrisse a respeito concurrencia publica.

Diversos funccionarios municipaes, amigos do ex-prefeito, general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, pretendem mandar celebrar no dia de seu anniversario natalicio, depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em acção de graças pelo seu feliz regresso á Patria.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados, nos dias 3 e 4 de junho proximo, ao meio dia, os predios ns. 304 da rua General Camara, no 3º districto fiscal (Sacramento), pertencente a proprietario representado pelo curador de ausentes, e 95, da rua Domingos Lopes, no 20º districto (Irajá), de Henriqueta Rosa Valvana.

Na directoria do patrimonio municipal foi lavrado contrato com os Srs. Lacerda Seixal & C., para arrendamento, pelo prazo de tres annos, dos proprios municipaes sitos á rua Clapp ns. 10 e 12.

O preço do arrendamento é de 6:600$ por anno, ficando estipulado que o pagamento se fará mensalmente, 550$ por mez vencido dentro dos dez primeiros dias uteis que se seguirem ao vencimento.

Aos Srs. prefeito municipal, director de instrucção e director da Escola Normal foram hontem agradecer a visita feita ás officinas da escola modelo José de Alencar e as honrosas palavras escriptas no livro das aulas, as respectivas mestras e auxiliares DD. Helena Rebello, Clementina Sarmento, Virginia Brandão e Marieta Geolás.

Pelos balancetes da directoria da fazenda municipal, relativos ao mez de abril ultimo, verifica-se que a receita foi de 10.076:011$370, incluida a importancia de 8.912:350$085, saldo do mez anterior, e a despeza de réis 3.201:057$121, ficando para este mez o saldo de 6.874:954$429

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 30.

Nos centros ministeriaes assegura-se que o actual gabinete ainda fará as eleições para deputados.

LISBOA, 30.

Foi ratificado hoje o tratado de commercio entre Portugal e Allemanha, o qual entrará em vigor no dia 5 de junho proximo.

LISBOA, 30.

O governo portuguez está em negociações com o gabinete ministerial do Transvaal, para a construcção de uma ponte que ligará a estrada de ferro da Swazilandia ás linhas ferreas da Africa do Sul.

MADRID, 30.

O delegado chileno, Sr. Mackenna, partiu para Paris esta tarde.

BARCELONA, 30.

O individuo José Jordan, hontem preso nesta cidade, pertence á sociedade Solidariedade Operaria e é amigo pessoal de varios anarchistas conhecidos da policia.

As autoridades esperam obter de Jordan as revelações precisas para descobrir os autores dos recentes attentados.

PARIS, 30.

Na reunião de hoje do conselho de ministros ficou resolvido que o governo apresentaria á Camara dos Deputados o seu programma politico e administrativo logo que a mesa estiver definitivamente constituida.

PARIS, 30.

Vindo de Londres, chegou a esta capital o rei Jorge, da Grecia.

PARIS, 30.

O presidente da Republica e o principe japonez Fushimi trocaram hoje de tarde visitas de cumprimentos.

PARIS, 30.

Chegou hoje a esta capital o explorador Dubaty, antigo companheiro de Charcot, que acaba de fazer uma viagem de quinze mil milhas.

Dubaty percorreu e estudou minuciosamente a ilha de Kerguelen, ao sul do oceano Indico, tendo como companheiros um seu irmão e quatro marinheiros.

Dubaty saiu de Boulogne ha dois annos e meio em um barco de pesca de cincoenta e cinco pés de comprimento e nelle fez a viagem até Melbourne, na Australia, onde o vendeu, por estar já quasi imprestavel.

Nessa travessia gastou o explorador cerca de dois annos.

LONDRES, 30.

E' hoje aberta ao publico a subscripção para o emprestimo da Municipalidade de Pernambuco, na importancia de quatrocentas mil libras esterlinas, ao juro de 5 % e ao typo de 93 libras esterlinas e cinco schillings.

LONDRES, 30.

Em Trafalgar-Square realizou-se uma manifestação, em que tomaram parte dois mil socialistas, para protestar contra a suppressão da Constituição da Finlandia pelo governo de S. Petersburgo.

LONDRES, 30.

Partiram hoje, de regresso aos seus Estados, o rei Jorge, da Grecia, e o rei Hakon VII e rainha Maud, da Noruega.

O rei Jorge V, da Inglaterra, foi á *gare* despedir-se.

VIENNA, 30.

Telegrammas de Sarajevo, na Bosnia, annunciam a chegada áquella cidade do imperador Francisco José e dos ministros que o acompanham.

No dizer desses despachos a entrada do soberano foi verdadeiramente triumphal, tendo sido acclamado delirantemente por muitos milhares de pessoas de todas as condições sociaes.

Juntamente com os telegrammas que annunciam a chegada do imperador, o *Neue Wiener Tageblatt* publica outro despacho dizendo que as duas provincias, Bosnia e Herzegovina, vão ser novamente elevadas á categoria de reino, tal como estavam em 1463, quando foram invadidas pelo exercito turco.

As populações das duas provincias receberam essa noticia com grande enthusiasmo.

BERLIM, 30.

O estado de saude do imperador Guilherme é excellente. A ferida que tem no pulso direito continúa a melhorar sensivelmente.

BERLIM, 30.

Chegaram a esta capital, vindos de Londres, os soberanos belgas, tendo sido recebidos na estação pela imperatriz Augusta, principe herdeiro, ministros e altas autoridades.

CHERBURGO, 30.

Chegou hoje a esta cidade, de passagem para a capital, o Sr. Ismael Montes, novo ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao governo francez.

ROMA, 30.

Os excursionistas turcos visitaram as fabricas de aço Pozzuoli.

ROMA, 30.

Falleceu o senador Diogenes Valotti.

—O primeiro gabinete ministerial da União Sul-Africana ficou hoje definitivamente organizado. As differentes pastas foram assim distribuidas:

Presidencia e agricultura, general Luiz Botha; interior, minas e defesa, Smuts; justiça, Hertzog; instrucção publica, Malan; finanças, Hall.

ROMA, 30.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Castellino commemorou o Dr. Roberto Koch, recentemente fallecido, lembrando os relevantes serviços que o grande bacteriologista prestou á humanidade com as suas assombrosas descobertas.

O discurso do Sr. Castellino foi calorosamente applaudido por toda a Camara.

—Em Catanzaro foram sentidos hoje varios tremores de terra. A população está alarmada.

—O aviador Duray, que hontem foi victima de um accidente em Verona, continúa a experimentar progressivas melhoras.

NAPOLES, 30.

Hoje de tarde desabou parte do palacio Tagliaferri, na rua Tribunali, ficando sepultadas quatro pessoas.

CONSTANTINOPLA, 30.

Nos centros officiosos diz-se que a saida do governo do ministro da marinha teve como causa principal as desintelligencias existentes entre elle e o grão-vizir, a proposito da questão da ilha de Creta.

CONSTANTINOPLA, 30.

O ministro da marinha, vice-almirante Halil Pachá, deu a sua demissão.

MESSINA, 30.

O rei Victor Manoel e a rainha Helena visitaram Reggio-Calabria e em seguida regressaram a esta cidade.

MESSINA, 30.

Chegaram a esta cidade o rei Victor Manoel e a rainha Helena.

Logo depois do desembarque a rainha Helena saiu da carruagem a visitar a cidade, passeando tambem a pé.

O rei Victor Manoel foi de automovel fazer uma excursão pelos arrabaldes.

POTSDAM, 30.

No palacio imperial realizou-se esta tarde um jantar intimo em honra dos soberanos da Belgica. O imperador Guilherme não assistiu.

WASHINGTON, 30.

O consul dos Estados Unidos em Bluefields telegraphou ao ministro das relações exteriores, informando-o de que as tropas revolucionarias, commandadas pelo general Estrada, derrotaram, depois de vivo combate, as forças do governo, aprisionando-lhe uns duzentos homens.

BUENOS AIRES, 30.

Falleceu a Sra. Maria Bandrit, figura do *high-life* e directora de diversas associações de caridade.

MONTEVIDEO, 30.

A variola continúa fazendo grande numero de victimas.

Está sendo muito discutido o projecto da vaccina obrigatoria.

— No dia 1º de junho apparecerá *El Pais*, jornal destinado a sustentar a candidatura do Sr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 30.

O presidente da Republica, Sr. Pedro Moutt, que foi a Buenos Aires assistir ás festas do centenario da independencia argentina, é esperado aqui ás 2 horas da tarde.

Ao presidente Moutt será feita imponente manifestação. O governo declarou feriado nas repartições publicas. A colonia argentina nesta capital, por iniciativa do respectivo ministro, Sr. Lorenzo Anadón, prepara imponente manifestação ao Sr. Montt, devendo acompanhal-o até o palacio.

—Para Las Cuevas seguiram hontem de noite numerosas pessoas, os ministros do interior e das obras publicas e diversos politicos, afim de acompanharem o presidente Moutt até esta capital.

SANTIAGO, 30.

Os alumnos da Escola Naval de Valparaiso virão a esta capital na proxima quarta-feira, afim de darem a guarda de honra ao Congresso, por occasião da sua abertura solemne, que se realiza nesse dia, ás 12 horas da manhã.

SANTIAGO, 30.

O ministerio da guerra estuda o projecto da fundação de um corpo de criação de cavallos destinados exclusivamente ao exercito.

SANTIAGO, 30.

O agente de um syndicato estrangeiro offereceu 2.600.000 libras esterlinas pelos depositos de borato de soda em Chilcaya.

SANTIAGO, 30.

O chefe de policia, de accordo com o ministro do interior, Sr. Salinas, deu severas instrucções ao corpo de policia ferroviaria para vigiar as linhas da Estrada de Ferro Transandina, na secção chilena, por onde vem o presidente Montt.

Essas medidas foram tomadas por motivo de noticias alarmantes que chegaram ao conhecimento do governo.

LA PAZ, 30.

São esperados aqui brevemente 12 professores estrangeiros, que tomaram parte no congresso internacional dos americanistas, cujos trabalhos terminaram ultimamente em Buenos Aires.

Prepara-se-lhes imponente manifestação.

SANTIAGO, 30.

Aggrava-se o estado do Sr. Julio Perez, estimado escriptor e diplomata, esperando-se a toda a hora um desenlace fatal.

LA PAZ, 30.

E' esperado na proxima quarta-feira nesta capital o Sr. Clemente Ponce, que vem aqui em missão confidencial do governo equatoriano, afim de negociar uma alliança offensiva e defensiva entre a Bolivia e o Equador contra o Perú.

SANTIAGO, 30.

O ministro do interior resolveu destinar a quantia de um milhão de libras esterlinas á construcção de hospitaes nas provincias.

SANTIAGO, 30.

Conforme foi telegraphado, confirma-se officialmente que o emprestimo de 2.600.000 libras esterlinas, lançado em Londres, pela casa Rotschilds & C., foi ao typo 96 10|9 e juro de tres por cento.

SANTIAGO, 30.

Preparam-se imponentes exequias em homenagem aos restos mortaes do Dr. Adolfo Armanet, fallecido ha dias em Buenos Aires em um accidente e esperado aqui na proxima sexta-feira.

As exequias serão celebradas na cathedral, assistindo o presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, de quem o finado era secretario particular.

A morte do Dr. Adolfo Armanet enlutou as principaes familias desta capital.

SANTIAGO, 30.

A Municipalidade estuda a demarcação definitiva dos limites desta capital, até agora ignorados, e que têm provocado diversas questões com as provincias circumvizinhas.

Foi nomeada, para esse fim, uma commissão de engenheiros municipaes.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

PARA', 30.

Em 4 de junho realiza-se a grande reunião do professorado, presidida pelo secretario de instrucção publica, lendo e expondo o novo programma de ensino primario. Vai ser revisto o regimento interno do conselho superior de instrucção publica.

—Resolvendo o governador fazer o Estado ser representado na exposição de Turim, nomeou uma commissão, composta dos Srs. Palma Moniz, Ferreira Teixeira, Felinto Santoro, Jorge Corrêa, Aureliano Eirado, Francisco Simões, Mendonça Ribeiro, senador José Pinho, Amando Mendes, Antonio Alves, Simão Costa, Gustavo Gruner, Monte Redondo, Pires Teixeira, Enéas Pinheiro, Salim & C., Cesar Santos, A. da Costa, João Batalha, Emilio Miller, Emilio Penner, Augusto Larveque, Domingos Acatauassú, Nunes Lucio Amaral, Souza Lages, Aureliano Guedes e Jacques Huber, para organizar e arrecadar os productos para esse certamen, resolvendo mais enviar circulares aos intendentes do interior do Estado, pedindo para auxilial-o e creando-se commissões em todos os municipios para angariar os productos.

Pensa o governo em fazer no fim do anno a exposição preparatoria dos objectos que têm de seguir para a exposição.

—Foi nomeado o Dr. Julio Costa desembargador do Tribunal Superior.

—O paquete *Rio de Janeiro*, ao atracar no cáes do porto do Pará, encalhou, já tendo isso acontecido com outros navios.

—Foram nomeados o bacharel Leopoldino Lisbôa e Olyntho Amorim para os cargos de inspectores escolares do Estado.

—O padre Emilio Richied, vigario de Nazareth, caiu da escada do Asylo de Mendicidade, ficando em estado grave.

—Chegou de Portel o 1º prefeito, trazendo preso o bacharel Antonio Aurelio Menezes, juiz substituto daquelle municipio, que assassinou varias pessoas. O caso deu-se assim:

Na noite de 15 do corrente, Menezes encontrou-se com João Maria da Silva, trocando com este algumas palavras; depois, sacando do revólver, matou a João Maria, sua cunhada Dalila Braga e ferindo gravemente a Bernardo Carmo e levemente a Manoel Pinho, todos companheiros de João Maria, que sahiam de um baile da casa onde se promovia a festa do Divino Espirito Santo. O movel do crime foram antigas rixas.

—Suicidou-se, ingerindo acido phenico, Manoel Arcadias.

—Evadiram-se da cadeia de Marituba os sentenciados de morte Boaventura Pereira Tavares e Damião Ferreira Lopes.

—Parece que o engenheiro Palma Moniz, chefe de secção da secretaria de obras publicas, irá servir cumulativamente o cargo de director da Estrada de Ferro de Bragança.

CEARA', 30.

No *raid* militar, realizado hontem, conquistou o 1º premio o socio do Tiro Cearense Thomaz Rolim Filho, fazendo o percurso até Porangaba em 55 minutos, ali demorando 40 e regressando em 61.

Houve rigorosa fiscalização.

—Em todo o percurso da estrada está interrompido o trafego, bem como no prolongamento da Crateús, entre as estações de Ipú e Ipueiras, devido ás chuvas torrenciaes que têm caido naquella região, occasionando mesmo o transbordamento do rio Acarahú e o arrombamento de açudes.

O pluviometro de Quixadá registou 912 millimetros. As aguas no açude attingem á altura de nove metros e 15 e o volume de 44 milhões de metros cubicos.

—Os estudantes do lyceu suffragarão quinta-feira a alma do seu collega Xavier de Lima.

—O Sr. Aurelio Figueiredo expõe trinta e um quadros.

A exposição tem sido muito visitada, sendo muito apreciadas as paizagens brazileiras do rio Bengala, duas da Gavea e da serra dos Orgãos.

Mereceram applausos de entendidos allemães os quadros *Pleno inverno* e *Pleno outomno*.

BAHIA, 30.

A Associação União dos Varegistas, em uma reunião, a que compareceu numerosa concurrencia, e após animada discussão, resolveu, á vista dos exagerados impostos, arrolados como addicionaes, que consideram iniquos, que o commercio não se deve sujeitar ao pagamento a que está sendo convidado pela directoria de rendas, até o governo e a Camara darem solução favoravel á representação que enviou.

Em caso de execução fiscal, sujeitar-se-ha á penhora.

Ficou tambem resolvida a escolha de um advogado para entender-se com o governo sobre o assumpto tratado na reunião.

—O *Diario de Noticias*, de hoje, dá larga descripção da boa marcha que vão tendo as obras do porto no periodo de um anno, merecendo que se faça justiça ao esforço e actividade do actual director.

—O deputado Antonio Moniz, por motivo de seu anniversario, tem sido hoje muito felicitado.

BAHIA, 30.

O juiz federal concedeu *habeas-corpus* a favor do capitão Francisco Andrade.

PETROPOLIS, 30.

Acompanhado de sua senhora, desce amanhã para o Rio o Dr. Arthur Annes Jacome Pires, juiz de direito da comarca de Petropolis, afim de embarcar na quarta-feira a bordo do *Avon*, para Europa, em gozo de licença, para tratamento de saude.

—Para passar o inverno no Rio, desce amanhã a familia do Dr. Leopoldo Duque Estrada e hospeda-se no hotel Metropole.

—A commissão executiva do monumento a Pedro II resolveu inaugurar a estatua do finado imperador em 2 de dezembro proximo, na praça D. Pedro de Alcantara, nesta cidade.

S. PAULO, 30.

Foi hoje vendido no Havre, Rotterdam, Hamburgo e Marselha o *stock* de café pertencente ao governo, no total de 125 mil saccas, sendo bons os preços.

—Effectuaram-se hoje na cathedral, com enorme concurrencia, as exequias do jornalista Brenno da Silveira, tendo o presidente sido representado, bem como os secretarios de Estado, municipalidades, corpo consular, lentes da Faculdade de Direito, magistrados, alumnos de todas as escolas, redactores e reporters de todos os jornaes.

Após a missa os estudantes foram em romaria ao cemiterio.

—O Dr. Ferreira Ramos, commissario de S. Paulo em Bruxellas, communicou ao governo que o syndicato geral de defesa do café prosegue na campanha contra os falsificadores, havendo o Sr. Lartagral, chimico do syndicato, partido para Orleans e Nevers, afim de apprehender amostras suspeitas, com o auxilio da policia franceza, tendo taes diligencias salutar effeito moral.

—O governo francez facilita a acção do syndicato, collaborando com elle na repressão dessas fraudes.

—Chegou o tenente da armada hespanhola Navarro, para inspeccionar a colonização dessa nacionalidade.

PORTO ALEGRE, 30.

Causou excellente impressão a noticia do breve inicio das obras do edificio da Alfandega.

—Foi inaugurado o trecho de 30 kilometros até Fachinal; os demais trabalhos estão adiantados.

—Despertam interesse as reuniões promovidas pela Promotora do Turf, que aspira reviver o brilho do Hippodromo.

O movimento é de 9:765$000.

—A *Federação* pulveriza o chronista de encommenda Georges Hueeet.

—A companhia allemã continúa a receber no S. Pedro manifestações de apreço.

(Serviço do *Paiz*.)

RECIFE, 30.

Passou hoje por este porto, a bordo do *Cordillère*, o senador Rosa e Silva, que não desembarcou, em vista do vapor ter aqui curta demora.

Estiveram a bordo o Dr. Herculano Bandeira, governador do Estado; diversas autoridades e muitos correligionarios politicos do Sr. Rosa e Silva.

Seguiram no mesmo vapor para a Europa, como telegraphámos, os deputados Annibal Freire e José Marcellino, acompanhados de suas familias.

RECIFE, 30.

Chegaram hoje a esta cidade os deputados federaes Faria Neves e Leopoldo Lins.

PARAHYBA, 30.

Falleceu o Dr. Ernesto Mesnard, engenheiro da Great Western.

PARAHYBA, 30.

O juiz commissionado pelo governo para apurar a responsabilidade dos acontecimentos passados em Alagoa do Monteiro, acaba de encerrar o inquerito respectivo, que é bastante volumoso.

O referido juiz pronunciou, entre outros, o Dr. Augusto Santa Cruz Oliveira, promotor publico, e seu cunhado, Dr. Hugo de Santa Cruz Oliveira, ajudante do procurador seccional, que foram presos immediatamente.

A ordem publica continúa inalterada naquella villa.

PARAHYBA, 30.

Uma das forças expedicionarias que partiram para o interior do Estado no encalço do bandido Antonio Silvino foram surprehendidas e apanhadas em uma emboscada, que recebendo forte descarga do grupo que este capitaneava. Cairam mortos nesse ataque inesperado o commandante da força, alferes Antonio Mauricio, e um soldado, ficando feridas tres praças.

Praticada a proeza, o grupo de Antonio Silvino fugiu incontinenti, não offerecendo combate, como de costume.

CUYABA', 30.

Tem apparecido aqui e em Corumbá algumas notas falsas de 200$, da 10ª estampa, bem como outras de 50$000.

As autoridades procuram em activas diligencias para descobrir os criminosos, tendo sido presos já em Corumbá dois dos passadores.

CUYABA', 30.

O governo do Estado, empenhado em desenvolver a instrucção publica, pediu para S. Paulo dois professores, afim de estabelecer aqui uma boa escola normal.

ARACAJU', 30.

Ficou constituida nesta capital a seguinte commissão, incumbida de angariar donativos para a construcção do novo *Riachuelo*: presidente honorario, Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado; presidente effectivo, Thomaz Cruz; vice-presidente, o capitão do porto, capitão de corveta Moura; orador, Homero de Oliveira, e thesoureiro, Teixeira Chaves.

ARACAJU', 30.

O *Correio de Aracajú* insere hoje um enthusiastico editorial, no qual estuda e commenta a attitude nobre e digna do presidente do Estado, Dr. Rodrigues Doria, durante os ultimos acontecimentos politicos.

Tambem o *Jornal de Sergipe*, orgão opposicionista e ainda ha pouco processado pelo governo por abuso de liberdade de imprensa, em artigo de hoje, confessa que o Dr. Rodrigues Doria tem prestado valiosos serviços ao Estado e é digno da consideração e da estima do povo sergipense.

RECIFE, 30.

Estão em tratamento a bordo os quatro foguistas do monitor *Pernambuco*, feridos ante-hontem por occasião da explosão que houve na caldeira.

O *Pernambuco* está ancorado no porto do Rio Grande, reparando as avarias soffridas.

PORTO ALEGRE, 30.

Chegaram hoje aqui o Dr. Trajano Lopes, intendente da cidade do Rio Grande.

O Dr. Trajano Lopes, que vem tratar de varios melhoramentos materiaes, teve recepção muito carinhosa por parte dos seus amigos.

PORTO ALEGRE, 30.

Foi preso em Pelotas um individuo de nome Francisco Prieto, natural da Galliza, accusado de ter deflorado a propria filha, com quem vivia ha muito tempo em concubinato.

A filha, que conta apenas quinze annos de idade e era cruelmente tratada, sustenta as accusações feitas a seu pai, apesar deste insistir na negativa.

PORTO ALEGRE, 30.

Seguiu para o sul do Estado, em serviço da *Federação*, o major Gonçalves de Almeida, redactor-chefe da mesma folha.

PORTO ALEGRE, 30.

Inaugura-se amanhã a nova linha de trens entre esta capital e a villa de Caxias, um dos principaes centros productores de vinhos e frutas do Estado.

Para as festas que por esse motivo se realizarão, foram distribuidos numerosos convites, constando que só desta capital irão mais de 30 pessoas.

A nova linha será entregue ao trafego publico no proximo dia 1 de junho.

PORTO ALEGRE, 30.

Hontem, á tarde, tendo Leopoldo da Silva Lima, de 25 annos, encontrado sua antiga amasia Olinda Lopes, de 21 annos, desfechou-lhe tres tiros de revólver, dos quaes dois lhe acertaram, um no hombro e outro no parietal esquerdo. Commettido o crime, Leopoldo voltou o revólver contra si, disparando um tiro, que lhe alcançou o região frontal. E' grave o estado de ambos.

O motivo do crime foi Olinda não ter querido voltar para a companhia do ex-amante, apesar dos constantes rogos deste.

PORTO ALEGRE, 30.

A convite do *comité* de propaganda operaria, realizou-se hontem, nesta cidade, um comicio destinado a tratar da greve dos operarios da casa Alberto Bins, sobre a qual já ha dias telegraphámos.

Ficou resolvido no mesmo comicio não só sustentar com recursos pecuniarios os paredistas como tambem telegraphar para Berlim, Santos e Rio de Janeiro, relatando a situação dos operarios metallurgicos aqui, visto a casa Bins ter encommendado na Europa, por telegramma, a vinda de outros operarios.

PORTO ALEGRE, 30.

Partiu hoje d'aqui com destino a Buenos Aires e S. Paulo o deputado federal Evaristo Amaral.

FORTALEZA, 30.

Seguiu para o Rio o Dr. Francisco da Cunha Coutinho, engenheiro do serviço mineralogico e geologico do Estado.

FORTALEZA, 30.

Telegramma recebido do engenheiro Ayres de Souza, que está em Quixadá, diz que a altura d'agua no novo açude é de nove metros e 15 centimetros, regrezando um volume de 44 milhões de metros cubicos.

A chuva até agora caida na bacia hydrographica, refere o mesmo telegramma, attinge a 912 milimetros.

Vai ser nomeado guarda da Alfandega desta capital o Sr. José Pamplona.

FORTALEZA, 30.

Está interrompido, por causa das chuvas, o trafego do prolongamento da linha de Sobral a Cratheus, entre as estações de Ipú e Ipueiras.

Noticias recebidas d'ali informam que, devido ás copiosas chuvas que têm desabado em toda aquella zona, o rio Acarahú transbordou, occasionando o arrombamento de alguns açudes.

FORTALEZA, 30.

Conquistou o primeiro premio no *raid* do Tiro Cearense, hontem realizado, o Sr. Thomaz Rolim Filho, que fez o percurso desta cidade até Porangaba em 55 minutos, tendo-se demorado ali 40 minutos e regressando em 61 minutos.

Durante o percurso houve a maior fiscalização.

O vencedor foi muito felicitado.

PARA', 30.

O *stock* da borracha no mercado, conhecido hoje, é o seguinte: Borracha do sertão: fina, 320 toneladas; sernamby, 61, e caúcho, 104. Borracha do rio Tapajós: fina, 40 toneladas; sernamby, 13, e caúcho, sete. Borracha do Alto Xingú: fina, 12 toneladas; sernamby, tres, e caúcho, duas.

Existem tambem 107 toneladas de borracha do Tocantins, não havendo compradores nem vendedores.

As cotações de hoje foram as seguintes: offertas, 12$300, por kilo. Para a borracha fina das ilhas houve compradores a 10$300; para a sernamby, 4$ e para a sernamby de Cametá, 5$100.

Os vendedores mostram-se retraidos, negando-se a fazer preços.

—Os vapores chegados nestes ultimos dias de Manáos não trouxeram borracha.

Noticias d'ali dizem que tanto os compradores como os vendedores daquelle mercado se mostram retraidos.

Tambem o mercado aqui está retraido, podendo-se considerar paralysado.

FORTALEZA, 30.

Os estudantes do Lyceu Cearense realizam na proxima quinta-feira solemnes exequias por alma do seu collega Xavier de Lima, que morreu afogado na semana passada.

FORTALEZA, 30.

Tem sido muito concorrida a exposição do pintor Aurelio de Figueiredo. As paizagens allemãs e brazileiras, apresentadas pelo artista neste *certamen*, têm merecido francos elogios dos entendidos.

FORTALEZA, 30.

Os academicos de direito reuniram-se para eleger a commissão central dos festejos de 11 de agosto.

S. PAULO, 30.

Inaugurou-se hoje no Cercle Français a exposição de quadros de Bertha Worms, que apresenta 42 telas, algumas esplendidas.

Compareceram á inauguração o coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado em exercicio; altas autoridades, familias, jornalistas, etc.

S. PAULO, 30.

Realizou-se hoje, na cathedral, a missa do setimo dia por alma do academico Brenno da Silveira. O templo achava-se repleto, notando-se entre os presentes muitas altas autoridades, academicos, familias, jornalistas e outras pessoas.

Terminada a ceremonia religiosa, houve uma romaria ao tumulo do desditoso academico, no cemiterio da Consolação.

—Em Santos, segundo noticias chegadas agora, effectuou-se tambem uma missa por alma de Brenno da Silveira, estando igualmente bastante concorrida.

S. PAULO, 30.

O Sr. Ferdinando Martini, respondendo ao convite do Instituto Colonial Italiano, telegraphou de Buenos Aires, declarando que virá a São Paulo, avisando opportunamente a data.

S. PAULO, 30.

A's 8 horas da manhã de hoje houve uma explosão em um motor de gazolina da fabrica de cortume de Agua Branca, ficando levemente ferido um menor.

S. PAULO, 30.

Communicam da cidade de Jahú e de S. João da Boa Vista que durante a noite de hoje caiu ali fortissima geada, causando enormes prejuizos á lavoura.

S. PAULO, 30.

Inaugurar-se-ha em meiados de agosto, na rua Itapetininga, a herma de Peixoto Gomide.

S. PAULO, 30.

Seguiu no nocturno para essa capital o conselheiro Duran de Azevedo.

S. PAULO, 30.

A empreza da Rede Telephonica Bragantina vai recorrer para o Senado da decisão da Camara Municipal desta cidade indeferindo o seu pedido para instalação de linhas telephonicas destinadas ao serviço urbano.

PETROPOLIS, 30.

A commissão executiva do monumento a D. Pedro II resolveu inaugurar o mesmo no dia 2 de dezembro proximo, data natalicia do extincto monarcha.

PETROPOLIS, 30.

O caso tratado hoje pela *Gazeta de Noticias* de uma supposta aggressão do collector Lopes Castro ao professor Moura, correspondente daquella folha, parece estar adulterado.

As testemunhas até agora inquiridas pelo delegado de policia negam que se tenha dado semelhante aggressão, dizendo que o collector Castro apenas procurou o professor Moura para lhe pedir explicações sobre uma carta anonyma que recebeu em termos insultuosos.

O facto passou aqui despercebido, tendo o delegado verificado a inexactidão da noticia do assalto á residencia do professor Moura.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

POÇOS DE CALDAS, 30.

O povo de Poços de Caldas acaba de fazer uma estrondosa manifestação ao Dr. Raul de Oliveira por sua reconducção como juiz municipal, sendo acclamado o governo do Estado — *José Nogues*, juiz de direito — *Horta Drumont*, promotor publico — *Paulino Figueiredo*, advogado.

O movimento do montepio municipal, durante o mez de abril ultimo, foi o seguinte: receita, 556:222$161, incluido o saldo de 90:174$554, que passou de março; despeza, 469:931$306, passando para este mez o saldo de 86:290$855.

CINEMATOGRAPHOS

Pavilhão Internacional.

Hoje, as celebres fitas "Aga", "Zazá diamante" e outras interessantes e escolhidas.

Cinema Odeon.

Grandioso, póde-se dizer, é o programma de hoje, bastando citar-se: "Sob o tenor", episodios historicos da época da revolução franceza, e "Samaritana", "Habitantes do ar", etc.

Cinema-Pathé.

Attrahentes, como sempre, são os "films" desse querido cinema, exhibindo-se hoje "A pequena pastora", Sob o tenor", etc.

Cinema Rio Branco.

Ainda hoje, em "soirée", será exhibida a revista "Paz e amor", o maior successo cinematographico dos ultimos tempos.

As sessões começarão ás [illegible] horas em ponto, o que muito convem recommendar.

Amanhã, festa do segundo centenario, com a revista "Paz e amor", sendo exhibida com o nome "film" a cores e com uma apotheose de bellissimo effeito.

Cinema Paris.

Magnifico o programma de hoje desse cinema.

Nada menos de seis excellentes fitas serão exhibidas.

Cinema Brazil.

Essa procurada casa de diversões organizou para hoje um excellente programma.

No palco será representado "Os cantadores".

Cinema Sant'Anna.

Nada menos de oito fitas excellentes serão exhibidas hoje nesse apreciado cinema.

Cinema Idéal.

Extraordinario o programma de hoje desse cinema.

Nelle figura a fita "Na Feitoria", magnifico film de arte.

Cinema Soberano.

Cinco fitas apenas, compõem o programma de hoje desse cinema, mas são cinco fitas extraordinarias, excellentes.

Cinema Ouvidor.

Magnifico o programma para as sessões de hoje do Ouvidor.

Consta de cinco fitas, verdadeiras novidades da cinematographia.

Cinematographo Parisiense.

Mais um programma precioso, repleto de novidades, apresenta hoje aos seus frequentadores esse confortavel cinema.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura scientificou ao seu collega das relações exteriores não ser possivel ao governo attender ao convite que lhe fez o governo da Suecia para o Brazil se representar no 11º congresso geologico internacional e 2ª conferencia agrogeologica, que se reunirão em Stockolmo de 18 a 25 de agosto do corrente anno.

—O Sr. ministro da agricultura enviou, pelo "Cordillère", as amostras que pediu o consul geral do Brazil em Paris, para attender á solicitação do Sr. Gastão Devianeux, conjuntamente com 12 tóros de madeiras, em duplicata, para serem offerecidos a alguma grande fabrica de papel e definitivamente experimentados na fabricação desse producto.

—O Dr. Aquilla Miranda, secretario do Sr. ministro da agricultura, visitou hontem, em nome deste, o vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, que se acha enfermo, guardando o leito.

—Do consul do Brazil em Genova o Sr. ministro da agricultura recebeu communicação de lhe terem sido enviadas duas caixas contendo vaccinas preventivas contra o cholera dos animaes.

—Os veterinarios do ministerio da agricultura, Drs. Charles Conreur e Amando Rocha, que se achavam em Coritiba, telegrapharam ao titular daquella pasta dizendo que seguiam para Ponta Grossa, onde reina a febre aphtosa.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu communicação de estar grassando em Porto Novo do Cunha uma epizootia ainda mal determinada.

Sabemos que o Sr. ministro da agricultura pretende contratar veterinarios estrangeiros para attender a exigencias do serviço de prophylaxia.

—O Sr. ministro da agricultura solicitou do seu collega da guerra a designação de um profissional, funccionario deste ministerio, para assistir, no dia 4 de junho proximo, a 1 hora da tarde, na secretaria do ministerio da agricultura, á abertura dos involucros referentes ás invenções do Dr. Conrado Classen, de um processo aperfeiçoado para o fabrico de polvora de pouca fumaça e sem fumaça, e opportunamente dar parecer a respeito.

—Vai ser instalado, na ala esquerda da estação das barcas, em Nitheroy, o serviço de recenseamento no Estado do Rio de Janeiro.

—O Sr. ministro da agricultura declarou ao director da Escola de Aprendizes Artifices de Bello Horizonte ter sido approvada a indicação que fez, da professora do curso primario, do professor de desenho e do mestre das officinas da referida escola, devendo, porém, enviar, para approvação, os respectivos contratos.

—O Sr. ministro da agricultura approvou a divisão que o director geral de estatistica fez dos Estados da Bahia e Santa Catharina, em secções, para o serviço do recenseamento.

—O Sr. ministro da industria enviou ao Dr. Rodolpho Miranda, titular da pasta da agricultura, um exemplar do relatorio da 1ª conferencia internacional agrogeologica, que se realizou em Budapest, em abril do anno passado.

—O Sr. ministro da agricultura communicou ao director geral da estatistica ter o ministerio da fazenda posto á sua disposição, para o serviço de recenseamento, o mobiliario que se acha guardado na Repartição de Estatistica Commercial e constante da relação remettida.

—O Sr. ministro da agricultura autorizou o director da Escola de Aprendizes Artifices de Bello Horizonte a fazer a reforma de que necessita o edificio do referido estabelecimento, correndo, porém, a despeza por conta e dentro da quota distribuida para as despezas.

Está fixada para o dia 1º, ás 4 horas, e não para o dia 2, como fôra annunciado, a 2ª conferencia do Dr. Eduardo Cotrim, sobre a bovino-pecuaria no Rio da Prata.

Accentua-se o interesse que estes importantes trabalhos de divulgação scientifica e industrial, feitos com um criterio pratico, empolgante e profunda sinceridade, estão despertando em todas as pessoas vinculadas ao futuro da nossa grande e promissora industria pecuaria. O salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, onde se effectuará a conferencia, terá, com certeza, uma concurrencia numerosa e distincta.

O thema desta 2ª conferencia será: "a industria da carne".

CAMPOS DE EXPERIENCIA E DE DEMONSTRAÇÃO

Como elles devem ser organizados no Brazil

Commissionado pelo Dr. Miguel Calmon, então ministro da viação, como professor de agricultura, para Leopoldina (Minas), ahi vivemos na mais intima vida da fazenda e de familia.

Numerosas foram as fazendas que nos deram fidalga hospitalidade, e de todas colhemos sempre, cuidadosamente, as informações e as observações que julgámos proveitosas, tanto mais que ellas eram outros tantos pontos de apoio, comprovações por assim dizer, do nosso plano de organização de uma fazenda, na actualidade e em dada região do Brazil.

Depois de nos termos applicado a formar um conjunto uniforme, com as boas praticas culturaes das differentes regiões, que percorremos, applicámo-nos em seguida a aperfeiçoal-as tão sómente na medida dos recursos de que os proprietarios ruraes podem dispor presentemente.

Finalizada esta commissão em Minas, tivemos em seguida a boa sorte de nos ser confiada a direcção das culturas do posto zootechnico de Pinheiro. Ahi, tambem, durante alguns mezes, marginando, é certo, um pouco o actual decreto que rege o posto, pudemos executar nós mesmos uma grande parte desses aperfeiçoamentos, que então aconselháramos em Minas. Como estes aperfeiçoamentos estiveram expostos á vista de todos e durante mezes, e que sempre mereceram

geraes elogios, não nos parece falta de modestia, da nossa parte, dizermos agora que não nos tinhamos enganado, absolutamente em nada do que então preconizámos. Pelo contrario, os resultados foram sempre tão bons que excederam em tudo a nossa propria espectativa.

Nos poucos dias que passámos ultimamente como addido ao ministerio da agricultura, fomos incumbidos de fazer o regulamento para a organização de campos de experiencia e de demonstração.

Tendo sido dispensado, por motivos que nos escapam, do cargo que exerciamos no ministerio, e não estando ainda completamente colligidas estas linhas, não pudemos fazer a entrega deste trabalho. Agora que elle está finalizado, julgamos de utilidade trazer a publico estas mesmas considerações sobre um assumpto que se nos afigura, como sendo aliás daquelles que se impõem, como de maior e mais subido alcance, para o desenvolvimento agricola do Brazil, senão mesmo o primeiro de todos.

Effectivamente, nem conferencias, nem simples palestras, nem artigos de jornaes podem isoladamente coisa alguma para o desenvolvimento da agricultura.

Nada ,absolutamente nada, como o exemplo, por meio de factos, póde actuar para que os differentes melhoramentos que a industria agricola comporta desde já, sejam rapidamente vulgarizados.

Se escolhermos dentro das differentes culturas que executámos no posto, uma para exemplificar, o que deixamos dito, certamente vamos escolher aquellas cujos aperfeiçoamentos introduzidos soffreram maior critica, e que ao mesmo tempo deram os melhores resultados possiveis — a cultura do milho.

Pois bem, esta cultura deixou-nos a seguinte impressão moral: que só passo a passo, dia a dia, quadra por quadra de vegetação, fomos vagarosamente adquirindo adeptos para os processos empregados, que, aliás, não eram mais do que um simples A, B, C, da sciencia agronomica; processos velhos, mas considerados como scientificos, unicamente por serem ainda uma novidade naquella região.

Amanhã, na proxima cultura, quem se lembrará sequer das preoccupadas criticas do anno passado? Talvez ninguem e assim o desejamos.

Pois bem, o mesmo para as outras culturas: como a canna do assucar forrageira, cujo desenvolvimento foi extraordinario, como o arroz, cuja sementeira muito tardia, trouxe inconvenientes, que foram remediados pelos judiciosos processos que empregámos no seu cultivo, etc.

São esses mesmos processos culturaes que urge vulgarizar, multiplicando no maximo possivel, e para isso e portanto, em pequenas superficies, mas por todas as differentes regiões do Brazil, por meio de campos de demonstração.

O Brazil, pela sua immensa extensão territorial, pela diversidade dos seus climas e solos, presta-se a uma producção vegetal muito variada.

D'aqui se concluem immediatamente a necessidade e a possibilidade da applicação directa e total dessa sciencia technologica, isto é, composta de outras sciencias, que se chama agronomia.

Outro tanto não acontece com outros paizes, como por exemplo, a Argentina, que tem o seu cyclo de exploração rural muito limitado, o que, portanto, lhe permitte chegar facilmente e rapidamente a um alto grão de desenvolvimento agricola.

Verdade seja que o Brazil tinha até ha pouco este mesmo cyclo ainda mais resumido, mas, hoje, que as vantagens da polycultura estão na ordem do dia, vê-se que muito ha ainda que fazer, senão quasi tudo, no sentido de augmentar a riqueza agricola do Brazil.

E', portanto, de prever a completa impossibilidade de que um plano possa abranger conjuntamente todas as situações agricolas que urge explorar do norte ao sul do Brazil.

Esboçando, unicamente, as linhas geraes dentro das quaes se nos afigura, como sendo de maior alcance, utilidade e aproveitamento do ensino agricola, fornecido por meio dos campos de demonstrações e de experiencia, comprehendemos desde logo a necessidade de fazer variar este plano no que diz respeito ás culturas, ás industrias locaes, etc., em tudo, emfim, o que se relaciona com as condições economicas proprias a uma determinada região.

A organização dos campos de experiencia e de demonstração deve ser, quanto a nós, um resumo dos trabalhos culturaes que executámos em Pinheiro, e as razões theoricas em que nos baseámos então, e em que, portanto, nos baseamos agora, são as seguintes:

No estado actual das condições agricolas e economicas do Brazil, a exploração do solo deve ser, por emquanto, unicamente orientada no sentido de uma cultura extensiva, mas largamente extensiva.

Com effeito, é sabido que a economia rural nos ensina que a agricultura não é senão a resultante dos tres grandes factores de producção: a terra, o trabalho e o capital.

Ora, a mais simples observação, mostra-nos que destes factores é a immensa extensão territorial que excede e de muito os dois outros.

Assim sendo as terras, por esta mesma razão, de um valor relativamente infimo, e sendo o capital, como é, de um juro relativamente elevado, seria, por emquanto, contraproducente a introducção por hectare de uma avultada somma de capital de exploração, ou seja a cultura intensiva.

O trabalho ou a mão de obra, sendo tambem relativamente escasso, como é facil de estabelecer, pelo confronto da população com a immensa extensão territorial do Brazil, mais uma outra condição, não menos imperiosa, impõe-se desde logo, a qual consiste na necessidade urgente que ha, e em absoluto, para a agricultura brazileira, de empregar toda e qualquer machina que tenha por fim multiplicar a força do homem, o seu trabalho, numa palavra, augmentar e como tal baratear a mão de obra.

Destas considerações economicas conclue-se facilmente qual a norma que deve regular a organização dos campos de demonstração e de experiencias — Uma phrase celebre em economia rural, poderia talvez condensar por si só o espirito desta norma:

Pratica com sciencia,
Progresso com prudencia.

Todas as experiencias, quer no sentido de aperfeiçoar os processos culturaes, até agora empregados nas culturas existentes, quer visando a introducção de novas culturas, feitas nos campos de demonstração, devem unicamente visar a facilidade e a possibilidade de sua extensão — por uma grande área de cultura — e isto de accordo com os recursos de que dispõem actualmente os agricultores — De fórma alguma devem visar, como visam, as estações agronomicas, sobretudo na Europa, ás producções maximas por hectare de terra cultivada — as quaes só podem existir com grande desembolso de capital de exploração.

Effectivamente, se as estações agronomicas, que são, antes de tudo, centros de estudo, carecem de auxilio pecuniario dos Estados, das municipalidades, collectividades e outros, para acquisição de novos e mais adiantados principios de cultivo, os campos de demonstração e experiencia, de cuja organização tratamos agora, devem ser, ao contrario, antes de tudo, considerados como campos de applicação de sciencia já adquirida e facilmente adaptavel, tornando-se assim em verdadeiras fontes de riqueza agricola, disseminadas pelas differentes e innumeras regiões do Brazil.

No proximo numero estudaremos a organização dos campos de experiencia e de demonstração — A. Gama l'Avellar, engenheiro agricola.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *Sansão*, peça em quatro actos, de Bernstein.

Se a empreza do theatro D. Amelia tivesse occultado o nome do traductor da peça de Bernstein, teria evitado a nossa revolta contra o Sr. Eduardo de Noronha, que, ahi tão perto do philologo Candido Figueiredo, bem podia ter submettido o seu trabalho á critica e correcção do illustre mestre.

Aquella collocação de pronomes e a serie inesgotavel de gallicismos até fazem crer que a traducção seja da nossa Academia de Letras.

No *Sansão* o seu principio vital, a quasi unica explicação da sua permanencia em scena, é a belleza, a vivacidade e brilho dos dialogos, sendo certo que o fundo, o enredo, pouco ou nada vale; e neste caso uma sua traducção deve manter essa qualidade, o que não acontece no caso vertente, como na traducção italiana, que conhecemos por intermedio da actriz Boreli.

Feito este reparo e desde que não temos o dever de resumir o entrecho, visto como o *Sansão* é peça conhecida nesta capital, trataremos do desempenho, que, na nossa opinião, foi excellente, afinado, cheio de movimento e impressionador, apesar do incommodo que a todos os instantes nos causava o ponto, a falar tão alto como os actores em scena.

Angela Pinto dá grande calor ao papel de Anna Maria, e reveste a personagem de um caracter mixto de desprezo e rancor, salientando-se na grande scena do 2º acto.

Mas o papel principal é o de Sansão, e este coube a Augusto Rosa, um mestre com o qual muito se aprende, principalmente nas minudencias da representação, vencendo, além disso, as grandes difficuldades que resultaram do facto de representar um typo que não está nas suas cordas artisticas, sem que o espectador dê por isso, a não ser pela comparação com outras interpretações suas.

Em papeis secundarios, merecem ser mencionados os Srs. Carlos de Oliveira, Henrique Alves e Barbara Wolckar.

Na parte comica da peça, o marquez Honorio d'Andreline, Bernstein não teria encontrado melhor interprete, mais natural, que o Sr. Chaby, um dos melhores actores da actual geração portugueza, por todos admirado, o contrario do que se dá com a Sra. Zulmira Ramos, que só teve um admirador, um florista que se achava nas galerias e que, á sua entrada em scena, varejou-lhe uma braçada de flores que não acharam freguezes.

A peça agradou e foi muito applaudida, sendo os actores chamados á scena no final de todos os actos.

Hoje repete-se.

THEATRO MUNICIPAL — *Pedro Caruso*, drama em um acto, de Roberto Bracco, traducção de Carlos Trilho; *Peraltas e secias*, tres actos, de Marcellino Mesquita.

Ferreira da Silva, o grande actor portuguez, que aqui tanto apreciam e que actualmente trabalha no theatro Municipal, teve hontem ensejo de verificar a estima que lhe dispensam, o valor que lhe reconhecem. Na noite da sua festa artistica, conseguiu elle uma coisa não muito facil desde que a companhia de declamação ali trabalha—que o Municipal se enchesse por completo.

A sala estava linda, repleta de senhoras com bellas e preciosas *toilettes*; no seu camarote, o Sr. presidente da Republica e sua Exma. esposa.

Sobe o panno para a representação da peça de Bracco, *Pedro Caruso*, e logo á entrada do protagonista, que era o actor festejado, foi este saudado com uma prolongadissima e vibrante ovação, que por varias vezes se repetiu durante o espectaculo.

Pedro Caruso já foi aqui levada á scena, no anno passado, pela companhia Eduardo Victorino, de que faziam parte Brazão e Ferreira da Silva. Já aqui a criticaram, pois. Pertence ao repertorio do grande actor italiano Ermete Zacconi, que em Lisboa representou divinamente.

Pois bem; Ferreira da Silva sujeitou-se ao confronto, e passados mezes sobre a estada de Zacconi na capital portugueza, abalançava-se elle á sua apresentação no *Pedro Caruso*.

O successo foi completo, e, sem que de longe, sequer, queiramos incensar Ferreira da Silva, estabelecendo comparações entre elle e um actor que tem, fatalmente, de ser posto á parte, porque melhor, ou sequer igual a elle não ha ninguem, sem que termos ter semelhante arrojo, devemos, todavia, declarar imparcial e justamente não ter Ferreira da Silva envergonhado o grande mestre.

Zacconi é quem é, mas o actor portuguez soube encarnar-se no difficilimo papel, que conseguiu vencer o conjunto.

Pedro Caruso é o mais perfeito typo de alcoolico que se tem apresentado em palcos scenicos, e, apesar de ter só um acto, sobra-lhe violencia para mais alguns...

Ferreira da Silva não esqueceu um pormenor, uma insignificante minucia. Impoz-se positivamente á admiração daquelles que não tivessem tido ainda ensejo de o ver desempenhando aquelle papel. E impoz-se por tal fórma, que no final daquelle longo e extraordinariamente dramatico acto o publico, como uma só pessoa, levantava-se vibrante de enthusiasmo acclamando-o [illegible].

Por conhecida, não fazemos mais referencia á peça. Accrescentaremos que Cecilia Machado e Carlos Santos, coadjuvaram brilhantemente o seu collega.

Seguiram-se aquelles tres actos a que Marcellino Mesquita poz o titulo de *Peraltas e Secias*, tambem já por varias vezes levados á scena na Capital Federal.

A critica á sociedade portugueza de ha seculo e meio, é ali mordaz, satyrica, não desprezando o autor um só ensejo de mostrar todo o ridiculo que existia naquella roda tão fanatisada, sem illustração de especie alguma, apenas se preoccupando com coisas frivolas, com infantilidades e, acima de tudo, com a santa religião. E para que esse ridiculo bem se patenteie e, Marcellino de Mesquita apresenta-nos no Miguel o prototypo do fidalgo portuguez de outras eras, illetrado, é certo, mas bondoso, pandego, toureiro, e tocador de fado, mas logo estabelecendo confronto com aquelle outro fidalgo, recem-chegado de Paris, cheio de illustração, de idéas novas e revolucionarias.

A esse chamam-lhe, então, desdenhosamente o *pedreiro livre*...

A distribuição da peça foi a seguinte: Marquez de Sande, Augusto de Mello; Miguel, Ferreira da Silva; Guilherme de Menezes, Luiz Pinto; ministro Pinto, Asdrubal de Miranda; intendente Diogo, João Barbosa; Caldas, poeta, Castello Branco; desembargador, Eduardo Pereira; frei Thomaz, Ignacio Peixoto; padre Thedoro, Joaquim Costa; Benjamin, 1º peralta, Carlos Santos; Narciso, 2º peralta, Mendonça e Carvalho; marqueza de Sande, Maria Pia; Carlota, Cecilia Machado; Lucia, 1ª secia, Augusta Cordeiro; Clara, 2ª secia, Jesuina Mottilli; Bertha, Maria Machado; Francisco, Sampaio; Cocolin, Mendonça.

O conjunto não foi máo, agradando sem restricções.

Claro está que Ferreira da Silva desempenhou magnificamente o personagem de que foi em Lisboa o creador.

Salientaram-se ainda, em primeiro logar Luiz Pinto, que fez muito bem o papel de Guilherme de Menezes; Maria Pia, Cecilia Machado, Joaquim Costa, Augusto de Mello e Carlos Santos, sendo todos muito applaudidos.

No intervallo do primeiro para o segundo acto dos *Peraltas*, o academico Ary Fialho saudou em phrases eloquentes e em nome do Centro de Academicos o actor Ferreira da Silva, que, do palco, em breves palavras, agradeceu aquella prova de sympathia da mocidade academica do Rio de Janeiro.

Emfim, foi uma noite de festa e de applausos. Ferreira da Silva devia ter ficado, na verdade, muito satisfeito, muito penhorado pelas francas e justas manifestações de que foi alvo.

Hoje teremos a primeira do *Amor á antiga*, do escriptor portuguez Dr. Augusto de Castro — *A. M.*

Minas na Europa.

Sob este titulo, escreve o *Diario de Minas*, de Bello Horizonte, em sua columna de honra, o seguinte artigo sobre o triumpho artistico do maestro Manoel de Macedo, em Bruxellas, e a situação difficil em que, apesar da sua consagração musical ali, se encontra o illustre compositor do *Tiradentes*.

O artigo, em que se adivinha a penna de Augusto de Lima, é um appello ao governo de Minas, appello que deve ser, neste momento, de todos os brazileiros ciosos do nome artistico do seu paiz.

"Emquanto as commissões do Congresso Nacional se entregam ao fatigante labor de apurar a eleição presidencial, tolerando com evangelica paciencia as barreiras protelatorias que lhe oppõem os procuradores e auxiliares do Sr. Ruy Barbosa, levantemos os olhos para os horizontes do velho mundo e fixemol-os, um momento, na risonha estrella, que começou a fulgir para a nossa terra, desde a brilhantissima serata que se realizou em Bruxellas no mez proximo findo e que revelou ao mundo musical alguns trechos incomparaveis do drama lyrico *Tiradentes*, do nosso patricio Manoel Joaquim de Macedo.

Quasi todos os diarios do Rio, repercutindo noticias da imprensa belga, já publicaram todos os pormenores das duas grandes festas de arte, promovidas pelo nosso compatriota Sr. Oliveira Lima, no theatro La Monnaie e no salão Patria, de Bruxellas.

Em ambas, emoldurando importantes conferencias desse illustre ministro do Brazil, foram exhibidos trechos do *Tiradentes*, que produziram a mais forte impressão no cultissimo auditorio, constituido de notabilidades intellectuaes e artisticas da sociedade belga, a começar pelo rei Alberto, espirito finamente educado e apreciador da musica de estylo.

A imprensa de Bruxellas foi unanime em proclamar o alto valor dos trechos executados dessa partitura do maestro Macedo, annotando as suas grandes qualidades de compositor,—o seu talento original e forte virtuosidade.

Foi tão completo o successo do nosso patricio, que a colonia brazileira de Bruxellas, impressionada com o preludio do *Tiradentes*, executado pela grande orchestra Durand e com o recitativo dramatico-symphonico da *Visão*, em Villa Rica, significou, logo á primeira occasião, ao inspirado maestro, a sua admiração, offerecendo-lhe um busto de bronze.

O recente successo artistico-musical do nosso sympathico patricio, valendo por uma vibrante consagração ao seu talento, é tambem uma aureola de renome para o nosso Estado, de cuja historia gloriosa foi extraido o assumpto heroico do poema, e em cujo sólo abençoado foi escripta a partitura do *Tiradentes*.

Manoel Joaquim de Macedo tem numerosos trabalhos, em que se revela um estylista de intenso colorido tropical e de uma erudição sem igual entre os musicos brazileiros contemporaneos.

A sua obra definitiva, porém, aquella em que poz todos os recursos da sua arte e em que trabalhou com alma de poeta e patriota, é essa que a Europa começa a applaudir, e que será o expoente mais bello que a alma mineira encontrará para ser revelada ao mundo na lingua universal da musica.

Assim o comprehendeu o saudoso João Pinheiro, resolvendo subsidiar, ainda que modestamente, a estada artistica do natavel compositor em Bruxellas, cidade reputada capital da arte musical.

Assim tambem o comprehendeu o vice presidente Bueno Brandão, tornando realidade e executando efficazmente a resolução do seu antecessor.

Secundando os justos favores mineiros, o governo do conselheiro Affonso Penna facilitou o transporte transatlantico do maestro e sua familia.

Mas... a vida em Bruxellas é cara, e embora os prodigios de economia praticados pelo maestro, os escassos recursos que daqui levou vão acabando, segundo fidedigna informação que recebemos, não do maestro, mas de brazileiro altamente qualificado.

E' preciso que o nosso Estado, tão gloriosamente laureado no recinto do theatro La Monnaie e no salão Patria, de Bruxellas, não ceda a nenhum outro agente de munificencia brazileira o seu direito preferencial de assistir á vida material do maestro, emquanto elle ali permanecer por motivo da sua immortal obra de arte, que será tambem o monumento da nossa gloria e das nossas tradições heroicas.

A obra começada por João Pinheiro, mantida e continuada por Bueno Brandão, estamos certos de que será honrada e coroada pelo nobre Dr. Wenceslão Braz, tanto mais quanto póde justificar brilhantemente qualquer acto ou iniciativa a favor de Manoel Joaquim de Macedo no triumphal successo por elle alcançado com o seu drama lyrico!

Assistindo, como deve, a Macedo na Belgica, o nosso governo assistirá patrioticamente a Minas na Europa."

Carlos Gomes.

A despedida da companhia do theatro Avenida, de Lisboa, hontem, no Carlos Gomes, constituiu um verdadeiro acontecimento artistico.

Além desse motivo de festival, pois nenhuma *troupe* é tão querida do nosso publico como aquella, commemorava-se a 100ª representação da celebre opereta a *Viuva alegre*, em que Cremilda de Oliveira, Auzenda, Sofia Santos, Gomes, Grijó, Armando, P. Ramos, Vianna, Olympio, Santos Mello, Amarante, Paiva, etc., conseguiram resistir aos maiores confrontos, fazendo triumphar brilhantemente as suas interpretações.

No final do espectaculo, Olympio Nogueira, Auzenda e Carlos Vianna disseram primorosamente um soneto brazileiro, e Cremilda de Oliveira recitou uma encantadora despedida em verso. Então os applausos explodiram calorosos, sendo chamados todos os artistas, empreza e empregados, que receberam de toda a sala as maiores provas de apreço e carinho.

A companhia parte hoje para S. Paulo, onde estreará amanhã no Polytheama.

Boa viagem e feliz regresso.

Do seu director, o distincto jornalista Luiz Galhardo, recebemos a carta abaixo, que gostosamente transcrevemos:

"Partindo amanhã para S. Paulo, venho em meu nome e no dos artistas da companhia do theatro Avenida, de Lisboa, que tenho a honra de dirigir, testemunhar a V. a nossa gratidão pelas innumeras gentilezas recebidas de V. e de [illegible] rosa imprensa desta capital, e pedir-lhe ainda o favor de tornar publico o meu reconhecimento pela fórma gentil e carinhosa, por que a minha companhia tem sido recebida, quer pelas Exmas. familias, quer por todo o illustrado povo do Rio de Janeiro.

As nossas duas temporadas dos theatros Apollo e Carlos Gomes ficam gravadas indelevelmente em nosso coração.

De V. attencioso, etc."

S. José.

Já nem é preciso recommendar os espectaculos da *troupe* de variedades e attracções da empreza Paschoal Segreto, que está no S. José.

O *tout* Rio que sabe divertir-se, já fez de ha muito, do elegante theatrinho do Rio, o seu ponto preferido.

Agora, por exemplo, está ali elenco primoroso, que vai brilhantemente resistindo ás novidades da época.

As Colonial Girl's, que são oito cantoras e bailarinas inglezas, Carlos Caesaro, o heróe do muque, com o seu assombroso mono *O pião humano*; *Bahboor*; Supermaco, com seus companheiros; Florence Mecherins, denominados reis do mundo, que são applaudidissimos todas as noites.

No espectaculo de hoje tomam parte, nem só todos esses numeros, mas tambem todos os artistas que fazem do S. José um verdadeiro paraiso.

José Ricardo.

Na proxima sexta-feira estréa-se no Apollo o estimado actor José Ricardo, que tem estado retido em sua casa com um forte ataque de gota, de que, felizmente, vai melhorando. Representar-se-ha a comedia *Theodoro & C.*

Theatro Lyrico.

Mais uma representação hoje da extraordinaria opera de Wagner *Tristão e Isolda*, que tão grande exito alcançou nas representações anteriores.

Palace Theatre.

Em *première* sobe hoje á scena a bellissima opereta de D. Diet, *A viagem da esposa*, na qual Bertini faz o excellente personagem Isidoro Bombidon.

Circo Spinelli.

A 50ª representação da popular revista *Tudo pega*..., em homenagem á Associação de Imprensa.

Theatro Municipal.

Hoje representa-se, em 5ª recita de assignatura, a peça *Amor á antiga*, que em Lisboa fez um ruidoso successo de tal fórma enthusiastico, que o primoroso original de Augusto de Castro ficou no repertorio de D. Maria, como uma alta comedia de inestimavel valor.

No *Amor á antiga* tomam parte os principaes artistas da companhia dramatica, que dão a esse original um primoroso desempenho.

Escola Dramatica.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o distincto actor Augusto de Mello dará a sua aula de declamação.

Theatro S. Pedro.

Está marcada para 3 do mez proximo a estréa, nesse confortavel theatro, da companhia de operetas allemã Papke.

Recreio Dramatico.

E' finalmente amanhã a estréa da excellente companhia do theatro Trindade, sob a direcção de Affonso Taveira.

A peça escolhida foi a opereta *S. A. R. o principe consorte*.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 15 de maio.

O Credito Predial e o Sr. ministro da justiça — A situação do ministerio — A proxima sessão parlamentar — Palliativos em que se pensa? — Pena de talião — Mais uma carta do Dr. Fernando de Serpa.

O conselheiro Arthur Montenegro, membro do conselho fiscal da Companhia Credito Predial, deixou de ser ministro da justiça, não obstante os esforços do chefe do partido em contrario. Claro é que a opposição dependurou esta resolução nas hastes da lua, como, e meonsequencia, põz os ministros que ficaram pelas ruas da amargura. No calvario, já ha muito que o Sr. José Luciano está... O Sr. Beirão ficou com a pasta da justiça.

A situação do ministerio perante a camara será deveras delicada e receia-se bem que não se possa aguentar no balanço. E' o proprio governo quem nos suggere e avigora nesses receios, pelos seus despachos que cheiram a testamento. Não, que o seguro morreu de velho e foi-lhe D. Prudencia no enterro! Deixar aos outros ricos empregos é inda por cima apanhar roda de tolo. O mundo é de quem mais apanha e o céo é de quem o ganha.

O parlamento ha de ser por força tormentoso. A opposição espera metter no fundo a barcaça ministerial. Porque, sobre as vagas ullulantes da questão Hinton, ha as vagas ullulantissimas dos escandalos do Credito Predial, com que o governo nada tem, é certo, mas, de que elle não se póde livrar, pela circumstancia do chefe do seu partido ser o governador do Credito Predial e o principal responsavel por tudo.

A maioria poderá fazer frente á opposição?! Duvida-se bem, e tanto assim que o orgão officioso do gabinete e orgão official do Sr. José Luciano declara, quasi com a clareza equivalente á de dois e dois serem quatro, que, se a opposição deitar á terra o governo, a maioria, tornada oposição, fará o mesmo ao ministerio que se seguir. Pena de talião!

Mas, segundo o "Seculo", o governo tem este plano de evitar o golpe decisivo da minoria:

"...só no dia 6 de junho as opposições parlamentares poderiam occupar-se de importantes assumptos que solicitam a attenção das camaras. Acham-se estas, como é sabido, convocadas para o dia 1. Facilmente se obterá que não haja numero, de modo que a commemoração funebre de Eduardo VII apenas se realiza no dia 2. Sexta-feira, 3, é dia santificado; no sabbado far-se-ha a commemoração da desastrosa morte do Sr. Abilio Beça, que era deputado em exercicio; segue-se o domingo, 5, e, desta maneira, o fogo romperia sómente a 6, tendo-se a 4 celebrado a assembléa geral do banco hypothecario, á qual o Sr. José Luciano pretende e espera arrancar um voto de confiança. Em virtude de semelhante manifestação, allegaria ao rei não subsistirem razões para escrupulizar em dissolver as côrtes sobre assumptos de moralidade, visto estes estarem liquidados (?). O caso Hinton estava posto de lado, o do Credito Predial já não possuiria o mesmo melindroso aspecto, pois que o governador da companhia dispunha da adhesão dos accionistas, mas, as opposições não socegariam e convinha, por isso, despedil-as".

Será isto, de facto, um plano? Não sei, embora saiba, porque é intuitivo, que a camara aproveitará todos os ensejos para poupar o governo, porque, quando digo camara, quero dizer a maioria que, pelo seu comparecimento ou não, póde decidir da realização da sessão.

O futuro a Deus pertence, é certo; todavia, os politicos andam tratando de o ageitarem a si, motivo porque, quer por banda de uns, quer por banda de outros, são muitas as conferencias. Anda tudo em um rodomoinho de mil diabos, e isto porque quem se aguentar ou metter o pé nas eleições, e ainda porque sabe muito bem a opposição (teixeiristas e dissidentes) que, se o Sr. José Luciano faz eleições, ai! inimigos da sua alma, que com elle vos havereis de ver...

* * *

O "Mundo" publicou mais esta, a ajuntar ás cinco que conhecem:

"28 de dezembro de 1908—Meu caro Antonio Julio—A minha cunhada Annita ia sair, quando lá chegou o João; mas hontem deve ter tudo arranjado para hoje entregar ao João, logo que elle lá fôr.

Estou ancioso por noticias de Povoença, que se demoram. Elle devia ser mais communicativo e mandar mais noticias. Sabe bem os sacrificios e o trabalho que tivemos. Vejo o que me diz do andamento do seccantissimo assumpto Valle do Vouga. O principal agora é fazer entrar algum dinheiro e depois o J. Vaz fazer o que puder para ir completando zonas e fazer em seguida o seu pedido de dinheiro. Realmente, é assumpto que já fede e fatiga o espirito. O Paçô, se tivesse outro feitio, já tinha conquistado o Mercier e poderia vir a ser o elemento dominante; mas não o será nunca, com o pessimo feitio que tem. E' um homem com valor; mas completamente inutil para si e para os outros. Não sabe o que vale nem vale o que sabe!

O negocio das farinhas é que deve merecer todas as nossas attenções para quanto antes o podermos lançar. Esse é que não tem osso e, feito elle, não teriamos mais relações. Tambem convém muito cuidar a valer do negocio Blanc, que deveria ser tratado e preparado durante o adiamento das camaras que de certo haverá, para o novo gabinete preparar as suas leis e para a acalmação dos animos esquentados dos politicos descontentes por se verem fóra das cadeiras governativas. O "Popular" tem vindo indecente com o seu ataque insultando e calumniando. Que corja de malandros! Desejando-lhe prompto restabelecimento da sua saude, sou, seu amigo certo, Fernando."

O Sr. D. Fernando de Serpa pediu, para o não forçarem, o conselho de disciplina da armada.

O "Seculo", de hoje, já dizia, embora a reunião do conselho seja amanhã:

"Embora se diga que o conselho superior de disciplina da armada reune amanhã para ouvir o Sr. D. Fernando de Serpa, assegura-se que o mesmo conselho, na sua reunião de hontem, já deu parecer, sem audiencia do referido official, que, accrescenta-se, será reformado em contra-almirante, com o soldo annual de 1:152$000 réis. O parecer foi dado por unanimidade."

E' composto o conselho pelos Srs. Ferreira do Amaral, Augusto de Castilho, vice-almirantes; contra-almirantes Teixeira Guimarães, João Botto e Carlos Vianna, e capitão de fragata Julio Galbão, secretario.

Isto por cá é tudo ou nada. Em se dizendo é damnado, ai do desgraçado!

Ainda não se foi mais victima da intemperança epistolar do que o Sr. D. Fernando de Serpa!

F. C.

INSTRUCÇÃO AGRARIA NO EXERCITO

(Continuação)

III

O grande general Moltke recebendo entre os tropheos da batalha de 1870, as commissões de representação dos varios corpos que tinham concorrido para a victoria, disse: "a Allemanha, graças a vós, póde demonstrar ao mundo saber vencer na guerra; toca ainda a vós voltando a ser soldados da pá e do arado, provar que ella sabe vencer tambem na incruenta lucta do trabalho".

Essas palavras traduzem perfeitamente o que vimos affirmando sobre as vantagens e necessidade de dar-se ao soldado outra instrucção além da militar, de modo a habilital-o a prestar serviços á patria, cultivando-lhe o solo independentemente de qualquer outro serviço de defesa que a mesma exigir. Vimos até agora mostrando as vantagens que resultam da instituição do ensino agrario no exercito, mostram tambem a largos traços o desenvolvimento que o mesmo tem tido em outros paizes mais antigos do que o nosso, resta-nos agora ver de que modo poderemos aliar as duas funcções de soldado e de agricultor, dentro do quartel. Antes, porém, vejamos ainda, o que na Belgica se tem feito a respeito. Nesse paiz desde 1886 se instituiu um curso de selvicultura em Bouillon, e em 1897 outro em Diest.

Nesses cursos ensinam elementos de economia florestal, de sciencias naturaes, legislação agricola, caça e pesca.

O objecto é formar pessoal habilitado ao preenchimento das vagas dos cargos de agentes florestaes; é franqueada a matricula a todo o militar, mediante requerimento feito aos respectivos chefes depois de um pequeno concurso. Outro curso e de agricultura, foi instituido a titulo de experiencia em 1890, e em 1897 foi definitivamente organizado, sendo instituidos em todos os regimentos. Uma nota do ministerio da guerra assignala que os resultados obtidos são os mais satisfatorios possiveis. Vejamos agora de que modo se poderá dar ao soldado a instrucção agraria sem prejuizo do serviço militar. Precisamos, em primeiro logar, nos convencer de que se não deve dar ao soldado demasiada folga, tempo esse empregado na procura de distracção fóra do quartel; pois, comquanto seja sabido que é preciso que o serviço militar não seja considerado sacrificio de energias, precisa-se comtudo tirar do soldado o maximo resultado em beneficio da patria com o minimo dispendio e isso se consegue com uma melhor distribuição do tempo no emprego da instrucção e dos serviços. Sendo a instrucção militar considerada como principal fim da manutenção do soldado nos exercitos permanentes, se dedicará a ella a maior parte do tempo, reservando apenas um dia da semana para assistirem ás prelecções sobre agronomia.

E' preciso que logo ao instituirem-se os cursos, a frequencia seja obrigatoria, até que seja por todos conhecidas as vantagens que disso lhes possam sobrevir; mais tarde, porém, se deve tornar facultativa a matricula e até mesmo fazer della objecto de recompensa. Um dia da semana empregado nesse mistér, póde-se considerar mesmo como um repouso ás fadigas dos exercicios militares e desse modo é salutar ao bem estar do soldado. Como não será possivel empregar-se o dia inteiro em assistir á conferencia sobre assumptos agricolas se poderá consagrar o resto do dia tambem em conferencias sobre educação civica, por exemplo, ou nomenclatura de armamento, etc., etc. Distribua-se mais ou menos o tempo nos dias de conferencia, ou melhor nos dias de repouso physico, que podem ser ás quintas-feiras, do seguinte modo: da hora da alvorada até ás 8 horas, asseio pessoal, armamento, equipamento, etc., preparativo para a formatura da parada, que se deve realizar logo após o almoço. Após a parada, distribuidos os serviços, restará um certo numero que constituem as praças de folga, que deverão seguir immediatamente para a sala das conferencias. Ahi assistirão á dissertação theorico-pratica até ao meio-dia, hora em que passarão para o campo de demonstração ou para qualquer excursão de observações agricolas, isso até duas horas, que retornão então ao quartel para o jantar. Após a refeição, depois do necessario repouso, passarão novamente á sala onde ouvirão a prelecção sobre assumpto militar. Nessas condições o trabalho do dia é suave e constitue portanto um repouso util, sob varios pontos de vista.

E' por certo extemporaneo descer a taes minudencias, quando o nosso fim é sómente esboçar a traços largos a figura da utilidade e praticabilidade da instituição, porém, vieram á tona essas particularidades como consequencia do fim que tivemos de demonstrar que é possivel sob o ponto de vista pratico alliar as funcções de soldado e de agricultor. Ha porém uma objecção a fazer e que por certo não escapará á attenção dos espiritos praticos e que por isso mesmo concordarão com a solução do caso que é a adoptada geralmente em todos os paizes onde se ensina agricultura ao soldado.

Dir-se-ha que não sendo as conferencias assistidas sempre pelos mesmos soldados, pois os serviços alteram diariamente as escalas, os conhecimentos por elles adquiridos serão desaggregados ou mesmo interrompidos e portanto nada lhes adianta. Isso é porém obviado pela organização dos programmas e disposições regulamentares entre as quaes se estabelece — o conferencista dissertará em cada sessão sobre um assumpto completo — o que não é difficil, dependendo unicamente da habilidade do instructor. Dessa fórma, o soldado que assistir á conferencia sobre—cultura da alfafa —em um dia, se d'ahi a 15 ou vinte o serviço militar lhe permittir assistir a outra aprenderá por exemplo—vantagens dos adubos chimicos.

Comprehende-se que a objecção feita é perfeitamente obviada por esse modo. Fica portanto demonstrado sob o ponto de vista pratico que é possivel alliar dentro do quartel o soldado e o agricultor e sob o ponto de vista moral, as primeiras linhas dessas notas demonstram com palavras que valem ouro, proferidas pelo grande discipulo de Napoleão, como bem disse V. Nazari, das mesmas palavras:

"Aureas palavras que devem sempre induzir aquelles que pertencem ao exercito, a procurar que esse grande factor da nossa independencia politica concorra a dar-nos tambem completa a independencia economica. Lembrando-se sempre que o sólo é a patria e que melhorar um é servir á outra."

2º tenente Paes Brazil.

O CENTENARIO ARGENTINO

FESTAS E MANIFESTAÇÕES

BUENOS AIRES, 30.

Acaba de resolver-se a questão sobre as regatas internacionaes.

Chegou em primeiro logar á raia o bote do Japão, fazendo duas voltas de 500 metros em 11 minutos e 40 segundos, cabendo a taça offerecida pelo ministro da marinha e 50 pesos a cada tripulante.

Em segundo logar veiu o da Argentina, fazendo o percurso em 11 minutos e 47 segundos, obtendo uma placa e 30 pesos a cada tripulante.

Em terceiro logar o da Allemanha, em 11 minutos e 50 segundos, cabendo 20 pesos a cada tripulante.

Em quarto e quinto logares chegaram os botes austriaco e hespanhol.

O portuguez chegou atrazado.

—A embaixada portugueza continúa a observar lucto rigoroso pelo fallecimento do rei Eduardo.

Entretanto, publicam-se interessantes detalhes sobre o comparecimento do rei D. Manoel no banquete e baile na legação argentina, em Lisboa.

Os portuguezes residentes aqui, muito descontentes com a attitude de sua embaixada e legação, durante as festas do centenario, enviaram á chancellaria um telegramma protestando.

—Foram inaugurados os pavilhões da exposição hespanhola, servindo de padrinhos a princeza Isabel e o presidente Alcorta.

As honras militares foram prestadas pela Escola Militar do Chile, banda de musica da Escola de Cadetes Argentinos, companhia de bombeiros, a banda do esquadrão de cavallaria, fanfarra das bandas municipaes, policia e marinheiros do *Nautilus* e *Carlos V*.

Todas as musicas executaram a marcha real hespanhola.

—A temperatura fria que tem feito não tem prejudicado o brilho das festas.

—Começaram as sessões do Congresso Internacional de Medicina, que foi dividido em oito secções, que funccionam em salas distinctas da Escola de Medicina.

Os delegados estrangeiros dedicaram as primeiras horas da manhã a visitas aos hospitaes e secção de hygiene, chamada a despertar o maior interesse.

Hoje foram apresentados 40 trabalhos. Os melhores são de medicos chilenos, italianos e uruguayos.

—Os navios de guerra estrangeiros fundearam no poço exterior e ahi ficarão até sexta-feira.

O *Etruria* e *Chestea* ficaram nas docas.

—Inaugurou-se o congresso nacional de bibliothecas; o ministro da instrucção pronunciou um discurso.

—A exposição ferroviaria ingleza occupa 20.000 metros quadrados e será imponente.

—Portugal figurará com uma exposição de arte.

—Os premios nas corridas do hippodromo foram ganhos pelos animaes Samon, Monchette, Torcado, Medora, Atto, Ascero e Pinche.

MONTEVIDEO, 30.

O cruzador *Montevidéo* regressou a este porto, conduzindo a comitiva official que foi assistir ás festas do centenario argentino.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 29. (Retardado.)

Realizou-se a grande procissão civica promovida pela commissão central dos festejos do centenario, e á qual, apesar do tempo chuvoso que fazia, incorporaram-se cerca de 80 mil pessoas, na sua quasi totalidade conduzindo pequenas bandeiras nacionaes.

O imponente cortejo saiu da praça San Martin, depois da inauguração dos monumentos aos proceres da independencia, Larrea e Matheu, e dissolveu-se na praça de Mayo.

O presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, incorporou-se ao prestito, fazendo um pequeno discurso de uma das sacadas da Casa Rosada, sendo acclamadissimo ao terminar.

A chuva que caiu durante quasi todo o dia estragou as festas que se realizaram.

BUENOS AIRES, 29. (Retardado.)

A princeza Isabel, acompanhada pela sua comitiva e por numerosas senhoras da mais alta sociedade, seguiu de manhã para Lujan, em visita ao santuario.

A viagem foi feita em trem especial, composto de quatro vagões.

No santuario prégou o bispo chileno de La Serena, monsenhor Jara, sobre a influencia da religião na independencia das nações sul-americanas.

A princeza e comitiva regressaram a esta capital ás 5 horas da tarde.

BUENOS AIRES, 30.

Inaugurou-se com toda a solemnidade o Congresso Internacional de Hygiene, presidindo á sessão o ministro da justiça, Sr. Naón.

O unico delegado brazileiro, Dr. Clemente Ferreira, representante de S. Paulo, foi alvo de imponente manifestação.

BUENOS AIRES, 30.

As delegações militares estrangeiras visitaram os quarteis do Campo de Mayo, acompanhadas pelo ministro da guerra, general Racedo, e pelo commandante da primeira divisão militar, general Ortega.

As tropas ali aquarteladas fizeram diversos exercicios, que foram muito apreciados.

LIMA, 30.

Realizou-se hontem, na cathedral, um solemne *Te-Deum* em acção de graças pelo primeiro centenario da independencia argentina.

Assistiram o presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia; os ministros, membros do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares e grande concurrencia popular.

Os convidados eram recebidos pelo ministro da Republica Argentina nesta capital, Sr. Garcia Mansilla.

A ceremonia religiosa foi officiada pelo arcebispo. As honras militares foram prestadas por 2.000 homens de infanteria e cavallaria, que em seguida desfilaram pela cidade, sendo acclamadissimos pela multidão.

Terminada a ceremonia, grande multidão acompanhou o presidente Leguia até o palacio do governo, acclamando-o enthusiasticamente.

De noite, o Sr. Garcia Mansilla deu recepção na legação argentina aos membros do corpo diplomatico.

VALPARAISO, 30.

Por acto de hoje, a Municipalidade resolveu dar o nome de Avenida Argentina á antiga Avenida das Delicias, em commemoração do centenario da independencia daquelle paiz.

(Agencia Americana.)

Entre o Dr. Lauro Sodré, grão mestre da maçonaria no Brazil, e o Dr. Emilio Gouchon, grão-mestre da maçonaria na Republica Argentina, foram trocados os seguintes telegrammas por occasião das festas do centenario da independencia, celebradas em Buenos Aires:

"Dr. Emilio Gouchon—Buenos Aires—Congratulações da maçonaria brazileira pela data centenario do glorioso feito da redempção da patria argentina— Lauro Sodré."

"Senador Lauro Sodré—Rio de Janeiro — Maçonaria argentina agradece as congratulações da familia brazileira e faz votos para que os dois povos, as quaes une uma tradição commum de sacrificio pelo progresso politico da America, se mantenham unidos—Emilio Gouchon, grão-mestre."

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO FEMININO

NO S. PEDRO

Realizaram-se hontem mais tres luctas deste campeonato.

Parece que o nosso publico, "habitué" da empreza Serrador, quiz descansar um pouco, das muitas sensações que tem experimentado, com o decorrer desta prova, preparando-se assim para a emocionante lucta de Nero e Philippi, pois, contrariamente ao que tme acontecido, estava fraca a casa de hontem.

Entretanto, houve enthusiasmo, notadamente na primeira poule, pois a "comica" Fischer divertiu a platéa com as suas "raivas" habituaes.

Nessa poule venceu a dinamarqueza, que com boa "dublé prise d'épaule" subjugou sua contendora.

A segunda lucta esteve regular, porém muito desigual, entre Morgan e Berckson.

A menina, muito franzina, conseguiu resistir algum tempo, mas cedeu, vencendo a mestiça africana, em uma "prise d'épaule".

A terceira poule, entre Nero e Schuwaloff, foi o "clou" da noite.

A bella russa oppoz tenaz resistencia á musculosa Nero.

De um bello "prise de bras a la vanté", dado pela formidavel Nero, Schuwoloff caiu sobre o piano, e arrastando a sua contendora, acabaram ambas na platéa.

Finalmente a russa foi vencida, em 20 minutos de lucta, com uma magistral "ceintur anarriére".

Para hoje estão marcadas as seguintes luctas:

Morgan — Schmidt
Schuwaloff — Nelson
Nero — Philippi

— A empreza Serrador gentilmente dedicou a noite de hoje á Associação de Imprensa.

O incansavel secretario da empreza, Sr. Antonio Leal, tomou todas as providencias para que a festa de hoje, no theatro S. Pedro, seja revestida da maxima pompa e magnificencia.

O theatro estará profusamente ornamentado a flores e bandeiras, devendo abrilhantar mais a festa, uma das bandas da força policial.

Além de todos estes attractivos, a empreza fará disputar a poule Nero versus Philippi, as mais vigorosas lutadoras, da "troupe" feminina.

Esse encontro deverá ser bastante disputado, pois ambas as concurrentes marcam sete pontos na tabela, devendo assim disputarem a primeira collocação.

Noticias do Estado do Rio.

Foram nomeados: Antonio Vaz da Silva, 1º supplente do delegado de policia de S. Pedro da Aldeia, e Antenor José Coelho, adjunto do promotor publico de Maricá.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Estiveram hontem, em visita á Associação de Imprensa, os andarilhos Srs. Oscar Weyrich, Alex Pegelow, Jacob Kaut e W. C. von de Wall, que partiram de Nova York ha tres annos e dois mezes e que se destinam á Bolivia, Perú, Equador, Colombia, Venezuela, etc., até o Mexico.

Recebidos pelo Sr. Campos Mello, 1º secretario da associação, tiveram occasião de relatar episodios do curioso emprehendimento, manifestando, ao mesmo tempo, o seu agradecimento pela generosidade do povo brazileiro.

—A bibliotheca da Associação de Imprensa foi hontem enriquecida com a obra de Abel Hermant, "Trains de luxe" e "Sport nautico no Brazil", de Alberto de Mendonça, offerecidas pelo associado Sr. Paulo Pereira, da "Folha do Dia".

—Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão da associação, a commissão de auxilios e assistencia.

NAVALHADA

Margarida Silva, residente á rua Pedro Americo, hontem, ás 11 ½ horas da noite, ao passar pelo largo do Machado, foi aggredida por um individuo desconhecido que lhe vibrou uma navalhada na cabeça, evadindo-se em seguida.

Aos gritos da offendida acudiu a policia de ronda, que a fez medicar pela assistencia municipal e a enviou para o hospital da Misericordia.

Na delegacia do 6º districto foi aberto inquerito e prosegue a policia para a captura do criminoso.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na fabrica de torrar café, de propriedade de Bernardino Marques, á rua Machado Coelho n. 106, manifestou-se hontem, pela manhã, um principio de incendio motivado pela explosão de um motor electrico.

Dado o alarma, compareceu o corpo de bombeiros que, a baldes d'agua, em pouco tempo, conseguiu apagar o fogo.

Os prejuizos foram calculados em 800$ e no local esteve a policia do 9º districto, dando as providencias precisas.

ATROPELADO

Pela manhã de hontem, o menor Joaquim de Araujo, ao passar pela rua Uruguayana, foi atropelado por uma carroça, guiada pelo carroceiro Joaquim Teixeira, ficando ferido no rosto e no pé esquerdo.

A policia do 3º districto fel-o medicar no posto central de assistencia e enviou-o para a sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 458.

Joaquim Teixeira foi preso e conduzido á delegacia, onde, verificada a sua não culpabilidade, foi posto em liberdade.

O NOVO RIACHUELO

Ao deputado Dr. Deocleclo de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, para acquisição do 4º "dreadnought" "Riachuelo", foram endereçadas as seguintes communicações:

Do secretario da grande commissão do Estado de Sergipe:

"O Exmo Dr. José Rodrigues Costa Doria, benemerito presidente do Estado, com o civismo que o caracteriza, deu autorização a esta delegacia para convidar os illustres cavalheiros, membros da grande commissão de propaganda e organização dos trabalhos da subscripção nacional para acquisição do "Riachuelo" a reunirem-se no palacio do governo, amanhã, ao meio-dia, para installação dos trabalhos da commissão. Cumpre salientar o enthusiasmo e o patriotismo das classes conservadoras do Estado e da briosa mocidade. O prestimoso Sr. presidente do Estado não poupa esforços, auxiliando a patriotica commissão. Cordiaes saudações — Sabino José Ribeiro, delegado geral da Liga Maritima e secretario da grande commissão."

Do coronel Gil Martins Gomes Ferreira, membro da grande commissão do Estado do Piauhy:

"Respeita vosso telegramma de 26 do corrente tenho agradecer honrosa confiança dispensou-me Comité Central e empregarei meus esforços cooperar com exito patriotica tentativa. Saudações cordiaes — Gil Martins Gomes Ferreira."

Do Sr. Alberto Bins, membro da grande commissão do Estado do Rio Grande do Sul:

"E' para mim, como brazileiro, motivo de subida honra poder cooperar na commissão deste Estado para promover por subscripção popular a construcção do quarto, nada tenue, "Riachuelo", ao vosso inteiro dispor, aguardo vossas ordens — Alberto Bins."

Do Sr. Eduardo Horn, membro da grande commissão do Estado de Santa Catharina:

"Sciente agradeço honrosa indicação procurarei corresponder patrioticos intuitos — Eduardo Horn."

Do coronel Affonso Emilio Massot, membro da grande commissão do Estado do Rio Grande do Sul:

"Aceito honrosa bella commissão — Affonso Emilio Massot."

Do Sr. Erico Curado, delegado geral da Liga Maritima Brazileira do Estado de Goyaz:

"Sciente nomeação envidarei esforços em prol tão patriotica iniciativa imprensa fará propaganda. Saudações — Erico Curado."

Na casa Martinico, sala da tachygraphia do Congresso, reuniu-se no dia 24 do corrente a grande commissão do Estado de S. Paulo, nomeada pela Liga Maritima Brazileira, para angariar donativos para a subscripção nacional, destinada á acquisição de um novo "dreadnought" que se denominará "Riachuelo".

Compareceram á sessão os Srs. Drs. Domingos Jaguaribe, presidente da commissão; Alfredo de Toledo, secretario; coronel Pelopidas de Toledo Ramos e Luiz Fonseca.

Pelo Dr. Domingos Jaguaribe foi lido e approvada a circular que vai ser dirigida ás camaras municipaes do Estado. A commissão mandou imprimir na casa Rotschild &C. as listas e mais papeis indispensaveis ao expediente. As listas serão lithographadas a cores, assignadas por todos os membros da commissão, numeradas, etc., como já foi publicado.

A commissão, agradecendo a todos que desejam cooperar com ella, pede, afim de haver a ordem de vistas, que os interessados enviem as suas communicações á sala 12 da casa Martinico, onde se reunirá todas as quintas-feiras para esse fim.

O Dr. Domingos Jaguaribe propoz, e foi approvado, que se consignasse na acta um voto de agradecimento ao Sr. Luiz Fonseca, pela gentileza de haver cedido a sala para os trabalhos da commissão.

No Estado de Matto Grosso o movimento em prol da subscripção nacional cada dia mais se accentua, sendo de notar a solicitude e prestimosidade com que acolheu essa idéa patriotica o seu illustre governador, Sr. Pedro Celestino.

Do despacho que damos a seguir, endereçado ao senador Antonio Azeredo, presidente do Comité Central, poder-se-ha bem avaliar das sympathias com que essa circumscripção da Republica está procurando conduzir á effeito o tentamen da Liga Maritima Brazileira, que hoje já o povo brazileiro adoptou com verdadeiro carinho. Eis o telegramma:

"De uma das commissões por mim nomeadas recebi o seguinte telegramma, cuja transmissão pede seja por meu intermedio: "Luiza Joreca, Amelia Correa, Lavinia Ribeiro, Mariana Vieira e Theonilla Nunes, commissão delegacia geral Liga Maritima Brazileira, este Estado, para promover subscripção popular afim de dotar nossa marinha guerra com mais um "dreadnought", que se denominará "Riachuelo", para perpetuar glorioso feito nossa marinha, no desempenho tão honrosa patriotica missão, recorrem V. Ex. para pedir seu concurso pessoal e prestigio seu nome na acquisição recursos que farão parte dos donativos angariados no Estado para realização desse idéa tão grande alcance moral e politico. Contando com apoio e dedicação de V. Ex. á causa Estado, antecipam agradecimentos." Respeitosas saudações — Amarilio de Almeida, delegado geral Liga Maritima."

Após ter sido investida de poderes, começa a operar já no Estado de Santa Catharina a grande commissão patriotica que deverá assumir, naquelle Estado, a direcção dos trabalhos de propaganda e organização da subscripção popular para acquisição do novo "Riachuelo". Essa commissão dividirá seus trabalhos por sub-commissões municipaes, encarregadas de tornar accessivel a todos os recursos patrioticos a contribuirem para essa adoptação á gloriosa marinha brazileira.

Eis os nomes dos membros da grande commissão catharinense:

Coroneis Emilio Blum e André Wendhausen, tenentes-coroneis Nicanor Silva e Gonçalo Telles, majores Leonardo Campos, Eduardo Horn e Carlos Hoepcke Junior, capitão-tenente Arnaldo Luz, tenente Silva Junior e João Bueno de Villela.

O Sr. Aureliano do Amaral, membro da grande commissão do Centro Academico Onze de Agosto, de S. Paulo, esteve hontem, em nome desta, na residencia do secretario geral do Comité Central, deputado Deocleclo de Campos, com quem conferenciou sobre as deliberações tomadas pelos estudantes paulistas, para melhor exito da campanha da Liga Maritima na grande Estado.

Ao Sr. secretario geral transmittiu o Sr. Aureliano Amaral o convite da commissão academica para as festas que, em beneficio da acquisição do novo "Riachuelo", se effectuarão no mez de setembro.

Do Sr. Caio Monteiro de Barros recebemos [illegible] defesa apresentada á Corte de Appellação, recorrendo da pronuncia de [illegible] constituinte o sargento da [illegible] policia, Francisco Arnaldo [illegible] Moreira, um dos implicados no [illegible] dos estudantes.

Esse trabalho honra sobremaneira [illegible] imposto á consideração [illegible] collegas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 30 de maio de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:

Ignacio Xavier—Junte procuração do autorado.

Ramos & Ferreira—Depositem a importancia da multa.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

João Susstace, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de cartões postaes, á rua Theophilo Ottoni n. 204, sem o pagamento da respectiva licença);

Bastos Magalhães & C., representados por Antonio Bastos de Magalhães, multados em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem transferido o seu negocio da rua Marechal Floriano n. 17, para a rua S. Pedro n. 321, sem as formalidades legaes);

Vicente Vitalo, estabelecido á rua do Rosario n. 179, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter lançado na rua do Rosario, grande quantidade de papeis annuncios, lixo).

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Emilio Marc Ferrez, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 (exhibir annuncios luminosos á Avenida Central n. 177, 1º andar, sem a necessaria licença).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Amandio de Paiva, residente á rua do Lavradio n. 9, e Luiz Ignacio Nairo, com estabulo á rua S. Carlos n. 111, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37, combinado com a 2ª parte do 38 do decreto numero 376, de 17 de janeiro de 1903 (terem sido encontrados na rua do Lavradio, expondo á venda leite de tom azulado, proveniente da addição d'agua).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Rocha, Pacheco & C., representados por Euzebio Martins da Rocha, multados em 500$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (continuar a explorar a pedreira da rua da Paz n. 51, desrespeitando assim o edital que embargava a referida exploração, affixado em 17 de março proximo passado);

Domingos Lopes Ferreira, representante de Jeronymo Teixeira Boa Vista, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter reconstruido, sem licença, a cobertura do predio n. 88 da rua Dr. Aristides Lobo).

EDITAES
(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimada, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Jeronymo Teixeira Boa Vista, representado por Domingos Lopes Ferreira, a legalizar as obras feitas no predio n. 88 da rua Dr. Aristides Lobo, no prazo de cinco dias.

EMBARGO DE EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foram intimados, na conformidade do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Rocha, Pacheco & C., representados por Euzebio Martins da Costa, a cumprir o determinado no edital que embargou a exploração da pedreira da rua da Paz n. 51, no prazo de cinco dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade dos dispositivos do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo:

Dia 3

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**

N. 95 da rua Domingos Lopes, propriedade de D. Henriqueta Rosa Valoana, ao meio dia.

Dia 4

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 304 da rua General Camara, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 4 de junho vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Bomsuccesso n. 4 (deposito municipal):

Lote n. 1
Um cavallo.

Lote n. 2
Seis frangos.

Lote n. 3
Um caprino.

Lote n. 4
Dois cavallos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, será vendido, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardozo n. 13 (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 30 de maio de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

João Carlos Moratory, Pedro Peixoto de Abreu Lima e outros, Joaquim Abilio de Ascenção, Arabella Ferreira Pinto, Alvaro José de Souza, Domingos José de Carvalho, Antonio Ferreira Lopes, Companhia City Improvements e Jorge dos Santos.

Manoel Teixeira Ribeiro—Deferido, á vista da informação.

Antonio Maria Guimarães — Proceda-se, de accordo com a informação.

Maria Clemence Cancural—Lance-se pelo contrato.

Despachos da sub-directoria:

Baroneza de Bomfim—Deferido, á vista da informação.

Anna Teixeira de Azevedo—Indeferido, de accordo com a lei.

Francisco Moreira da Silva — Proceda-se, de accordo com a informação.

Leovigildo Freire de Oliveira Rocha—Rectifique-se, de accordo com a informação.

Antonio Olyntho dos Santos Pires, Antonio Emilio Rodrigues, Antonio Martins da Silva Junior, Associação Beneficente Memoria do Marechal Bittencourt, Antonio Longo, Claudio Francisco da Silva, Constantino da Cunha Graça, Epiphanio Pedrosa, Margarida Antunes de Macedo, Ignacio José Dias da Costa, Julia de Faria Albernaz, Augusto Valeriano Pinto, João Ricardo, Agostinho José Alves Costa, Eugenio Dias Pinto de Figueiredo, Joaquim Borges Freire, João Gonçalves de Figueiredo, José Bernardino da Costa, Luiz de Souza Moreira e outros, Luiz Marques do Val e José Joaquim Teixeira—Transfiram-se.

Francisca Theresa de Jesus Gonçalves de Assumpção Teixeira, Helena da Conceição Espindola Santos, Henrique de Sá Pereira, Justin Elie Voysieré (2), Antonio Braz da Cunha, Albina da Costa Marques, Manoel Cardoso de Carvalho, José dos Santos Martins, Maria Amelia de Athayde Soares de Vasconcellos, Felisbella Moreira dos Santos, Antonio Ribeiro Chaves, Pedro de Carvalho Netto Teixeira, Pedro de Araujo Lima Guimarães, Miltão Pacheco de Carvalho, Leopoldino Pacheco de Carvalho, Antonio da Costa Mello, Armindo Rangel, Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, Charles I. Wallace, Deolinda Rodrigues, José J. de França Junior, Salvador Ferreira França, Florentino de Paula, Gastão da Silva Boa, Agostinho da Cunha Mello, Agnes Scherer Gonçalves, Adelino José Pereira e Manoel da Silva Jorge—Satisfaçam.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Domingos Pereira do Lago, José Gomes Braga e Gumercindo Fernandes & Irmão.

Deferidos, pagando em 48 horas:

José Francisco Pinto de Magalhães, João Marapoldi, Noemia Rabello de Mesquita, Nagib Dilo, Vicente Tarant, Joaquim Miguel, Jorge Leondi & Bussoca, José da Silva, Eurico Montenegro & C., Jorge Charquen, Companhia Viação Ferrea Sapucahy, Christovão Puglieze e Francisco Teixeira Barroso.

Deferido, de accordo com a informação:

Nagibe José.

Indeferido, á vista da informação:

Ribeiro & Fernandes.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Braz Pelosi, F. H. Tedesco & C., Arthur Gomes de Souza, Antonio de Souza Oliveira, Arthur Jayme Lopes, Mutualidade Geral, José Joaquim da Silva, J. Fernandes & C., J. R. Teixeira, J. Rozo & C., J. Mattos, Albino Baeta, Casemiro R. de Avellar, Henrique Teixeira Fernandes, Mariano José da Costa Mendes, Seraphino Gomes da Silva, A. Gomes da Costa & C., Agencia Havas, Guimarães & Bustos, Manoel Fernandes e Theodoro Moysés.

Teixeira de Mattos & C. e Miguel Ruffo—Certifiquem-se.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Domingos José de Araujo e Anna Akavamarina.

Deferidos, á vista das informações:

Antonio Coelho de Carvalho, Companhia America Fabril e A. Antonio Grazianni.

Exigencias:

Vicente Capello, Alfredo Machado da Silva, Antonio José Tosta, Antonio Gaspar, Reis & Mendonça, Ramos & Alves, João Gonçalves de Carvalho, Rezende Ayró & C., Pedro Versillia, Miguel de Souza Machado, Manoel José Vieira da Fonseca, Manoel Fernandes da Rocha, Henrique Mendes, Gastão de la Peña Gusmão, Firmino Vargas de Oliveira, Manoel Camara Vieira, Antonio Barbosa, A. Pereira Gabriel & Fernandes, Cecilia Lobo Peçanha, Castro Reguffe & C., G. Rezende & C., Hermano & C., Eduardo Augusto Nunes e Aguiar & Couto.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo pedido exoneração de despachante municipal o Sr. Tito Hygino de Miranda, devem ser apresentadas quaesquer reclamações, que interessem a fiança do mesmo, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 21 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Balancete da RECEITA e DESPEZA da Prefeitura do Districto Federal, relativo ao mez de abril de 1910

SS	RECEITA	IMPORTANCIA
1	Contencioso	48:515$996
2	Directoria Geral de Fazenda	561:231$528
3	» » » Hygiene	75:059$126
4	» » » Instrucção	6:711$084
5	Inspectoria de Mattas	2:672$000
6	Directoria Geral de Obras	255:137$495
7	» » do Patrimonio	44:549$718
8	» » de Policia	14:011$400
		1.003:790$041
9	Operações de credito	154:871$241
		1.163:661$285
	Saldo que passou do mez de março	8.912:350$085
		10.076:011$370

SS	DESPEZA	IMPORTANCIA
2	Secretaria do Conselho	25:995$332
3	Prefeito	4:500$000
4	Gabinete do Prefeito	4:411$328
5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	21:923$450
6	Agencias da Prefeitura	95:992$324
7	Cemiterios	8:285$802
8	Directoria Geral de Fazenda	58:853$079
9	» » do Patrimonio	9:322$432
10	» » de Instrucção Publica	19:384$362
11	Instrucção Primaria	325:323$518
12	Escola Normal	23:197$765
13	Pedagogium	5:268$ 51
14	Instituto Profissional Masculino	20:628$524
15	» » Feminino	8:391$563
16	Bibliotheca Municipal	5:423$982
17	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	26:910$066
18	Policia Sanitaria	52:198$581
19	Asylo S. Francisco de Assis	14:9 3$371
20	Casa de S. José	11:445$556
21	Serviço especial de exame de vaccas leiteiras	966$666
22	Necroterio	9 0$000
23	Instituto Vaccinico	4:850$000
24	Entreposto de S. Diogo	1:700$000
25	Matadouro	63:292$967
26	Superintendencia do serviço de Limpeza Publica e Particular	293:382$389
27	Directoria Geral de Obras e Viação	60:452$297
28	Carta Cadastral	18:441$599
29	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	60:148$180
30	Contencioso	12:780$740
31	Pessoal administrativo e do magisterio addido	28:8 2$217
32	Aposentados	80:913$587
34	Conservação das estradas suburbanas e obras novas	38:339$810
35	Calçamento, obras novas, proprios municipaes, etc.	691:928$517
37	Reposição de calçamento por conta de terceiros	9:938$192
39	Contrato de illuminação da ilha de Paquetá	1:59 $ 00
41	Amortização e juros dos emprestimos internos	808:989$000
43	Divida passiva	174:790$228
44	Eventual	106:603$721
45	Despeza a annullar	17:904$520
48	Auxilio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	500$000
49	» á irmã Paula para distribuir com os pobres	1:000$000
51	» á Irmandade do SS. da Candelaria	1:000$000
		3.201:057$131
	Saldo que passa para o mez de maio	6.874:954$239
		10.076:011$370

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda, em 30 de maio de 1910.

Visto, *L. Alves Bastos.*

João Polhares, sub-director interino.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

BALANCETE DE RECEITA E DESPEZA DO MEZ DE ABRIL DE 1910

RECEITA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	224:162$483	...	224:162$483
Idem dos emprestimos mensaes	76:331$189	...	76:331$189
Idem dos emprestimos trimestraes	51:951$651	...	51:951$651
Idem dos emprestimos para funeraes	244$444	...	244$444
Idem dos emprestimos de funccionarios fallecidos	1:974$150	...	1:974$150
Idem das cartas de fiança	29:812$845	...	29:812$845
Idem das contribuições	...	28:020$281	28:020$281
Idem de donativo	...	461$400	461$400
Idem de emolumentos de certidões	...	2$000	2$000
Idem de titulos de pensionistas	...	4$000	4$000
Idem dos juros de apolices em cofre	...	32:298$000	32:298$000
Idem da bonificação de José C. Machado	...	100$000	100$000
Idem da bonificação de *O Paiz*	...	2:054$200	2:054$200
Idem de restituições	...	50$000	50$000
Juros dos emprestimos rapidos 6:932$859; Idem, idem mensaes 10:645$310; Idem, idem liquidados 431$062; Idem, idem para funeraes 19$556; Idem, idem dos funccionarios fallecidos 253$821; Idem, idem das cartas de fiança 298$047	...	18:580$655	18:580$655
	384:477$071	81:570$536	466:047$607
	65:345$140	24:829$414	90:174$554
Saldo do mez de março	449:822$211	106:399$950	556:222$161

DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	255:728$860	...	255:728$860
Idem, idem mensaes	133:073$327	...	133:073$327
Idem, idem para funeraes	644$444	...	644$444
Idem das cartas de fiança	26:797$367	...	26:797$367
Idem de restituições	30$000	...	30$000
Idem das pensões	...	49:589$795	49:589$795
Idem de funeraes	...	400$000	400$000
Idem de objectos de expediente	...	1:261$400	1:261$400
Idem das gratificações	...	2:406$113	2:406$113
	416:273$998	53:657$308	469:931$306
Saldo para o mez de maio	23:548$213	52:742$642	[illegible]
	449:822$211	106:399$950	556:222$161

Montepio dos Empregados Municipaes, em 30 de maio de 1910.

O thesoureiro, *E. F. Pinto.* — O director, *L. Alves Bastos.* — O escrivão *Joaquim Luiz Pizarro.*

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 15 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito, intimo o Sr. José Cardoso de Menezes, arrendatario dos Pavilhões de Regatas e Mourisco, a reintegralizar o deposito feito para garantia de seu contracto, de accordo e sob a pena estabelecida na clausula 13ª do mesmo contracto.

Directoria Geral do Patrimonio, 24 de Maio de 1910—RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 30 de maio de 1910

Despachos do Dr. Prefeito:

Rio de Janeiro Light and Power (n. 5.019)—Deferido, de accordo com a informação; Alfredo Borges Monteiro e outro, José Rodrigues de Mattos, Santa Casa da Misericordia, Augusto Antunes Garcia, José Penott, Miguel Bruno, G. Pacheco Jordão, J. Jacob Semaybricke, R. Rebecchi & C., Santa Casa da Misericordia, (n. 4.915), Manoel José Lage, Irmandade de São José, Sociedade Anonyma "Vulcanina", Empreza de Serraria e Marcenaria Tunes e Braz Eudoxio da Cunha—Restituam-se; Abaixo assignado dos moradores das ruas Azevedo, Emerenciana, Caixa d'Agua e Morro do Barro Vermelho—Deferidos; Anna Ribeiro Fortes—Deferido, de accordo com a informação; Antonio Alves do Valle—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação nesta contraria ao que pede o requerente; Light and Power (n. 5.098)—Deferido, de accordo com a informação.

Despachos do Dr. director:

Maria Soares de Freitas Serpa e A. Nascimento & C.—Compareça para assignar termo; Paulina de Oliveira Pinto—Apresente projecto, de accordo com a lei.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso—Certifique-se; Antonio Martins dos Santos Grange—Certifique-se; Adriano Pereira Soares—Junte procuração; Manoel de Avila Goulart—Junte talão de deposito; Ernestina Lopes da Fonseca Costa—Precise os termos do pedido; Francelino José de Oliveira—Satisfaça a duvida.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

G. Pacheco Jordão—Declare a área do calçamento; José Manoel Teixeira—Certifique-se.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João Ramos & C.—Juntem o recibo de entrega do material.

6ª circumscripção:

João Pereira Couto—Junte procuração da proprietaria; José Ilia (2)—Junte procuração dos proprietarios.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Vicente Formichella, Manoel Joaquim Moutinho e Jacintho Coimbra—Passem-se guias; Benjamin Fernandes, Euclides Dias Moreira, João de Souza, Lafayette B. R. Pereira, José Martins da Cruz, Manoel dos Santos, Maurilio Escobar e Luiz Roiz—Sim, compareçam; Antonio A. Simões—Compareça para explicações.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Daniel José Rodrigues Guerra, Rita Antonia da Costa Nogueira, Belmira Amelia Gonçalves e Joaquim José Rodrigues—Passem-se alvarás; Ma-

ria Moledo Gomes, Antonio de Almeida, tenente-coronel Julio Luiz José Tarain e José Marques—Passem-se alvarás; Dr. Deocleciano da Costa Doria—E' necessaria a apresentação da planta; Antonio Gonçalves de Carvalho—Passe-se alvará; Antonio José Gouveia e Joaquim Gomes Maia—Passem-se alvarás; Angelo Raphael Novelino—Passe-se alvará; Lopes & Irmão—Cumpram o despacho da circumscripção.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
Alfredo Pinto Vieira de Mello—Faça assignar as plantas por constructor habilitado; Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca (2)—Póde habitar; Dr. Miguel Couto—Junte talão do imposto territorial e faça assignar as plantas por constructor habilitado; Leocadia de Faria Leuzinger—Apresente talão do imposto predial; Joaquim Ferreira da Cunha — Póde habitar.
2ª circumscripção:
Clemente Castello Branco—Póde habitar.
3ª circumscripção:
Adelino José Pereira—Satisfaça a duvida; José Maria Ribeiro—Satisfaça a duvida; Ignacio Correia de Araujo—E' necessario reconstruir a parede contigua ao predio n. 147, na parte dos fundos; Caetano Silvestre de Almeida—Junte pagamento do imposto predial.
4ª circumscripção:
Angelica F. de Abreu Macedo—Indeferido, por motivo de recúo; Isidro José Alonso—Junte procuração; Ramiro José de Araujo e José Monteiro Gomes—Passem-se guias.
5ª circumscripção:
Joaquim Lopes Sampaio e Companhia Confiança Industrial—Passem-se guias; Manoel Pereira—Apresente a planta approvada; Antonio de Moraes Veiga—Satisfaça a duvida; Silva Baltar & C.—Podem habitar; Bernardino Gonçalves de Azevedo—Satisfaça a duvida.
7ª circumscripção:
José Rodrigues Cataldo—Satisfaça a duvida; João Palmeira de Araujo—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

José de Souza Mendes, José Coelho Fortes, João da Costa e Silva (2), Abel Nunes & Ferreira e coronel José de Miranda Ferreira Campello—Deferidos; Companhia Credito Predial—Compareça para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Santa Luiza, districto do Andarahy

Está em concurrencia esta obra.
Recebem-se propostas no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.
Constitue motivo de preferencia para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de mobiliario á Carta Cadastral

Está em concurrencia este fornecimento.
Recebem-se propostas, no dia 7 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.
Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para entrega do mobiliario.
A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
A especificação acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Alzira Brandão

Está em concurrencia esse calçamento.
Recebem-se propostas no dia 8 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:500$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.
Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.
Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 28 de maio de 1910

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:
José Gomes Pereira de Faria—Indeferido.
Leolino José de Souza—Não ha vaga.

FESTAS JOANINAS

As festas de S. João da Ponte em Braga — Portugal

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, realizou-se o concurso de pyrotechnicos que fazem concurrencia ao fornecimento dos fogos de ar que serão exhibidos por occasião das festas joaninas, em junho proximo, no campo de Sant'Anna.

Estes fogos foram queimados no alto da ladeira do Barroso, no morro do Livramento, onde se acha a igreja de Nossa Senhora da Penha, e vistos como foram do parque do campo de Sant'Anna, o effeito foi satisfatorio e de prompto foi difficil resolver qual delles o melhor, pois que disputaram cada qual é com esmero a sua pretensão.

Ficou com esta prova de concurrencia verificado que os fogos naquelle ponto serão vistos e admiravelmente apreciados do principal centro de diversões, que é o local onde está construida a torre destinada ao carrilhão de sinos, uma das principaes attracções dos festejos.

Os concurrentes que se apresentaram nessa experiencia foram os pyrotechnicos José Passeri e José Moreira Campos, já conhecidos por occasião da Exposição Nacional de 1908.

O material empregado pelo pyrotechnico Campos é o mesmo que pertenceu á casa Broock, que tanto successo obteve naquella exposição.

—Hoje serão iniciados os trabalhos de installação das correntes electricas da illuminação das dependencias do parque do campo e que graciosamente será feita pela The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Company, Limited.

Amanhã serão retirados da Alfandega 81 volumes vindos de Portugal, a bordo do paquete allemão "S. Paulo", que conduziu os petrechos e demais installações necessarios aos festejos de S. João.

FERIDO SUSPEITO

Apresentou-se hontem, pela madrugada, no posto central de assistencia, um individuo que tinha na mão esquerda um ferimento por arma de fogo e disse chamar-se Vicente Jacy de Araujo.

Depois de medicado, Vicente retirou-se para sua residencia, que disse ser na rua do Nuncio n. 156.

Como é do regulamento, o medico de serviço deu conhecimento do facto ao delegado do 4º districto, a quem pertence a rua indicada.

Foi, pois, a policia syndicar do caso. Na casa indicada, porém, não residia tal ferido, nem era conhecida pessoa com tal nome.

O caso, pois, tornou-se suspeito e a policia do 4º districto andou á procura do ferido, occultado não se sabe onde.

Temos sobre a mesa mais um bello exemplar da "Revista da Liga Maritima Brazileira" contendo o seguinte summario:

O novo "Riachuelo", A coragem e a guerra, Nossos "destroyers", Usina electro-th[illegible] naval, Almirante Proença, A nova esquadra, Estrada de Ferro do Alcobaça a Cametá, Commandante João Penido, Personalidades do dia na Inglaterra, Marinha austro-hungara, O progresso naval em 1909, Teus olhos (versos), Paizagem marinha, As industrias da pesca, O sonho da paz e da guerra, Bibliographia, Noticiario, Sport nautico.

O presente numero corresponde ao mez de maio, e contém numerosas estampas finas, como de costume, salientando-se algumas esplendidamente coloridas.

A TIROS E PUNHALADAS

ENTRE MEDICOS — DUELO NÃO, EMBOSCADA — EM DOIS CORREGOS.

O secretario da justiça e da segurança publica de S. Paulo recebeu ante-hontem um telegramma de Dois Corregos, communicando-lhe uma grave occurrencia naquella cidade paulista e pedindo a presença ali de um delegado auxiliar para instaurar o competente inquerito a respeito.

Trata-se do seguinte facto:

Ha tempos, o Dr. Antonio de Gouveia, clinico, residente em Dois Corregos, teve uma questão pessoal com o seu collega, Dr. Frederico de Andrade.

Dia a dia essa questão se foi aggravando, devido ás intrigas que se teceram em torno do caso.

Por fim, o Dr. Gouveia, julgando-se offendido com certas referencias que lhe fizera o Dr. Andrade, mandou-lhe as suas testemunhas, desafiando-o para um duelo.

O Dr. Frederico de Andrade recusou bater-se com o seu collega, e não lhe deu as satisfações exigidas.

Sobre esse facto, cuja noticia correu rapidamente pela cidade, fizeram-se os mais desencontrados commentarios, temendo todos que a qualquer momento se desenrolasse uma scena desagradavel entre os dois clinicos.

E não eram infundados os receios.

Ante-hontem, ás 8 horas da manhã, pouco mais ou menos, o Dr. Antonio Gouveia teve um chamado urgente, para soccorrer um enfermo em estado grave.

O Dr. Gouveia saiu immediatamente de sua residencia, dirigindo-se para a casa do doente.

Ao contornar uma esquina, o Dr. Gouveia, que caminhava apressado e despreoccupadamente, foi surprehendido pelo Dr. Frederico de Andrade, que depois de lhe dirigir pesados insultos desfechou-lhe diversos tiros de revólver. O Dr. Andrade, excitadissimo, não podendo fazer funccionar mais o gatilho do revólver, atirou a arma no chão, sacando de um punhal, com o qual se atirou sobre sua victima, desferindo repetidos golpes.

O Dr. Gouveia, gravemente ferido, caiu banhado em sangue.

O aggressor foi preso em flagrante e entregue á autoridade policial.

A lamentavel occurrencia causou sensação na cidade, sendo geralmente reprovada a estupida e traiçoeira aggressão.

O estado do Dr. Antonio de Gouveia, que tem sido muito visitado, inspira cuidados.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Alves Vasconcellos & C. — Declarem o fim para que pedem a certidão;
Alfredo Alexandre Rodrigues—Certifique-se o que constar;
Alvaro José da Silva — Dê-se vista do processo ao requerente;
Affonso Ferreira — Não ha mais necessidade de carregadores numerados;
Antenor de Souza Castro—Aguarde opportunidade;
Alvaro Nilo Ferreira — Restitua-se mediante recibo;
Anselmo Candido da Silva — A' vista das informações, não tem direito ao que requer;
Antonio Dias Mirandella — Certifique-se o que constar;
Cesar Nascentes Tinoco — Deferido por equidade;
Caetano Ferreira Martins — Sim, como praticante do telegrapho, conforme informação da 2ª divisão;
Carlos Evaristo Carvalho — Mediante recibo do interessado, restituam-se os documentos;
Carlos Victor de Araujo — Sejam os documentos restituidos, mediante recibo;
Carlos José de Faria — Requeira ao Sr. ministro da viação, visto não constar o nome do requerente no accórdão a que se refere a circular do ministro da viação, n. 1, de 13 de janeiro de 1909;
Daniel Mattos— Seja attendido por equidade;
Germano Antonio da Rocha — A' vista das informações da 2ª e 3ª divisões, não tem direito ao que requer;
Gonçalves R. Ferreira — Certifique-se o que constar;
Lycurgo Gomes da Silva—Ainda não tem direito ao que requer;
Luiz Pinheiro Paes Leme Junior—Proceda-se de accordo com a informação da 3ª divisão;
Murillo França — A' 2ª divisão para providenciar;
Oscar de Almeida Gama — Deferido; á 3ª divisão para providenciar;
Oscar Nogueira da Costa — Aguarde opportunidade;
Romeu Alvares Fortuna e outros — A' 2ª divisão para attender;
The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Limited — De accordo com as informações, attenda-se;
A mesma — Sim, nos termos da informação da 2ª divisão.

— Ao ministerio da industria foram hontem remettidas as seguintes contas de fornecimentos feitos á estrada no corrente exercicio:

Antonio Mourão de Oliveira, officio n. 281, 750$000;
Carlos Tavares de Mattos Fialho, officios ns. 281 e 282, 460$ e 170$000;
Dodsworth & C., officio n. 278, 14:680$000;
Fred Figner (casa Edison), officio n. 280, 156$000;
F. P. Passos & Filho, officio n. 280, 5:250$000;
Gonçalves Castro & C., officio n. 280, 623$000;
Villas Boas & C., officio n. 279, 1:162$000.

— Foram mandados trabalhar nas estações abaixo designadas os conferentes: José Benedicto Demosthenes Gomes, em Pinheiro; José Oliveira Jardim, em Rademaker; Olverio Novaes, em Realengo; Carlos de Oliveira, em Bangú; Telmo Santos, em Hermillo; Augusto Leal de Souza, em Gagé, e Mario Ferreira Ramos, em Santissimo.

— Regressaram aos seus logares os conferentes: Armando Alcantara, Francisco Paula Xavier e Iran Moraes, na Maritima, e Adolpho Leal, em Meyer.

— A estação Maritima exportou ante-hontem 344.408 kilos de mercadorias e mais 862.000 de minerio.

O "stock" de café era de 8.893 saccas com 538.026 kilos de mercadorias.

A renda foi de 27:608$400.

— O Dr. Paulo de Frontin, acompanhado de alguns dos seus auxiliares, deve partir amanhã, pelo rapido paulista, até S. Paulo, afim de inaugurar o trafego dos trens da Central do Brazil á "gare" da Luz, da S. Paulo Railway.

— Hontem, ás 5 e 40 minutos da tarde, na estação Central, devido á impericia do machinista Albino Marques, a machina do trem S. M. 11, quando recuava, foi abalroar a composição de um trem S. C. que se achava na plataforma F.

Com o choque, bastante violento, o carro n. 934, de bagagem, galgou os pára-choques e montou a "gare" em frente á agencia.

Tambem descarrilou o "truck" de um carro de 2ª classe.

No accidente ficaram feridos o guarda-salão Sebastião Müller da Silva, gravemente, no pé esquerdo, e o trabalhador da limpeza dos carros Izidro Antonio de Carvalho, levemente, em um pé.

Ambos foram medicados pela assistencia, que compareceu promptamente.

Estavam de serviço os manobreiros Manoel da Silva e Maximo Rodrigues e os ajudantes de manobreiros Gabriel Theophilo de Moura e Carlos Bernardo da Silva.

Compareceu logo o trem de soccorro, sendo os dois carros collocados na linha em meia hora.

Com o accidente nada soffreu a circulação dos trens.

O Dr. Frontin mandou abrir rigoroso inquerito, para apurar o culpado, e suspendeu o machinista até segunda ordem.

POR AMOR

Pela manhã de hontem, Raul Campos, empregado em uma casa commercial e residente á praia de São Christovão n. 73, desgostoso por ter rompido com a namorada, refugiou-se em seu quarto de dormir e, apontando um revólver ao coração, detonou-o, morrendo instantaneamente.

A policia do 10º districto compareceu ao local e providenciou para a remoção do cadaver para o Necroterio, onde será hoje examinado pelos medicos legistas da policia.

O pobre moço, que tinha apenas 20 annos de idade, deixou em um enveloppe um bilhete escripto a lapis, endereçado á Anastacia, no qual ele declarou que ella havia de ter sempre, para perseguil-a, o remorso.

Em favor de Severo Athademo, que allega estar indevidamente preso, foi hontem impetrada no juizo da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

JURY

SEGUNDO TRIBUNAD

Foi hontem submettido a julgamento no 2º Tribunal do Jury o réo José Marques, accusado de ter tentado contra a vida de João Baptista Pereira, desfechando-lhe um tiro de revólver.

O facto delictuoso deu-se á meia-noite, mais ou menos, de 15 de novembro do anno passado, em um bond de Villa Isabel-Engenho Novo.

O tribunal foi presidido pelo Dr. Elviro Carrilho, juiz de direito da 2ª vara criminal, servindo o promotor Dr. Honorio Coimbra.

Em vista da decisão do jury, o réo foi absolvido e, em seguida, posto em liberdade.

Foi hontem julgada improcedente, pelo Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, a acção summaria especial que contra a União moviam Manoel Saraiva e outros, funccionarios civis do departamento da guerra e administração da secretaria de Estado dos negocios da guerra, para o fim de serem declarados nullos os actos administrativos pelos quaes o governo se recusa a pagar-lhes os vencimentos constantes do decreto n. 2.092, de 31 de agosto de 1909.

Em seu despacho, o Dr. Pires e Albuquerque considerou que ao poder executivo não era licito pagar outros vencimentos aos autores que não os fixados na tabella da lei orçamentaria; que só ao poder legislativo compete attender e que, no julgamento dos actos ou decisões administrativas, o poder judiciario deve pronunciar-se sómente sobre a sua legalidade.

CORTE DE APPELLAÇAO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

"Habeas-corpus".

N. 669, relator, o Sr. Montenegro; paciente, Antonio Pereira de Souza (ou Joaquim de Oliveira Pinto)—Não tomaram conhecimento por não se achar a petição inicial devidamente formalizada;
N. 667, relator, o Sr. Moura Carijó; pacientes, João Pifano e Manoel Varella — Idem.
N. 66, relator, o Sr. Tavares Bastos; paciente, Beurthenof Philippe—Idem;
N. 665, relator, o Sr. Affonso de Miranda; paciente, José Zelicovitch—Idem;

Aggravo de petição.

N. 2.052, relator, o Sr. Enéas Galvão; aggravante, a Empreza Industrial da Gavea; 1º aggravado, Dr. Hygino de Bastos Mello; 2º aggravado, Quintino Antonio Medina—Não vencida a preliminar de converter-se o julgamento em diligencia, negaram provimento ao recurso.

Appellação-crime.

N. 622, relator, o Sr. Moura Carijó; appellante, Bernardino Martins da Silva e Souza; appellado, Antonio Cortez—Deram provimento para julgar prescripta a acção.

Appellação civel.

N. 1.091, relator, o Sr. Dias Lima; appellantes, Firmino da Costa Cadete e sua mulher; appellados, Luiza Marteo Loureiro e filho, herdeiros de José de Souza Loureiro, e outros—Negaram provimento.

Sorteio.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO—Numero 2.054, ao Sr. Enéas Galvão; numero 2.058, ao Sr. Miranda.

Em mesa.

RECURSOS CRIMES—Ns. 296 e 305.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numeros 2.059, 2.062, 2.065 2.066 e 2.067.

Publicação.

AGGRAVO DE PETIÇÃO—Numero 2.040.

Distribuição.

A' 2ª camara.

RECURSO CRIME — N. 306.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DO SOCCORRO

Funccionou hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foram approvadas as actas das sessões ordinarias, de 14, e extraordinaria, de 18 do corrente, com ligeira modificação offerecida pelo director Freitas.

Em seguida foi lido e despachado o expediente sobre a mesa; tendo sido objecto de breve discussão entre os directores o officio do Sr. ministro da fazenda, dirigido a 23 do corrente, ao presidente do conselho fiscal, pedindo esclarecimentos relativamente a algumas despezas contempladas no balancete do anno proximo findo, resolvendo o conselho que se respondesse ao Sr. ministro, prestando as devidas explicações justificativas das referidas despezas.

Foram depois apresentadas e discutidas diversas pretensões sujeitas ao conselho, sendo adoptadas sobre as mesmas as competentes deliberações.

O conselho ordenou a entrega do saldo das contas do engenheiro com a caixa, por diversos trabalhos executados, tendo sido conferidas e achado conforme o saldo as despezas feitas.

Ao fiel do thesoureiro, Dr. A. A. de Serpa Pinto, foram com attestado medico, por motivo de molestia, concedidos 60 dias de licença, para seu tratamento.

Vimos tres trabalhos da professora de arte feminina Mme. Ceballos, expostos nas "vitrines" da Maison Rouge, á rua do Theatro.

Em uma pasta ha dois ramos, um de pintura a oleo, em relevo, sem massa, e outro de pintura a esmalte, ambos sobre veludo. O outro trabalho, é uma cesta de frutas de cera, perfeitamente imitadas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Os moradores do trecho da rua Conde de Bomfim, comprehendido entre o largo da Segunda-feira e a rua Major Avila, e os de todas as travessas e ruas perpendiculares áquella — que são, aliás, numerosas — perderam, ultimamente, o direito de, ao voltarem ás suas casa, tomar o bond na rua Larga de S. Joaquim e circumvizinhanças, porque a companhia canadense deu novo curso aos bonds de Uruguay, que lhes aproveitava então.

Os passageiros da Estrada de Ferro Central, os empregados da Casa da Moeda, as alumnas da Escola Normal, os militares que vão ao quartel-general, e, emfim, todos os moradores da rua Larga e suas proximidades, tendo necessidade de um bond por aquellas paragens, são obrigados a atravessar a praça da Republica para o tomarem na face do corpo de bombeiros.

Entretanto, a propria companhia, poderia, facilmente, remover esse transtorno, fazendo com que os carros da Tijuca ou os do Alto da Boa Vista, passem, na ida, pela rua Larga de S. Joaquim.

Esses carros, servem, em grande parte, o mesmo bairro e andam quasi sempre juntos em todo o percurso da linha da Tijuca."

A subida do Leme vai ficar desassombrada da vestuta muralha que a cinta de um lado, tirando a vista á casaria moderna que se occulta por detrás daquelle estafermo diluviano.

Era tempo. Aquillo significava apenas o limite de uma propriedade colonial, que já deixou de existir e o municipio, amo e possuidor do logradouro, devia arrazal-o, embellezando sobre a ladeira e valorizando os predios construidos.

Ao illustre chefe do executivo municipal pediram os moradores esse melhoramento, e, S. Ex., com aquella solicitude que lhe é habitual pelo interesse publico, deu as precisas ordens.

Caíra, portanto, dentro de alguns dias, com grande jubilo, o muro do Leme, como caiu em tempo o do convento...

No juizo da 2ª vara civel propoz hontem João Gualberto de Souza Lobo uma acção ordinaria para haver do Dr. Washington dos Reis Pereira a importancia de 5:788$600, principal e juros que ao supplicante tocou da divida activa que, por legitima de seus pais, lhe coube em partilha no juizo da comarca de [illegible], em Minas.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Esteve domingo ultimo, em Mendes, a convite da directoria do Tiro Brazileiro da localidade, o 2º tenente Ildefonso Escobar, official technico da Confederação do Tiro Brazileiro.

Esse official procedeu á escolha do terreno para construcção da linha de tiro da nova sociedade, devendo a localização do "stand" ficar em uma pequena collina e os alvos expostos em escalão. Além das distancias regulamentares, terá o Tiro de Mendes uma bella linha de tiro de 600 metros. As obras de construcção da nova linha serão iniciadas esta semana.

Entre os moradores de Mendes reina grande enthusiasmo pela formação de mais este centro patriotico, elevando-se a 140 o numero de socios inscriptos. Destes cerca de 50 farão parte da companhia de atiradores que será organizada.

Pela caixa da sociedade será feita a encommenda, em uma casa desta capital, dos uniformes, cornetas e tambores para a immediata organização da companhia que em breve começará a receber instrucção em um salão e nos terrenos da chacara do Dr. João Nery, presidente da sociedade.

O Tiro de Mendes que conta 15 dias de existencia será incorporado como sociedade de 2ª categoria, talvez com o effectivo de 200 socios.

No inicio de 1909 era a confederação constituida de oito sociedades. No começo deste anno já eram 35 e actualmente existem 55 sociedades confederadas, estando em organização cerca de 50.

—Acha-se em organização na cidade de Miracema, no Estado do Rio, mais uma patriotica sociedade de tiro, com o maior enthusiasmo dos moradores da localidade.

—Acaba de ser confederada na 3ª categoria, sob o n. 56, o Tiro Brazileiro Fidelense, com séde em S. Fidelis, Estado do Rio, com 145 socios.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá amanhã, das 7 ás 10 horas da manhã, exercicio de fogo, para os socios, reservistas e alumnos dos collegios equiparados.

Amanhã, á noite haverá aula de esgrima de baioneta e gymnastica de flexão para a turma de candidatos a reservistas do exercito.

—Ficam avisados os socios do Tiro Federal que, a entrada á noite, no quartel-general, será feita até ás 9 horas, pelo portão central, e depois pelo portão fronteiro á estação Central.

—Pediu inclusão no Tiro Federal o tenente Dr. João da Cruz Zany.

—Hoje, á noite, haverá aula de esgrima de sabre.

Matriculou-se nesta aula o socio Herbert Chrockatt de Sá.

—Pelo maestro do corpo de bombeiros, Albertino Pimentel, foi offerecido ao Tiro Federal o bello dobrado "Garbo e civismo", dedicado ao corpo de atiradores n. 7.

Perante o juizo da 2ª vara civel propuzeram D. Affonsina dos Reis Palmeira, viuva de Luiz Artayeta Palmeira, por si e como tutora de seus filhos menores, e D. Amelia dos Reis Palmeira uma acção ordinaria para haverem do espolio do coronel Joaquim Pedro Salgado a importancia de oito contos de réis, accrescida de juros e custas, e a restituição de 16 contos, de propriedade das autoras, que se achavam em poder do referido coronel, hoje fallecido.

Allegam as autoras que as importancias citadas se referem, oito contos a um emprestimo contraido pelo coronel Salgado e 16 contos ao producto da venda de um predio na cidade de Porto Alegre, aqui recebido, no Banco do Commercio, ainda pelo mesmo coronel, que para isso tinha poderes.

Em dias do mez de janeiro ultimo, um electrico da linha Jockey-Club, ao descer a ladeira do Barro Vermelho, em S. Christovão, foi de encontro a uma carroça, resultando do desastre a morte do respectivo conductor, ferimentos nos muares e avarias no vehiculo e sua carga.

Os proprietarios da referida carroça, negociantes Arthur Bastos & C., propuzeram hontem, no juizo da 2ª vara civel, contra a Light, uma acção ordinaria, para haverem a importancia de 6:293$, em quanto estimam os prejuizos materiaes então soffridos.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentou-se hontem ao chefe do estado-maior, por ter sido passado mostra de armamento no "scout" "Bahia", o capitão de fragata Altino Flavio de Miranda, commandante do referido navio.

—Foram desligados da enfermaria de Matto Grosso o 1º tenente commissario Paulo Francisco de Oliveira Barroso e o fiel de 2ª classe Felix Rodrigues.

—Tiveram, respectivamente, os distinctivos ns. 28 e 9, o "scout" "Bahia" e o contra-torpedeiro "Alagoas".

—O contra mestre de 2ª classe Thomaz da Costa Pereira, prestou exame de timoneiro na respectiva escola profissional, sendo approvado plenamente.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 3 de junho, ás 11 horas, o conselho de guerra a que respondem os soldados do batalhão naval Antonio Amaro da Silva e Modesto Manoel Alves, e do qual é presidente o capitão de corveta Paulo Lopes de Mendonça e são juizes o capitão-tenente medico Dr. José Francisco de Souza Lemos, os 1ºs tenentes Antonio Barbosa Moreira Martins, commissario Juvenal Jardim e engenheiros machinistas Augusto Fernandes Marins e Lindolpho Rodrigues Rasteiro, devendo comparecer os réos, e no dia 4, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe João José Martins, e do qual é presidente o capitão de corveta Eduardo Orlando Ferreira e são juizes o capitão-tenente engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, os 1ºs tenentes Arthur Fontes Ferreira e commissario Francisco Roberto Barreto e os 2ºs tenentes commissarios André Gaudie Ley e engenheiro machinista José Emiliano do Carmo, devendo comparecer o réo, seu curador 1º tenente Salustiano Roberto de Lemos Lessa e as testemunhas marinheiros nacionaes Manoel de Santa Cruz, Manoel Luiz da Silva e Joaquim Rodrigues da Silva.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O general Bormann, ministro da guerra, passou a residir á rua Marechal Machado Bittencourt n. 40, moderno, estação do Riachuelo.

— Estiveram hontem com o Sr. ministro os generaes Marciano de Magalhães e Pedro Paulo, e os coroneis Constantino Nery, Agricola E. Pinto e o deputado Aurelio Amorim.

— Completamente restabelecido compareceu ao quartel general o general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, que foi muito felicitado.

— O major Ivo do Prado seguiu hontem para Aracajú, onde vai dar inicio á commissão de que é chefe, para colher elementos necessarios á historia militar.

O embarque do major Ivo do Prado esteve bastante concorrido, fazendo-se representar o Sr. ministro, pelo 1º tenente Cesar Barroso.

— Serão transferidos da bateria de obuzeiros da 3ª brigada, para o 4º regimento, o 1º tenente Innocencio Rosa de Queiroz, e deste para aquella bateria o 1º tenente Abdelino Pinto Bandeira.

— Foram nomeados para o estado-maior do exercito: adjunto, o capitão Odillo Bacellar de Mello e auxiliar, o 1º tenente Democrito Heraclito da Cunha.

— O 4º annista de medicina Antonio Pinheiro Junior foi admittido como interno gratuito do hospital central.

— O Sr. ministro permittiu que a Sociedade de Tiro de Porto Alegre organize um batalhão de caçadores.

— O Sr. ministro enviou ao departamento da guerra para informar o projecto da Escola de Veterinaria organizado na 6ª divisão e as instrucções para a execução do serviço de veterinaria.

— O major Dr. Bruno Braulio teve ordem de seguir com urgencia, para Poços de Caldas, afim de soccorrer um official que ali se acha gravemente enfermo.

— Teve permissão para prestar serviços gratuitos no hospital central o 5º annista de medicina Pery Guimarães.

— O arraçoamento da colonia militar do Alto Uruguay foi assim fixado: etapa 1$857 e extraordinarios 834 réis.

— O Sr. ministro recebeu um aviso do seu collega da fazenda solicitando a entrega dos proprios nacionaes existentes no morro de Santo Antonio.

—Ao 12º de cavallaria foi mandado servir addido o 1º tenente João Manoel Barbosa.

— Para o logar de preparador do laboratorio de physica e chimica da divisão de artilheria, foi proposto o Sr. Fernando Reniere.

— Foram despachados os seguintes requerimentos pelo Sr. ministro da guerra:

D. Ambrosina de Almeida Nardy — Requeira a liquidação da divida do anno de 1909, por exercicio findo;
Circulo dos Operarios da União—Não ha que deferir em vista da informação do Arsenal de Guerra;
Manoel Cordeiro Barbosa—Aguarde que o Congresso Nacional resolva o assumpto;
Gonçalves Whyte & C.—Aguardem opportunidade;
Manoel Pereira de Oliveira, cabo ferrador — Indeferido.

— O coronel Antonio Netto de Oliveira, commandante do 2º de cavallaria, com séde em Ponta Grossa, regressou a Coritiba, depois de receber naquella cidade o quartel, do novo typo, construido para o citado regimento.

O major Eduardo de Oliveira Lima, que commandava interinamente o 2º, reassumirá a fiscalização do mesmo.

—E' possivel que no proximo periodo de manobras o 57º de caçadores, do commando do tenente-coronel Julio Cesar Gomes da Silva, marche conjuntamente com o 12º regimento de cavallaria em combates simulados nas cercanias da cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul.

—Será nomeado auxiliar da divisão de artilheria o major do quadro supplementar dessa arma, Marçal Figueira, recentemente vindo do sul da Republica, onde servia no quartel da 3ª brigada estrategica.

—O Sr. ministro reconheceu a divida do Lloyd Brazileiro na importancia de 63:485$550, relativa á differença entre a moeda papel e ouro, de diversas contas já recebidas.

—Foi posto á disposição do Sr. ministro da viação, afim de servir como pagador do contingente da secção do Norte, da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o 1º tenente Polydoro Rodrigues Coelho.

—Foi transferido do 5º regimento de artilheria para o 8º batalhão da mesma arma o 1º tenente José Pompeu Nunes Falcão.

—O inspector permanente da 2ª região militar, no Pará, foi autorizado a fazer quanto antes as obras do edificio do quartel-general daquella inspecção, no local do antigo quartel do 4º batalhão de artilheria, á praça Saldanha Marinho.

Para occorrer ás despezas com essas obras foi posta á disposição da delegacia fiscal naquelle Estado a quantia de 40:000$000.

—Foram transferidos os 1ºs tenentes Manoel Vianna de Carvalho, do 51º para o 12º regimento; Climaco Epinaco de Araujo, deste para aquelle; Francisco Joaquim Pereira, do 5º regimento para a 2ª companhia de metralhadoras; Antonio de Araujo Lins, desta para aquelle; Genesio Fernandes da Silva, do 57º para o 3º regimento; Raul Dowsley Cabral Velho, deste para aquelle, e José Juvencio de Lima, do 8º regimento para o 55º de caçadores.

—No dia 19 do corrente falleceu na ilha de Paquetá, onde se achava casualmente, o major reformado José Lourenço da Silva Milanez, ajudante archivista do estado-maior do exercito.

—Foi posto á disposição do inspector da 5ª região, Pernambuco, o 1º tenente intendente Joaquim Alves Cavalcanti.

—Teve ordem de apresentar-se ao departamento da guerra, afim de recolher-se ao seu corpo, o 2º tenente Augusto Fortes Bustamante Sá.

—Foram mandados servir: em um dos corpos da 1ª brigada estrategica, por tres mezes, o capitão do 9º regimento de infanteria, Americo de Abreu Lima, e no 51º de caçadores, por igual tempo, o 2º tenente do mesmo regimento Benigno Marques Lopes Fogaça.

—Mandou-se incluir no asylo de Invalidos da Patria, ficando sem effeito a sua baixa, o cabo Francisco Manoel de Almeida.

— Foi indeferido o requerimento do 2º tenente Luiz Carlos de Moraes, pedindo trancamento de notas.

— Foram classificados no 4º regimento de artilheria os 2ºs tenentes José Felicio Rodrigues Lima e Washington Barbosa Rodrigues Pereira.

— Foram trancadas as matriculas, na Escola de Artilheria, dos aspirantes João Guilherme Bezerra Paz e João Augusto da Silva Lisboa.

— Para servirem na commissão de linhas telegraphicas, foram postos á disposição do ministerio da viação o 1º tenente Arnaldo de Souza Paes de Andrade e o aspirante Filomeno de Assis Brandão.

— Com a revisão das promoções de 5 de agosto de 1908, sabemos que a arma de artilheria dará tres vagas de major por merecimento.

— Aguarde a organização da justiça, para reclamar, caso haja logar para assim proceder, foi o despacho dado pelo Sr. ministro ao requerimento do Dr. Garcia Pires, auditor de guerra da 9ª região.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

Apresentaram-se a este departamento os seguintes officiaes: capitão medico Dr. Francisco Antonio Antunes, por ter sido mandado servir no 1º batalhão de engenharia, e 2º tenente Benigno Marques Lopes Fogaça, do 9º regimento de cavallaria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul.

— Foram mandados servir addidos: em um dos corpos da 1ª brigada, até segunda ordem, o capitão da arma de infanteria, Salvador de Aguiar Cataldi, por 40 dias, e na 3ª companhia isolada, o 1º sargento amanuense deste departamento, Joaquim Diogenes.

— O Sr. ministro mandou pôr á disposição do general commandante da 1ª brigada o 1º tenente do 1º regimento de artilheria Antonio Godolphim, afim de auxiliar os serviços da referida brigada.

— O Sr. ministro declarou que concede licença ao medico civil Dr. Sylvio Capanema de Souza, para acompanhar as clinicas do hospital central do exercito, conforme pede.

— O Sr. ministro mandou servir addido, a bem da saude, no 51º batalhão de caçadores, o 2º sargento do 1º batalhão de engenharia Pergentino de Mello Rezende, conforme pede.

—Por esta chefia, foram transferidos: do quartel-general da 11ª região para a 12ª, o 1º sargento amanuense Luiz Candido Souto Junior; do 2º regimento de infanteria para o contingente addido ao 8º batalhão da mesma arma, o soldado Paulo Antão, e deste contingente para aquelle regimento Gentil Toscano Barreto, e do 52º batalhão de caçadores para o 56º da mesma arma, o aspirante Pelopidas Couto Araujo.

— O Sr. ministro mandou recolher ao hospital central do exercito, afim de ser observado e convenientemente tratado, o 2º tenente do 5º regimento de infanteria Raymundo Eustaquio Marques da Silva.

— O Sr. ministro mandou assumir, interinamente, a directoria do deposito do material sanitario do exercito, o major medico Dr. João Gonçalves Ferreira da Camara.

— Por esta chefia, foram transferidos: do contingente vindo do norte, addido ao 8º de infanteria, para o 3º regimento da mesma arma, os musicos Leovigildo Manoel do Nascimento, José Avelino Ribeiro, Manoel Gomes de Souza e José Garcia da Silva, e deste regimento para aquelle contingente, os soldados Julio Barbosa de Brito, João Guilherme, Luiz de Sá Barreto e Americo Paulo da Silva.

— Foi incluido no 8º pelotão de engenharia o 1º sargento addido ao 8º de infanteria Manoel Augusto de Azevedo Falcão, dando-se-lhe as necessarias passagens, de cuja importancia indemnizará os cofres publicos, na fórma da lei.

— Ficou sem effeito a transferencia do 1º sargento amanuense João Dias Carneiro, conforme publicou o boletim n. 169, de 27 do corrente.

— Foi nomeado ajudante de ordens do general Menna Barreto o 1º tenente da arma de artilheria Antonio Godolfim.

— Deixa o commando do 2º regimento de cavallaria, em Coritiba, o major Eduardo de Oliveira Lima, voltando á fiscalização do mesmo.

— O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, mandou louvar os socios da sociedade n. 7, da Confederação do Tiro, que fizeram parte no "raid" de infanteria, organizado pelo incansavel tenente Escobar, realizado no dia 23 do corrente, entre a Escola de Artilheria e linha de tiro Villa Isabel.

— E' superior de dia á guarnição, o capitão Gualberto de Mattos;
Dia á brigada, um official do 1º regimento de infanteria;
Dá o serviço extraordinario, o 1º regimento de infanteria;
O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda.
Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje.
Promptidão ao quartel-general, o capitão Alfredo dos Santos Conceiro;
Estado-maior, um official do 15º batalhão de infanteria;
Auxiliar, o alferes Vicente de Campos;
O 9º e 19º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;
Uniforme, 12º.

Força policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, o capitão Fabio;
Dia ao quartel-general, o capitão Joaquim Brilhante;
Medico de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira;
Medico de promptidão, o capitão Dr. Goularte;
Interno de dia, o alferes honorario Menescal;
Ronda aos theatros, o tenente Mattos;
O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia;
Uniforme, 5º.

Exercito.

OBITUARIO

DIA 28

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Flavio, filho de Ildefonso da Costa Fernandes, 10 mezes, rua Vieira Bueno n. 49; Carlos, filho de Pedro Balbino, 18 mezes, rua de S. Christovão n. 514; Rosa de Jesus, 85 annos e dois mezes, rua Be-Guaraciaba, filho de Benedicto Dias Immediato, tres annos e dois mezes, rua Bethencourt da Silva n. 54; Julieta, filha de Izidoro Fortunato do Amaral, tres mezes, rua dos Coqueiros n. 15; Laura, filha de Manoel José Martins, 46 dias, rua São Christovão n. 384; Sizenando Luiz da Silva, 52 annos, viuvo, rua Visconde de Itauna n. 217; Rosa Custodia de Abreu, 24 annos, solteira, Santa Casa; Almerinda, filha de Domingos Gonçalves, 36 dias, rua Alfandega n. 299; José da Costa Pippos, 56 annos, solteiro, Hospital da Saude.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Antonio de Oliveira Cos[illegible] annos, casado, rua General Severiano n. [illegible]; Maria da Gloria Cunha, 60 annos, viuva, rua Paraiso n. 34; Antonio Araujo Coutinho, 42 annos, casado, rua Dr. Dias Ferreira n. 67; coronel Joaquim Balthazar da Silveira, 59 annos, casado, rua D. Marciana n. 137; Antonio José Gomes, 55 annos, casado, Hospital de S. João Baptista; Maria Faustina de Lima, 42 annos, casada, rua do Senado n. 88; João Gomes Paes, 58 annos, viuvo, rua Marques n. 7, casa 2; Myssea Soares, 23 annos, solteira, rua Laranjeiras n. 180; José Rodrigues da Silva, 18 annos, solteiro, Pedreira da Urca; Rubem, filho de João Norberto dos Santos, 11 dias, rua Pedro Americo n. 251; Paulo, filho do Dr. Eduardo de Oliveira Figueiredo, seis mezes, rua Voluntarios da Patria n. 330; Nelson, filho de Agostinho Carlos Moran, oito mezes, rua S. João Baptista n. 50; Helena, filha de Eugenia Santos, nove mezes, rua de S. Clemente n. 192.

DIVERSÕES

Centro Dramatico.

Foi eleita a seguinte directoria do Centro Dramatico dos alumnos da Escola Dramatica:

Presidente, Francisco Vieira; 1º secretario, Alfredo Guedes de Mello, 2º secretario, Luiz Guimarães; 1º thesoureiro, Rodolpho Riguel Filho; 2º thesoureiro, Renato Alvim; procurador, Paulo Ramos.

Gremio Recreativo Alagoano.

Revestiu-se de excepcional brilhantismo a "soirée" intima que esta sympathica sociedade familiar realizou ante-hontem, nos seus salões, á rua Frei Caneca n. 388.

As 9 horas da noite era extraordinario o numero de cavalheiros, senhoras e senhoritas, que enchiam os salões do gremio, tendo então inicio as dansas, havendo sempre o maior enthusiasmo.

A meia noite foram servidos aos presentes uma lauta mesa de doces, cervejas, licores, café, etc., além de um variado "buffet".

As dansas prolongaram-se até 2 horas da madrugada, e a directoria foi extremamente gentil para com os seus convidados.

Entre as pessoas presentes podemos tomar os nomes das seguintes senhoras e senhoritas: Euridice de Amorim, Deolinda Luz, Nair Moreira, Ernestina Correia, Ermelinda Luz, Nair Amorim, Maria Lima, Alice Rodrigues, Dulce Gonçalves Braga, Ismenia de Araujo, Albertina Sanches, Carolina Soares de Mello, Olga dos Anjos, Judith Teixeira, Elisa Alves e Etelvina Braga, e os Srs. José Candido M. Silva, Sizenando Camara, João de Sant'Anna, Pedro Cordeiro de Souza, José da Silva Leão, Orlando Lima, Carlos Augusto de Mendonça, Alberto Rodrigues, Alfredo Bezerra Pe[illegible], José Vieira, Olympio Correia [illegible] lio Nova, Washington Fav[illegible], Gabriel Pinto, Eduardo [illegible] e Albino e muitos out[illegible]

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 31 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

A assembléa geral ordinaria da Rede Sul Mineira, que devia realizar-se hoje, foi adiada para o dia 20 do mez proximo.

—Em assembléa geral ordinaria, devem reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, para prestação de contas e eleições, os accionistas da Construcções Civis.

—Serão vendidas hoje, em Bolsa, por ordem judicial, a cargo do corretor E. J. de Almeida e Silva, cinco acções da Companhia de Tecidos Brazil Industrial.

Consta-nos que a directoria recentemente eleita para dirigir os destinos da Associação Commercial, por estes dias reunir-se-ha para distribuir os cargos e entrarem no exercicio dos mesmos, cabendo ao Sr. Conrado Jacob de Niemeyer a presidencia.

—Foram admittidos á negociação e cotação official na Bolsa, pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, os titulos do emprestimo contraido pela V. O. 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, na importancia de 500:000$, da 2 serie, dividido em 2.500 obrigações do valor nominal de 200$ cada uma, juros de 8 %, pagos por semestres venciveis em abril e outubro de cada anno.

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 28, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—595 saccos a Teixeira Borges, 212 a Azevedo Branco, 201 a M. Zamith, 181 a A. Sehm Filho, 156 a Siqueira Veiga, 125 a Avellar & C., 81 a Queiroz Moreira, 50 a A. Miranda, 43 a G. Irmão, 41 a Marinho Pinto, 41 a M. José, 41 a Oliveira Carvalho, 39 a F. P. Oliveira, 38 a Cardoso Pinto, 35 a Machado Meira, 30 a J. O. Novo, 29 a João da Cunha, 27 a Cerqueira Soares, 25 a Julio Couto, 25 a Soares Cunha, 24 a L. Guimarães, 24 a Carlo Pareto, 22 a A. Irmão, 22 a M. K. Schmidt, 21 a J. A. Ribeiro, 21 a Castro Reguff, 20 a M. P. Fernandes, 20 a L. Nascimento, 20 a Brandão Irmão, 20 a John Moore, 18 a Coelho Duarte, 14 a J. Zacarias, 12 a Brandão Alves, 11 a L. C. Velloso, 11 a Alves Pinhão, 10 a R. Irmão, 10 a A. R. Villela, 10 a G. Rezende, 10 a F. Mattos Lobo, oito a Guimarães Irmão e oito a Carlos Torres.

Feijão—51 saccos a Teixeira Borges, 50 a Derzio, 30 a Avellar & C., 25 a J. A. Helloy, 23 a A. Rezende, 20 a Azevedo Belchior, 20 a Queiroz Moreira, 18 a Marinho Pinto, 16 a Benevides & C., 16 a Ferraz Irmão, 14 a S. Boavista, 13 a A. Ribeiro, 11 a Costa Simões, oito a Machado Meira, quatro a T. Pereira e quatro á Agencia Official.

Arroz—82 saccos a A. Simão e cinco a A. Rezende.

Farinha—200 saccos a Siqueira Veiga.

Fubá—25 saccos a A. Rezende e 10 a W. Silva.

Polvilho—Seis saccos a M. K. Schmidt.

Cereaes—98 saccos a Siqueira Veiga e 10 a Ferraz Irmão.

Batatas—Dois fardos a Teixeira Borges.

Carne—Um fardo a Oliveira Carvalho.

Toucinho—Dois fardos a A. Irmão.

Aguardente—20 pipas a Carneiro Teixeira.

Fumo—11 saccos a Bastos Pinna.

Pelo trapiche Mauá:

Feijão—33 saccos a Brandão Alves, 29 a Ferraz Irmão, 17 a C. Pinto, 13 a Angelino Simões, 11 a Julio Couto, 11 a B. Albuquerque, 10 a Avellar & C., 10 a Fernandes Moreira, nove a Coelho Duarte, seis a J. A. Rodrigues, cinco a Guimarães Amaro, cinco á Agencia Official e dois a Siqueira Veiga.

Farinha—14 saccos a A. Queiroz.

Carne—27 fardos a Teixeira Borges, tres a Ferraz Irmão, tres a Coelho Duarte, um a Siqueira Veiga, um a Avellar & C. e um a Pinto Lopes.

Batatas—Cinco saccos a M. Vasconcellos e quatro a A. Coimbra.

Aguardente—Cinco caixas a Joaquim S. Silva.

Cerveja—50 volumes a J. L. Costa.

Assembléas geraes.

Junho:

Companhia N. Seguro Mutuo Contra Fogo, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 10.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 1 sh. 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices geraes:

Mercado Municipal, o 5º coupon desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

Chamadas de capital:

[illegible] Colombo, desde já, faz uma entrada de 20 o|o.

—Vulcanica, os juros das obrigações, a partir de 1 de junho.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem encontrámos o mercado de cambio bem collocado e com tendencias manifestas para uma nova alta, nos bancos estrangeiros.

Assim é que só compravam esses bancos o papel particular a 16 d., desse modo procurando se aproximarem o mais possivel do Banco do Brazil.

Pouco melhoraram, comtudo, as condições do bancario, que, em todo caso, podia-se considerar a 15 7|8, cuja elevação de taxa ficava dependente da alta do particular, que terá de dar-se fatalmente, á medida da pressão que sobre o mesmo fizerem os compradores.

O Banco do Brazil fornecia letras para as duas malas mais proximas a 16 d., comprando as letras indirectas a 16 1|16.

Operavam os estrangeiros de 15 13|16 a 15 29|32, mas esndo viaveis apenas os preços de 15 7|8 e 15 29|32, todos elles comprando o particular a taxa de 16 d., com esses papeis offerecidos, mas em pequena quantidade a 15 31|32.

Foram reproduzidas as tabelas de 15 13|16, 15 7|8 e 16 d., sendo a primeira pelos bancos inglezes, hespanhol e allemão, a segunda pelo italiano e a ultima pelo do Brazil, assim, fechando o mercado firme e com boas tendencias.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 a 15 13|16
Paris	$596 a $605
Hamburgo	$736 a $745

	á vista
Londres	15 27|32 a 15 21|32
Paris	$602 a $610
Hamburgo	$743 a $753
Italia	$603 a $611
Portugal	$308 a $312
New York	3$140 a 3$220
Hespanha	$567 a $598
Turquia	15 5|8 a 15 19|32
Austria	15 21|32 a 15 5|8
Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$060 a 3$074
Montevidéo	3$300 a 3$320
Metaes:	
Soberanos	— 15$350
Vales, ouro	— 1$800
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$602 a $607

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 13|16 a 16
Particular	15 31|32 a 16 1|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

a 90 d. v.	á vista
15 27|64 a 15 [illegible]	
$601 a $607	
$741 a $7[illegible]	
—	$60[illegible]
—	$320
—	3$154

Soberanos, 15$350.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$802.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 13|16 a 16
Caixa matriz	15 13|16 a 15 7|8

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem activamente movimentada a nossa Bolsa, cujos trabalhos correram animadissimos.

Como previmos em nossa noticia anterior, mantiveram-se em alta as apolices geraes, tendo sido negociadas as do typo antigo até 1:025$, a que fecharam com compradores.

Esse facto é attribuido á suspensão de transferencias desses papeis durante o mez de junho para pagamento dos juros respectivos, por isso é que ficarão esses papeis afastados do convivio bolsista temporariamente.

Foram negociadas 100 apolices do emprestimo de 1909 a 1:008$; cumpre notar, porém, que desde o começo dos trabalhos esses papeis tiveram compradores a 1:012$, pelo que podemos assegurar não ter sido essa operação effectuada senão fóra da Bolsa.

Estiveram bastante movimentadas as acções da Minas de S. Jeronymo, cujos papeis foram largamente negociados.

Fraquearam um pouco os da Victoria a Minas, que tiveram varios vendedores a 115$, mas com um só comprador a réis 86$000.

Estiveram do mesmo modo fracos os papeis das Loterias Nacionaes e da Sapucahy, estes dando 80$ e aquelles 25$; entretanto, as da Terras e Colonização subiram a 8$250, fechando bem collocados os da Docas da Bahia, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 2 ditas e 2 ditas a,	1:018$000
1 dita, a	1:020$000
1 dita e 26 ditas, a	1:021$000
3 ditas, a	1:021$000
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 4 ditas, 12 ditas e 12 ditas, a	1:023$000
1 dita, 1 dita, 4 ditas, 5 ditas, 16 ditas e 25 ditas, a	1:024$000
1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 4 ditas, 8 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 20 ditas e 24 ditas, a	1:025$000
30 ditas e 100 ditas, a	1:025$000
Medias, de 200$000:	
1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas e 2 ditas, a	1:000$000
Emprestimo de 1909:	
100 ditas, a	1:008$000
9 ditas, 25 ditas, 25 ditas e 130 ditas, a	1:012$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$000:	
6 ditas, a	880$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
2 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 30 ditas e 74 ditas, a	283$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
150 ditas, a	188$500
5 ditas, 21 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 160 ditas, a	189$000
Empr. de Nitheroy (ao port.):	
3 ditas, a	193$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
50 ditas, a	97$000
Banco do Brazil:	
12 ditas e 100 ditas, a	199$500
Companhia Ferrea Sapucahy:	
22 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	80$000
Companhia Saneamento do Rio:	
100 ditas, a	68$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
200 ditas, a	26$000
100 ditas e 500 ditas, a	25$500
500 ditas, a	25$000
Companhia Terras e Colonização:	
100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 200 ditas e 800 ditas, a	8$250
47 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 300 ditas, 400 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a	8$500
Companhia M. de S. Jeronymo:	
63 ditas, 100 ditas, 243 ditas e 400 ditas, a	21$500
40 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas 130 ditas, 200 ditas, 300 ditas, 300 ditas, 400 ditas e 800 ditas, a	22$000
Companhia Minas de São Jeronymo (v|e, a 30 dias):	
200 ditas, a	23$000
Companhia Docas da Bahia:	
50 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	39$500
50 ditas, a	40$000
50 ditas, a	40$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Mercado Municipal:	
100 ditas, a	192$000
Comp. de Te. Botafogo (port.):	
100 ditas, a	214$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000 (5 o|o):	
1 dita, a	1:021$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:027$000	1:025$000
Medias (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:020$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	445$000	440$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	445$000	435$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	885$000	880$000
Espirito Santo, 1:000$	780$000	760$000
Espirito Santo (7 o|o)	950$000	830$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	86$500
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	195$000	190$000
Antigas (ao port.)	191$000	188$000
1909 (ao portador)	159$000	157$000
1909 (nominaes)	—	156$000
1906 (ao portador)	189$000	188$500
1906 (nominaes)	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	283$000	282$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	275$000
Nitheroy (ao portador)	194$000	193$000
Nitheroy (nominaes)	195$000	193$000
DEBENTURES:		
O Paiz	—	900$000
America Fabril	215$000	212$000
Tecidos Botafogo	—	213$000
Brazil Industrial	210$000	206$000
Tec. Magéense (* ser.)	—	202$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	207$000
Manufactora (tecidos)	200$000	197$000
Carioca (tecidos)	205$000	202$000
Carioca (tec., port.)	203$000	200$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Industrial Mineira	204$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	200$000
Santa Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	—	203$000
P. Carmelitana	230$000	229$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	100$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Industrial de S. Paulo	198$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	216$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	216$000	215$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Docas de Santos	203$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
Ordem da Penitencia	224$000	221$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	—
São Benedicto	220$000	—
Mercado Municipal	192$000	190$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	225$000	—
Transp. e Carruagens	215$000	205$000
S. Bento	242$000	209$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	200$000	199$000
Commercial	98$000	96$500
Do Commercio	117$000	112$000
Da Lavoura	135$000	130$000
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	—
Comp. de tecidos:		
Alliança	295$000	290$000
Manufactora	—	180$000
Confiança	200$000	190$000
Progresso	278$000	275$000
America Fabril	335$000	320$000
Brazil Industrial	248$000	240$000
Carioca	310$000	290$000
Petropolitana	250$000	242$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	145$000	110$000
Corcovado	210$000	200$000
Magéense	138$000	130$000
Cometa	—	235$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	190$000
São Joaquim	115$000	106$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	500$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	35$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	—	40$000
Minerva	—	7$000
Lloyd Americano	20$000	15$000
Varejistas	—	80$000
União dos Proprietarios	—	67$000
Integridade	—	33$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Brazil	—	20$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	25$500	25$000
Docas da Bahia	40$500	40$000
Transp. e Carruagens	—	73$000
Saneamento do Rio	68$000	67$500
Minas de São Jeronymo	22$500	22$000
Melhor. no Maranhão	39$000	30$000
Ferrea de Sapucahy	82$000	80$000
Terras e Colonização	8$500	8$000
Jardim Botanico	210$000	206$000
Victoria a Minas	115$000	85$000
Docas de Santos	388$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	20$000	15$000
Centros Pastoris	16$000	10$000
Vulcanica	200$000	192$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Caxambú	—	10$000
Moinho Santa Cruz	—	220$000
Moinho Fluminense	—	120$000
Cooperativa Militar	—	20$000
Assucareira	—	8$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 30	66:244$294
De 1 a 28	1.594:554$171
Total	1.660:798$465
Em igual periodo de 1909	1.481:398$209

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 30	8:457$382
De 1 a 30	146:719$751
Total	155:177$133
Em igual periodo de 1909	122:035$761

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 12 de maio de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Goulart, Conceição e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Julio Cessar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Officio de 2 de maio, do juizo da 1ª vara commercial, communicando ter sido encerrada a fallencia de Salvador Segreto & Lanzellotti, nos termos do art. 79 da lei n. 2.024, de 19 de dezembro de 1908—Annote-se e archive-se;

Edital de 26 de abril, do juizo da 1ª vara commercial, communicando a fallencia de Meirelles & Maia—Annote-se e archive-se;

Officio n. 83, de 11 de fevereiro, do director da directoria geral de industrial e commercio, pedindo que seja enviado ao Bureau Internacional de Berne, por intermedio do ministerio da agricultura, industria e commercio, um exemplar em duplicata, dos documentos relativos á marca de fabrica, que tenha sido publicada de 1 de janeiro de 1907, até hoje—Attenda-se e faça-se a remessa.

REQUERIMENTOS

De Friedrich Block, Allemanha, para o registro da marca "Lafim", que distingue preparados pharmaceuticos, de sua fabricação—Deferido;

De Seabra & C., para o registro de duas marcas "Alexandrino Rumo ao Mar" e "Barroso Tamandaré", que distinguem tecidos, de seu commercio—Deferidos;

De Salvador Rasul, para o registro da marca "Agua Java", que distingue uma tintura para cabellos, de sua fabricação—Deferido;

De Penna & C., para o registro da marca "Livrinho de Ouro" que distingue o café moido, de sua fabricação—Indeferido, por ser uma imitação da marca registrada sob o n. 4.979;

De A. Nascimento & C., A. Nogueira de Castro, Casimiro Gonçalves Garcia e Julio Barbosa, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 6.584, 6.585, 6.588 e 6.596—Deferidos;

De Weiszflog Irmãos, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.278—Deferido;

De Antonio Carlos Lopes, para o deposito de cinco marcas, registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob os ns. 1.431 a 1.434 e 1.454—Deferidos;

De E. Bevilacqua & C., J. J. de Oliveira & C., Luiz Cossenza & C., Carvalho Silva & C., Barroso & C., M. da Silva & C., J. B. Alves & C. e Cadime & Vasques, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De J. Santos & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, por existir identica, registrada sob o n. 14.313;

De Pires Martins & C., para o archivamento de seu contrato—Juntem a procuração do socio Joaquim Martins;

De Nobrega & Santos, para o archivamento de seu contrato social—Distratem a sociedade anterior;

De Lopes Ribeiro & C., para o archivamento das alterações no seu contrato social—Deferido;

De E. Bevilacqua & C., J. Meirelles & C., Pederneiras, Pinto & C., Zambelli & Solto, Fernandes & Silva, Gaspar & Ribeiro, Pacheco Alves & C., J. Vasconcellos & C., Barroso & C., B. F. da Costa e Souza & C., Oscar & Gusmão, Fernandes & Vianna, J. de Oliveira & C., Mendes & Gomes, Luiz Cossenza & Filho, Carvalho Silva & C. e Guimarães, Motta & Souza, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Dubois & C., Alexandre & Gomes, J. Domingues & Silva, Carvalho Silva & C., Rodrigues & Monteiro, Abilio, Gomes & C., Jorge Morano & C., J. Alves Ribeiro, José Soares Patricio Junior & C., Abel Nunes & Ferreira e Nogueira & Irmão, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Caruso & Teixeira, para o registro de sua firma commercial—Indeferido, por ter sido datado antes de archivado o seu contrato;

De Ernesto Ferreira, para annotar-se no registro de sua firma, que a sua casa principal de negocio é na rua Uruguayana n. 164, ficando a da rua do Ouvidor como filial—Deferido;

De Constantino Marinho, pedindo o cancellamento de sua firma—Indeferido, por não ter a firma registrada;

De Marçal Filho & C., successores de J. Andrew & C., pedindo a transferencia dos livros em branco, rubricados para esta firma, para a delles.

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 12 do corrente:

CONTRATOS

De Alfredo de Carvalho Silva, Manoel Fernandes de Siqueira Sobrinho, Adriano Augusto Gambôa e Castro e o commanditario Joaquim Anastacio Pinto da Silva, para o commercio de importação de artigos de armarinho, drogas, etc., á rua da Alfandega n. 66, com o capital de réis 300:000$, sob a firma Carvalho Silva & C.;

De Belchior dos Santos Magalhães e Manoel Antonio Pinto, para o commercio de seccos e molhados, á rua do Bomfim n. 124, com o capital de 6:000$, sob a firma Magalhães & C.;

De Carmino Luiz Cossenza e a commanditaria D. Diomira Baldessarini Cossenza, para o fabrico de calçado, á rua do Lavradio n. 98, com o capital de réis 120:000$, sob a firma Luiz Cossenza & C.;

De Antonio Affonso Cadime e José Fernandes Vasques, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua Dois de Fevereiro n. 29, com o capital de 9:800$, sob a firma Cadime & Vasques;

De João Baptista Alves, Delfim Affonso Neves e José Pereira Guedes dos Santos, para o fabrico de joias, etc., á praça Tiradentes n. 74, com o capital de réis 47:000$, sob a firma J. B. Alves & C.;

De Joaquim José de Oliveira e o commanditario José Arthur da Fonseca Rodrigues, para o commercio de papelaria, á Avenida Central n. 29, com o capital de 10:000$, sob a firma J. J. de Oliveira & C.;

De Manoel Alves da Silva e o commanditario José Antonio de Oliveira, para o commercio de seccos e molhados, á praça da Republica n. 199, com o capital de 7:000$, sob a firma M. Alves da Silva & C.;

De Porphirio Pereira Barroso e Heraclito Ribeiro de Castro, para a exploração de pharmacia, á rua do Hospicio n. 273, com o capital de 10:000$, sob a firma Barroso & C.;

De D. Yole La Rosa Bevilacqua e Eduardo Bevilacqua, para o commercio de pianos, musicas, etc., á rua do Ouvidor n. 187, com o capital de 200:000$, sob a firma E. Bevilacqua & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Guimarães, Motta & Souza, pela saida do socio Joaquim da Motta;

De Lopes Ribeiro & C., quanto ao capital social elevado a 45:000$ e á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios.

DISTRATOS

De Carvalho Silva & C., B. F. da Costa e Souza & C., Luiz Cossenza & Filho, Gaspar & Ribeiro, Pacheco Alves & C., Oscar & Gusmão, Barroso & C., E. Bevilacqua & C., Fernandes & Vianna, Fernandes & Silva, J. Meirelles & C., J. Vasconcellos & C., Mendes & Gomes, Pederneiras, Pinto & C. e Zambelli & Polto.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Foram ainda hontem de nulla importancia as evoluções dos centros de consumo.

Em todo caso, o nosso mercado abriu e funccionou com regular actividade, tanto mais que se desenvolveu a procura para exportação.

Apesar disso, proém, não melhoram as cotações, que se mantiveram apenas sustentadas pelos vendedores, notando-se que os negocios effectuados acima do preço anterior referiam-se ao genero de estylo para a Europa, cuja cotação começa desde já a fazer differença do genero americanista, que era cotado em igualdade de condições.

Assim iniciaram-se os trabalhos com procura para as duas qualidades americanista e de estylo, effectuando-se de vendas 3.856 saccas, na abertura, aos preços de 6$600 e 6$700, respectivamente.

No correr do dia, negociaram-se nas mesmas condições mais 1.228 saccas, que reunidas com aquellas deram para os negocios geraes do dia, o total de 5.084 saccas, contra 4.421 ditas de sabbado.

Na abertura de hontem, foi feriado em Nova York, não tendo soffrido alteração as Bolsas da Europa.

Na segunda chamada, manteve-se inalterada a Bolsa do Havre e baixou 1|4 de pfenning de Hamburgo.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 7.900 saccas, contra 7.100 ditas de sabbado.

Não houve alteração na pauta semanal, que é ainda de 460 réis.

TRABALHOS DO DIA

	Saccas
Entradas:	
Barra dentro	1.777
Cabotagem	394
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	2.171
Vendas realizadas	5.084
Passagem por Jundiahy	7.900
Pauta da semana, 460 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior	164.471
Ultimas entradas	6.399
Total	170.870
Ultimos embarques	7.107
Stock actual	163.763

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.036	182.160
Cabotagem	246	14.760
Barra dentro	3.117	187.020
Total	6.399	383.940
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	41.522	2.491.826
Cabotagem	7.463	447.780
Barra dentro	43.694	2.621.640
Total	92.679	5.560.740

EMBARQUES

	Dia 28	De 1 a 28
Estados Unidos	1.670	88.958
Europa	2.720	84.449
Rio da Prata	1.650	6.590
Cabo	—	21.180
Pacifico	—	3.298
Cabotagem	1.667	14.818
Total	7.107	119.301

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$000 a	7$100
" n. 4	6$900 a	7$000
" n. 5	6$800 a	6$900
" n. 6	6$700 a	6$800
" n. 7	6$600 a	6$700
" n. 8	6$500 a	6$600
" n. 9	6$300 a	6$400

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Chiador	103
Parahyba	38
Caethé	100
Ouro Preto	70
Total	311

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	8.893
Norte	—
Total	8.893

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 29	111.284
Recebido desde o dia 1º	2.459.379
Em igual periodo de 1909	2.581.861

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 6.399 saccas; desde o dia 1º do mez 92.679, na média de 3.196, e desde 1º de julho 3.428.777, na média de 10.297 saccas.

Os embarques foram de 7.107 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.670, para a Europa 2.720, para o Rio da Prata 1.050, para os portos do norte 140 e para Nitheroy 1.527 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 119.301 saccas, e desde o dia 1º de julho 3.320.308, sendo o stock actual de 163.763 saccas.

Durante a semana finda, no litoral da bahia, entraram mais 3.442 saccas e sairam mais 5.612 ditas.

Em Santos o mercado continuou muito frouxo, ao preço de 3$900 por 10 kilos.

As entradas foram de 8.719 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.710.781 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 131.251 saccas, na média de 4.687, e desde 1º de julho 11.178.693 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão, em Liverpool, hontem, subiu apenas um ponto, cotando-se a 1ª sorte de Pernambuco a 8.77 d. por libra.

O nosso mercado funccionou ainda sem trabalhos de importancia.

Entraram ante-hontem 2.354 fardos, sendo 2.050 de Mossoró e 304 do Assú.

As saidas do dia 27 foram de 736 fardos e as de 28, de 458 ditos, sendo o deposito hontem de 17.039 fardos.

Regularam ainda em condições nominaes os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$000 a 18$500
Rio Grande do Norte	16$500 a 17$500
Ceará	17$000 a 17$800
Parahyba	17$000 a 17$600
Sergipe	16$500 a 17$500
Penedo	Nominal

Assucar.

Hontem tivemos o mercado de assucar um pouco mais animado para as qualidades mascavinhas.

O seu estado, entretanto, para as demais qualidades, era ainda tenso.

Entradas no dia 28:

Pela Leopoldina Railway, vieram para o trapiche [illegible] 20 saccos de Campos a Guimarães Irmão e 21 a Siqueira Veiga & C.; [illegible] vapor *Itatiba*, 1.010 da Bahia [illegible] [illegible]amos & C., 598 de Maceió a Zenha, Ramos & C. e 600 de Pernambuco a John Moore & C.; pelo *Itatiaya*, de Maceió, 1.170 a Meirelles Zamith & C., e pelo *Max*, de Santa Catharina, 300 a C. Moreira & C., 545 a Severo Jorge & C. e 143 a Davidson Pullen & C.

Total, 4.403 saccos.

Saidas no dia 28:

Trapiches	Saccos
Reis	41
Lloyd, sul	216
Lloyd, norte	946
Freitas	367
Novo Carvalho	776
Silvino	55
Silva	303
Rio de Janeiro	529
Cantareira	490
Medeiros	883
Navegação	590
Total	5.196

Deposito hontem em trapiches 208.564 saccos.

Regularam os preços seguintes nominaes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$250 a $300
Branco, 3ª sorte	$280 a $300
Somenos	$240 a $250
Mascavinho	$220 a $250
Amarelo, cristal	$240 a $200
Mascavo	$185 a $190
Dito regular	$180
Dito baixo	Nominal

Mercadorias diversas.

	Maritima	S. Diogo	Total
	Kilog.	Kilog.	Kilog.
Arroz	19.465	28.750	48.215
Algodão	—	3.460	3.460
Carvão vegetal	—	83.725	83.725
Feijão	—	8.075	8.075
Fumo	1.473	7.713	9.186
Madeiras	13.300	10.632	23.932
Milho	18.525	3.179	21.704
Batatas	—	1.760	1.760
Queijos	—	14.882	14.882
Toucinho	—	1.813	1.813
Diversas	310.180	395.735	705.915
Aguardente	—	12 pipas	12 pipas

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Generos	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 50$000
Idem regular	33$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	30$300 a 36$000
Idem agulha	51$000 a 59$000
Idem inglez	46$600 a 47$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 20$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$500 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	15$000 a 18$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	28$000 a 30$000
Enxofre	19$500 a 20$000
Mulatinho	20$000 a 22$000
Branco, nacional	28$000 a 30$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	41$000 a 51$000
Amendoim	51$000 a 54$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	19$500 a 20$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	8$500 a 9$000
Idem branco	8$000 a 8$400
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	105$000 a 110$000
Paraty (idem)	115$000 a 120$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $180
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	66$000 a 68$400
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 69$000
Laguna, idem, idem	60$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$200 a 68$400
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	63$000 a 68$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$000 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe, tina	— 47$000
Noruega, caixa	— 53$000
Peixelim, tina	— 40$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	28$000 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	8$000 a 8$200
Carne de porco, kilo	$000 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$560 a $820
Rio da Prata:	
Patas e mantas	$600 a $660
Puras mantas	$660 a $740
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	53$000 a 56$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Mascelet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$440 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a [illegible]
Inferior (duzia)	45$000 a [illegible]
Polvilho, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$500
Do Cabo Frio, 50 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$620 a $630
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$500 a 1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 20$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	200$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	150$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PARATY e escalas, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, a Joaquim Garcia & C.;

De MACAHE', pelo hiate nacional *Vencedor*:

De PARA' e escalas, pelo paquete nacional *Guahyba*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De NAPOLES e escalas, pelo paquete italiano *Argentina*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De GLASGOW e escalas, pelo paquete francez *Colbert*: varios generos, a Norton Megaw & Comp.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PARATY e escalas, nacional, *Garcia*; PARA' e escalas, nacional, *Guahyba*; NAPOLES e escalas, italiano, *Argentina*; GLASGOW e escalas, francez, *Colbert*.

MACAHE', hiate nacional *Vencedor*.

Vapores saidos.

VILLA NOVA e escalas, nacional, *Satellite*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Argentina*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Aragon*.

Vapores em viagem.

ITAJAHY, 30.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Florianopolis.

VICTORIA, 30.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e saiu hoje, á 1 hora da tarde, para o Rio.

BAHIA, 30.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e saiu hoje, ás 7 horas da noite, directamente para o Rio.

CORUMBA', 30.

O paquete *Prudente de Moraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Montevidéo.

CORUMBA', 30.

O paquete *Miranda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

ASUNCION, 30.

O paquete *Jacary*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Montevidéo.

CEARA', 30.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, ás 6 horas da tarde, para o Maranhão.

NOVA YORK, 30.

O vapor *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, saiu no dia 28 para os portos do Brazil.

BAHIA, 30.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á noite para Caravellas.

Vapores esperados.

1 Rio da Prata, *Cordova*.
1 Santos, *Byron*.
1 Rio da Prata, *Avon*.
2 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
2 Portos do sul, *Itapuca*.
2 Bremen e escalas, *Crefeld*.
2 Santos, *Habsburg*.
2 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
2 Portos do norte, *Pará*.
3 Portos do norte, *Iris*.
3 Havre e escalas, *Annam*.
3 Nova York e escalas, *Vasari*.
4 Rio da Prata, *Barcelona*.
5 Bordéos e escalas, *Chili*.
5 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Genova e escalas, *B. Kemeny*.
7 Rio da Prata, *Cap Verde*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
7 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Rio da Prata, *Amazone*.
8 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
8 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
8 Portos do norte, *Olinda*.
9 Santos, *Santos*.
9 Santos, *Wurzburg*.
11 Rio da Prata, *Argentina*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
13 Havre e escalas, *Ceylan*.
15 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
19 Rio da Prata, *Corcovado*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Malte*.
23 Callão e escalas, *Oropesa*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
31 Portos do norte, *Brazil*.

Vapores a sair.

1 Genova e escalas, *Cordova*.
1 Southampton e escalas, *Avon* (12 horas).
1 Porto Alegre e escalas, *Itaipava* (12 hs.).
1 Porto Alegre e escalas, *Itapacy* (12 hs.).
2 Santos e Paranaguá, *Muquy*.
2 Aracajú e escalas, *Murupy*.
2 Hamburgo e escalas, *Habsburg* (2 horas).
2 Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (1 hora).
2 Nova York, *Byron*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano* (12 hs.).
2 Rio da Prata, *Corcovado*.
3 Santos e Paranaguá, *Natal*.
4 Genova e escalas, *Barcelona*.
4 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (12 hs.).
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
5 Rio da Prata, *Chili*.
6 Manáos e escalas, *Aracaty*.
6 Santos e escalas, *Garcia* (6 horas).
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
8 Liverpool e escalas, *Ortega*.
8 Bordéos e escalas, *Amazone*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
8 Callão e escalas, *Oronsa*.
9 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
9 Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Hamburgo e escalas, *Santos* (10 horas).
10 Manáos e escalas, *Mantiqueira*.
10 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
12 Genova e escalas, *Argentina*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Laura*.
15 Southampton e escalas, *Aragon*.
15 Rio da Prata, *Ceylan*.
15 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
16 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
16 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
17 Rio da Prata, *Cap Roca*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.
20 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
22 Havre e escalas, *Malte*.
23 Liverpool, directo, *Oropesa*.
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
26 Genova e escalas, *Brasile*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 28, pelo vapor *Araguary*, de Macáo:

Algodão—304 fardos a Gonçalves Zenha & C.

De Mossoró:

Algodão—1.000 fardos a J. de Oliveira Castro e 1.050 a Hentschel & Gaffrée.

—Pelo vapor *Max*, de Itajahy e escalas:

Carga de Itajahy:

Banha—50 caixas a A. Abreu, 14 a Alvaro de Barros, 21 a Zenha Ramos, 23 á ordem, 40 a Siqueira & C. e 150 a G. Boettcher.

Manteiga—115 caixas ao mesmo, 10 á ordem e 18 a Amaral Abreu.

Carne—13 caixas ao mesmo.

Arroz—85 saccos a C. Moreira.

Assucar—300 saccos ao mesmo.

Solla—11 rolos a Esteves & C.

Da Laguna:

Banha—25 caixas a Davidson Pullen e 23 a ao mesmo.

Arroz—1.000 saccos a Herm Stoltz e 50 a Queiroz Moreira.

Assucar—75 saccos a Davidson Pullen e 68 ao mesmo.

Feijão—26 saccos ao mesmo.

Polvilho—Sete saccos ao mesmo.

Carne—Sete fardos ao mesmo e tres ao mesmo.

Pluma—18 fardos ao mesmo.

De Florianopolis:

Assucar—545 saccos a Severo Jorge & C.

De S. Francisco:

Arroz—17 saccos a Coelho Cabral.

Velas—157 caixas a Alberto Gomes.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 126:457$637 em ouro e em papel 198:180$600.

De 1 a 30 do corrente a renda elevou-se a 6.209:084$[illegible], tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.803:423$754, sendo a differença a maior para o anno corrente de 726:199$186.

—No processo formulado pela representação do escripturario Lenhoff de Brito, sobre mercadoria importada pela firma José Soares Pinheiro Junior, foi exarado o seguinte despacho:—"Intime-se o infractor, para no prazo de 15 dias apresentar sua defesa.

—No requerimento de Oliveira Valle & C., pedindo para apurar a responsabilidade da falta encontrada em duas caixas vindas pelo vapor allemão *Bahia*, e descarregadas para o armazem n. 12, foi exarado o seguinte despacho:—"Verifica-se desse processo, terem os dois volumes ns. 5.010 e 5.012 descarregados com pesos menores que os manifestados, não apresentando um delles vestigios externos de violação e no outro notando-se signaes imperceptiveis, que, naturalmente, escaparam ao encarregado da descarga.

Em taes condições não devendo o commandante do vapor, segundo diversas decisões do Thesouro, ser responsabilizado pela falta verificada, nem tampouco o fiel do armazem, em cujo poder foram os alludidos volumes encontrados pela commissão de avarias, com os mesmos pesos ou descarga—Formule-se o despacho de accordo com o verificado."

—Foram deferidos os requerimentos de Vianna Xavier Ducap e Louise Domianich.

—Vai ser encaminhado á commissão de tarifa o recurso de Elysio Pereira, interposto da decisão da Alfandega de Paranaguá, que sujeitou ao pagamento da taxa de 800 réis por kilo a mercadoria despachada pelo supplicante pela nota n. 2.334, de maio ultimo.

—Em uma communicação do ajudante da guardamoria, de que o vapor *Hohensberg* não apresentou documento algum do ultimo porto, foi exarado o seguinte despacho:—"Diga o commandante do vapor."

—Foi enviada á 1ª secção, para informar, uma communicação do guarda Affonso da Cunha, dando conhecimento de ter encontrado, quando procedia á descarga do vapor hollandez *Frisia*, entrado de Buenos Aires em 25 do corrente, um volume a maior.

—Pareceres da commissão de tarifa:

Considerando como amostras sem valor as tres estampas apresentadas, submettidas a despacho por Herm Stoltz & C.;

Classificando no art. 473 o tecido, cuja amostra foi apresentada por Arp & C.;

E' de parecer que a mercadoria consignada a Ferreira Passarello & C., foi bem despachada como trança de lã, não especificada, da taxa de 6$ por kilo;

Considerando como chapéos de algodão enfeitados e arbitra o valor de 2$400 por cada um, consignado a M. Wellisch & C.;

E' de parecer que as cadeiras consignadas a Julio Bento Cirio foram bem despachadas como para dentista;

Considerando como bolsa de couro, de mão, da taxa de 3$ por kilo, a mercadoria consignada a Manoel Francisco de Brito.

—Restituições que se acham promptas na 2ª secção:

Empreza Esperança Maritima	248$170
Alberto de Almeida & C.	241$832
Philippi Hallonback &	4$972
Gonçalves Amarante & C.	71$619
Manoel Pinto de Lima	45$376
Fernandez y Alvarez	34$749
Costa, Pereira & C.	151$516
Costa, Pereira & C.	160$668
Alberto José de Medeiros	118$070
Edmundo Machado	17$826
João Reynaldo Coutinho & C.	180$552
Guimarães Pinto & C.	4$378
Alves & C.	236$860
Louis Hermanny & C.	58$824
Emilio Khan	36$107
Gonçalves Carneiro & C.	9$903
Lameirão Marciano & C.	15$686
José de Oliveira Santos	41$000
Bellingrodt & Meyer	17$410
Rodrigues Barros & C.	62$378
Ottoni & Silva	11$318

—Prefeitura de Bello Horizonte e Braga Carneiro & C.—Satisfaçam a divida de revisão.

—Oito requerimentos de depositos de Serafim Alves Ribeiro—Indeferido.

—Requerimentos despachados:

Norton Megaw & C.—Deferido;

Companhia Commercio e Navegação—Deferido;

Companhia Fiat Lux—Prosiga o despacho, com a multa de 2 % de expediente;

Albino Ribeiro Neves—Informe a 3ª secção;

E. de La Balze & C.—Informe a 1ª secção;

Guimarães Pinto & C.—Informe a 1ª secção;

Fred Figner—Informe a 1ª secção;

Sociedade Anonyme de Mines de Manganese—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

S. João d'El-Rey Mining Company—Informe a 1ª secção.

—Foi enviado á 2ª secção, para informar, um requerimento de Costa Monteiro & Martins.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Aragon, inglez, procedente de Southampton, consignado a E. L. Harrisson; manifesto n. 558;

Baron Ardrossan, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 559;

Tapajós, inglez, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 560.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Cochrane, Fonseca Hermes e Bernardino Carvalho.

ASSOCIAÇÕES

União dos Operarios Estivadores — Reune-se hoje ás 7 horas da noite, em sessão de directoria e conselho, afim de tratar de varios assumptos de interesses da classe.

Pede o comparecimento dos directores e conselheiros, bem como dos associados.

RELIGIÃO

31 DE MAIO—SANTA PETRONILLA

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e na igreja de Nossa Senhora de Lourdes do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1|2 horas, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 3|4 horas, na igreja do mosteiro de S. Bento;

A's 6 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Conceição, da Ajuda; na capela do Recolhimento de Santa Thereza, das Orphãs da Santa Casa da Misericordia;

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, do antigo seminario de S. José e do convento de Santo Antonio;

A's 7 horas, nas igrejas de S. Christovão, da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus.

A's 7 1|2 horas, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, na capela de Santa Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e de Sant'Anna;

A's 8 1|2 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, de São Francisco de Paula, de Santo Affonso, de S. José, de Santa Rita, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Candelaria e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora de Lourdes, de Nossa Senhora da Candelaria, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço e do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro;

A's 9 1|2 horas, nas igrejas da Venera-

vel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, da Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e do Santissimo Sacramento da antiga sé.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Effectua-se hoje no edificio da escola parochial, aula de catecismo, pelo cura Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e o primeiro coadjutor padre Miguel de Santa Maria Mouchon, ás meninas e aos meninos, ás 5 horas da tarde.

—Realiza-se amanhã,ás 6 horas da tarde, ladainha, havendo homilia pelo conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, que ao terminar dará solemnemente a benção do Santissimo Sacramento.

Vigaria Geral do Arcebispado do Rio de Janeiro.

Esta vigaria faz publico que as certidões de baptismo e de casamento, os proclamas, as informações ou attestados sobre o estado livre dos nubentes e em geral, todo e qualquer documento official, devem ser assignados sómente pelo parocho ou coadjutor provisionado e não por outro sacerdote.

Matriz de S. José.

No domingo proximo, realiza-se a romaria das Filhas de Maria desta matriz, ao santuario de Nossa Senhora da Boa Viagem, sendo a partida ás 6 1|2 horas da manhã da igreja-matriz.

Na capela da ilha será rezada missa, com communhão geral, ás 8 horas, regressando a romaria ao meio dia, sendo ao regresso dada a benção do Santissimo Sacramento.

Capela de S. João Baptista e Corôa de Espinhos do Realengo.

A mesa administrativa desta capela ficou assim constituida:

Conego Victor Maria Coelho de Almeida, provedor; D. Augusta Maria da Rocha, provedora; Manoel J. Barbosa Castro Junior, secretario; João Gervazoni, thesoureiro; Alexandre Soares Ferreira, procurador; D. Angela Gervazoni, zeladora; José Marcellino Vasconcellos Ramos, João de Moraes Macedo, tenente Luiz Bastos Guimarães, alferes Luiz Gonzaga Pereira, Manoel Luiz Sampaio, Luciano dos Santos Paula, Manoel Pereira Jorge, Francisco Gonçalves da Silva, Angelici Agostinho, João Baptista de Faria, Antonio de Andrade e Silva e João Odonde Souza, mesarios.

Matriz de Santo Antonio.

O apostolado do Coração de Jesus, erecto nesta matriz, sob a presidencia do respectivo director, o parocho monsenhor Beline da Silva, em reunião effectuada, elegeu o seguinte directorio:

Presidente, D. Adelaide Gervais; vice-presidente, D. Eugenia C. de Almeida; 1ª secretaria, D. Olga Campello; 2ª secretaria, D. Amelia C. Campello; 1ª thesoureira, D. Maria Candida Marques; 2ª thesoureira, D. Antonieta Campello.

Mez mariano.

Em quasi todos os templos será effectuado hoje, com toda a pompa, o encerramento do mez mariano.

—Com a coroação de Nossa Senhora encerram-se hoje, ás 5 horas da tarde, os exercicios do mez de Maria, no novo edificio da Casa dos Expostos, á rua Marquez de Abrantes, sendo facultada a assistencia ás familias que desejem.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Neste templo celebra-se hoje, com toda a pompa, o encerramento do mez mariano, havendo ladainha solemne acompanhada de canticos sacros, ás 7 horas da noite, subindo ao pulpito sagrado o eloquente orador sacro monsenhor Euripedes Pedrinha.

Asylo Isabel.

Na capela deste Asylo, celebra-se hoje com toda a imponencia o encerramento do mez mariano, havendo missa pela manhã com communhão geral.

A's 6 1|2 horas da tarde será entoada solemne ladainha acompanhada de canticos sacros e benção do Santissimo Sacramento.

E' celebrante nesses actos o benemerito director, monsenhor Bueno de Barros.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Angelino dos Santos e Belarmina Ribeiro de Oliveira; Antonio da Costa Vieira e Rosa Pereira Valente; Eduardo Iglesias Miguez e Isabel Peres Rodrigues; João Augusto da Silva e Ignez de Andrade Pereira Passos; Claudio da Silva Coelho e Julieta Faria; e a Manoel Xavier da Silva e Lucrescia Ribeiro Torres—Como pedem. Biagio Gagliano e Etelvina de Faria — A petição não póde ser aceita porque não está de conformidade com o que prescreve a pastoral collectiva e as portarias desta curia, o que é de necessidade para o cumprimento do decreto, *ne temere*, isto é, não diz a qual a freguezia e bispado onde foram baptisados os nubentes e nem sequer a freguezia onde residem. Façam nova petição em termos e venham com a informação do parocho.

Passou-se provisão á Ramon Seara Rodicio, para se casar com Philomena Alvarez.

Capela de Santo Ignacio.

Nesse sanctuario celebra-se a festa do Sagrado Coração de Jesus, a começar de amanhã e a continuar nos dias 2 e 3.

Haverá sermão e benção, nos dias 1 e 2, ás 4 horas da tarde; missa, ás 8 horas, exposição do Santissimo, e sermão e benção ás 4 horas da tarde do dia 3.

Matriz da Lagôa.

Celebra-se amanhã, na matriz da Lagôa, o encerramento do mez de Maria.

A's 8 horas da manhã, missa com communhão geral e canticos, e á tarde, ás 4 horas, procissão pelas ruas Voluntarios, Praia, S. Clemente e matriz.

Occupará a tribuna sagrada por occasião da coroação de Nossa Senhora, o padre Dr. Benedicto Marinho.

Para encerrar a solemnidade a benção do Santissimo Sacramento.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Ainda hontem não ficou completo o programma da corrida de domingo proximo, no prado fluminense.

Hoje, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções.

—Dessa reunião farão parte as seguintes provas classicas:

Classico "S. Francisco Xavier" — 2.100 metros — 3:000$—Zambo, Jugurtha, Mysteriosa, Grand Duc, Rio Claro, Clamart, Ecco, Tosca e Ideal.

Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — 5:000$ e 1:000$, ao criador do animal vencedor—Dóra, Aragon II, Adonis, Cicero e Floresta.

O classico é em handicap, que provavelmente será organizado hoje.

Prix Lupin.

Foi disputada ante-hontem em Paris esta prova, uma das mais importantes para a turma de tres annos.

O "Prix Lupin" é corrido na distancia de 2.100 metros e o premio ao vencedor, que é de 40.000 francos, attinge quasi sempre a mais de 100.000 com as entradas.

Segundo telegramma publicado por esta folha, a victoria pertenceu á potranca castanha Coquile, filha de Lady Killer e Cocote, do barão de Gourgaud, entrando em 2º Seigneurie II, potranca zaina, por William the Third e L'Orangerie, de M. J. de Brémond, e em 3º Bat's Delight, potranca alazã, por Bat e Delighted, de M. Vanderbilt.

Coquille foi vendida nos leilões de Deauville, em 1908, por 9.100 francos (5:800$000).

Diversas.

O cavallo Soberano obteve ante-hontem, em Montevidéo, mais uma esplendida victoria, em um pareo na distancia de 2.000 metros. O glorioso filho de Samaritain, que carregava 59 kilos, foi secundado pela egua Azaléa, á qual dispensava 16 kilos.

— O potro francez Danilo correrá como propriedade do stud Rio de Janeiro.

— O "sportsman" paulista, Sr. Sylvio de Barros, adquiriu em França o potro de dois annos, Gerfaut, filho de General Albert e Gelinotte, irmão proprio da egua Sylvia.

Gerfaut já chegou a S. Paulo.

— Segundo consta em rodas turfistas, o Sr. Henrique Joppert, "starter" official do Derby Club, assim que regressar da sua viagem a Buenos Aires, embarcará para a Inglaterra, onde vai adquirir um lote de "yearlings".

E', portanto, provavel que o velho "turfman" se conserve ausente desta capital por longo tempo e, assim, é de esperar que a illustra directoria do Derby Club cogite de dar-lhe um substituto na ardua tarefa da dar partidas. O publico não póde estar á mercê de irregularidades e a directoria bem sabe que de confiar o cargo de "starter" a pessoas pouco praticas só pódem resultar desastres, ainda que essas pessoas sejam dotadas de forte dóse de boa vontade.

Se o Sr. Joppert não póde estar no Rio de Janeiro dêm-lhe um substituto, porque, francamente, não será S. S. o unico competente para o mistér, embora este seja muito difficil e muitissimo espinhoso.

Ainda uma vez, é preciso que o publico não soffra as consequencias dessas irregularidades.

— Constava hontem que o cavallo Grand Duc passara aos cuidados de German Fernandez.

CAMPANHA INFECUNDA

A HYGIENE ESCOLAR

E' de uma triste e reprovada impressão a campanha que se está pretendendo iniciar contra a benemerencia do honrado prefeito do Districto Federal pela creação do serviço medico de hygiene escolar.

E quem a intenta?

Da imprensa, que é o reflexo do sentir da opinião geral, só applausos unanimes mereceu essa iniciativa em apoio da saude e da vida das crianças.

Nem um reparo echoou até hoje, a não ser para notar que tão demorada se fizesse entre nós a medida que affirmou a sua efficiencia, a sua larga utilidade, os seus beneficios abrangendo o meio escolar e se irradiando directa e indirectamente por toda a sociedade, nas capitaes de todos os paizes civilizados, onde as crianças, principalmente as mais desafortunadas, são objectos da solicitude e dos cuidados das administrações publicas.

Quem, pois, intenta a campanha, lembrando os processos de exploração dos espiritos menos cultos, como se fez contra a prophylaxia da variola e que tantas vidas arrastou no enxurro do bastardismo politico?

As professoras publicas não, porque essas, recebendo os medicos de suas escolas, começaram já a testemunhar a solidez e a efficacia desse trabalho que ampara as vidas, que corrige máos habitos e máos costumes, que saneia o ambiente da escola, que resguarda a saude da maioria dos contagios dos *morbus* singulares.

Pudessem influir no seu espirito de docentes as inspirações malevolas que se estão levantando e teriamos de descrer da superioridade de sua propria noção pedagogica, rebaixada a uma inferioridade lamentavel.

Quem, pois, levanta a campanha insidiosa, appellando do bastardismo politico para a ignorancia das camadas incultas e analphabetas dos que julgam por ouvir dizer?

E', pasma dizel-o, o supposto Conselho Municipal, os homens que se propõem defender os interesses do Districto e que começam querendo sacrificar a vida, a saude, o futuro das populações escolares, com a antecipação de um juizo de previsões sinistras, revelando não só uma grande leviandade de criterio, como uma obcessão criminosa, fazendo o mal pelo supposto proveito de uma acção e de um movimento de miseravel politicagem.

Toda a imprensa applaudiu e louva a creação do serviço de hygiene escolar; a douta Academia Nacional de Medicina acaba de expedir um voto de congratulação ao prefeito pelo acto verdadeiramente humanitario e de acção social que elle praticou.

Fóra d'aqui, o Dr. Clemente Ferreira, notavel director de hygiene em S. Paulo, o maior pediatra brazileiro que a nossa medicina possue, sem alcance e sem suspeita de qualquer interesse, pronunciou-se agora mesmo em abertos louvores ao prefeito do Districto Federal pelo grande serviço que prestou, creando a inspecção de hygiene das nossas escolas publicas.

Ainda hontem, o *Correio da Manhã* e a *Gazeta de Noticias* diziam dos magnificos resultados praticos que o serviço, apenas iniciado, vai produzindo.

A escriptora Carmen Dolores escreveu tambem no *Paiz* estas linhas de expressão desinteressada:

....

"E justamente eu lia ha tempos uma grande verdade escripta por Malheiro Dias — num volume das suas interessantes *Cartas de Lisbôa*, a proposito de casas de ensino, e um bello artigo de Maria Amalia Vaz de Carvalho, que não resisto a transcrever aqui."

Disse o escr[illegible] [illegible]tuguez:

"Indispensavel foi, na Inglaterra, aos collegios catholicos das congregações, sobretudo depois da propaganda de Ruskin, seguir as pisadas dos pensionarios protestantes, aceitando a *collaboração do hygienista e do medico*, alargando o periodo das férias, prodigalizando os divertimentos compativeis com a applicação e o estudo, substituindo pela gymnastica os excessos do catecismo, etc."

"Já se vê que a *idéa*, aliás, do medico e hygienista conhecido, assenta nos moldes mais adiantados."

Nosso collega *Jornal do Commercio*, por seu lado, em proprio editorial de hontem, concretizando o facto entre nós, referiu:

"Desde o dia 16 do corrente tiveram inicio os trabalhos da inspecção sanitaria das escolas.

Tendo todo o vasto Districto Federal cerca de 300 estabelecimentos de ensino municipal, ficou o serviço dividido em duas zonas, uma urbana, a cargo do Dr. J. Chardiual, e outra suburbana, que começa na rua do Uruguay e na estação da Mangueira, a cargo do Dr. Moncorvo Filho. Sob a gestão desses dois chefes de serviço, foram distribuidos os 24 medicos escolares, cabendo a cada um delles a inspecção dos estabelecimentos de ensino municipal situados em cada districto.

Os trabalhos preliminares consistem no recenseamento escolar e na verificação das condições em conjunto das differentes escolas, sua hygiene, etc.

Uma vez estabelecidas as bases iniciaes do serviço, serão começados a visita systematica, o estabelecimento de todas as medidas de prophylaxia, a maior hygiene no predio escolar e muitas outras providencias da maior utilidade, tendo muito em vista o zelo pelo bem estar e a saude de todos os professores, alumnos e pessoal das escolas.

Os frutos da nova creação não tardarão a se evidenciar, revelando a utilidade da grande medida de assistencia prodigalizada a um numero não pequeno de docentes e a essa infinidade de pequeninos escolares, em numero hoje superior a 30.000 e que até agora não podiam contar com a protecção hygienica, que lhes consagrará de ora avante o dedicado corpo de medicos escolares.

Com prazer se assignala que os medicos do serviço sanitario escolar têm sido recebidos com a maior gentileza por parte de todos os professores, muitos dos quaes até têm louvado o novo serviço, dirigindo aos profissionaes palavras de elogio pelo modo por que se hão elles desempenhado de sua humanitaria quão social tarefa."

Pois é contra todos esses testemunhos e juizos que no supposto Conselho Municipal se levantam: o Sr. Assumpção, propondo a revogação do decreto que creou o serviço assim applaudido; o Sr. Julio do Carmo, um propagandista da Republica que a politicagem transvia em assumpto que a sua consciencia de certo defende, indicando que o regulamento do serviço de hygiene escolar seja enviado a instituições e officinas, para que se conheça das suas aggressões e offensas ao decoro que elle encerra!

O Sr. Julio do Carmo sabe que os que lerem aquelle regulamento hão de certamente rir da sua falsa arguição; mas é que o Sr. Julio do Carmo conta com o juizo dos analphabetos, da massa ignorante, á qual intenta fazer acreditar em coisas oppostas positivamente ao seu intuito politico visando o prefeito.

Mas desculpe que lhe digamos: não colherá nada nessa recolta perversa, nem lhe pediremos, para não deixal-o em maior antagonismo com o seu passado, que aponte onde, em que artigos do regulamento se patenteia ou se esconde qualquer tentativa sequer de offensa á liberdade ou ao decoro das crianças.

Uma coisa, no entanto, promettemos, o esquadrinhamento, pela penna de illustre medico, do regulamento do serviço medico escolar a começar amanhã.

Ver-se-ha que a sua opinião é accorde com o juizo geral da imprensa, com o pensamento do eminente pediatra Dr. Clemente Ferreira, com o laudo espontaneo da Academia Nacional de Medicina.

Sómente o nosso collaborador, como todos que citámos linhas acima, aparta-se *da abalisadissima sentença dos homens do* pseudo Conselho, que, para dar largas á sua politicagem, vão até o ponto de pretender entravar o apparelho administrativo e o serviço que acautela, protege e defende a saude da infancia escolar.

Desgraçado Districto Federal que tem para cuidar de seus interesses uma tal orientação!

(Da *Tribuna*, de 30 do corrente.)

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 20 E 21

Problemas ns. 49, de *Retraneo*: PETORIL FEITORAL; 50, de *Zenobia*: MAINATA; 51, de *P. Sebastião*: PÃO-PIÃO; 52, de *Isaac*: JANGA J GA. 53, de *R sec*: ORATORIO; 54, de *Sinhá Sinhá*: FACEIRO-FACEIRA.

Alleluia, Macosmo, Trabuco, Mal k ff, Sant Imo dec fearam todos; Isaac, Avaara e Elvas os ns. 49, 51, 52 53 e 54; Chapecó e Zimobert os ns. 49, 51, 53 e 54.

Problema n. 76

ANAGRAMMA

(*Grandhomme.*)

3 — 2 — O metal até hoje não póde ser isolado, porque o chimico é um borracho.

Problema n. 77

ENIGMA PITTORESCO

(*Sycophanta.*)

Problema n. 78

(Ultimo do torneio)

CHARADA BIFRONTE

(*Catacatan.*)

2 — E' genero de aves e de peixes.

Correspondencia

A. B. C. e Camargo — Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Goyaz, [illegible]toria e mais portos do norte, recebendo [illegible] até as 6 horas da manhã, cartas para [illegible] até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Itaucion, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até [illegible] hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Itatiba, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 7 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Avon, para os Estados do norte, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Cordoba, para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando-se os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 177 — 126ª loteria da Capital Federal, 115 extracção realizada hontem:

PREMIO DE 16:000$ A 100$000

5381	16:000$000	4298	100$000
31339	2:000$000	9425	100$000
28675	1:000$000	12808	100$000
3[illegible]030	500$000	14109	100$000
37[illegible]	500$000	17242	100$000
44[illegible]0	200$000	17762	100$000
4907	200$000	25346	100$000
7012	200$000	25383	100$000
16914	200$000	27791	100$000
18668	200$000	28[illegible]	100$000
27459	200$000	30281	100$000
23[illegible]86	200$000	30841	100$000
24232	200$000	30[illegible]7	100$000
33952	200$000	33770	100$000
34151	200$000	33745	100$000
18[illegible]	100$000	34520	100$000
31[illegible]5	100$000	37432	100$000
3[illegible]	100$000		

APROXIMAÇÕES

5380 e 5382	200$000
31338 e 31340	200$000
28674 e 28676	100$000

DEZENAS

5381 a 5390	30$000
31331 a 31340	20$000
28671 a 28680	20$000

CENTENAS

5301 a 5400	6$000
31301 a 31400	5$000
28601 a 28700	4$000

Todos os numeros terminados em 81 têm 4$ e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 81.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro, encontrado ante-hontem no portão da avenida Lisbôa, á rua Silveira Martins.
Uns documentos.
Um relogio.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Miguel Pereira—A seus amigos e clientes participa que transferiu a sua residencia para a rua Bambina n. 98.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas.Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 38. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE —Tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, e conhecedor do seu systema de tratamento das molestias das senhoras. Cons. rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro, 90, de 2 ás 4 horas

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica—Conservação de installações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — **Paulo Lacombe**, no "Paiz".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho—Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas—Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 de junho, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Qu[illegible] feira, 2 de junho, 20:000$. [illegible] 28 de junho, 100:000$, por 8$0.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

SECÇÃO LIVRE

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$ — Depois de amanhã.
40:000$ — Em 6 de junho.

Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:

100:000$ — Em 28 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 4$ e 8$000.

Benjamin Pinto de Gouveia

Participa aos seus freguezes e amigos que mudou seu estabelecimento commercial e industrial, de artigos de cobre, bronze, encanamentos d'agua, estamparia e seus congeneres, da travessa do Oliveira para a rua Vasco da Gama n. 28, antiga da Conceição, onde espera merecer a honrosa continuação de suas ordens. Outrosim, communica que o seu novo estabelecimento foi consideravelmente augmentado, podendo attender com mais presteza a todas e quaesquer encommendas que lhe forem confiadas, tanto em preço como em perfeição de trabalho.

Rio, 30 de maio de 1910.

BENJAMIN PINTO DE GOUVEIA.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Tenente Rubens Anselmo Rangel de Vasconcellos

✝ Coronel Carlos A. Rangel de Vasconcellos, sua senhora, filhos e netos, coronel Dr. Miguel A. J. Rangel de Vasconcellos, Anselmo A. Rangel de Vasconcellos e filhos, Dr. Joaquim da Silva Gomes e senhora, viuva Dr. Peixoto de Azevedo e filhas, D. Francisca Pacheco, Dr. F. Correia Leal Junior e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu filho, irmão, tio, sobrinho e primo, o tenente **RUBENS A. RANGEL DE VASCONCELLOS**, e de novo convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada hoje, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula e Nossa Senhora da Conceição do Campinho.

Carolina Lussac de Carvalho

(PROFESSORA PUBLICA)

✝ Thomazia Lussac de Carvalho Perrier, seu esposo Frederico Blandy Perrier e filhos, João Lussac de Carvalho e sua esposa Azeneth de Oliveira Carvalho e Verissimo Antonio de Lima agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada irmã, cunhada, tia e amiga **CAROLINA LUSSAC DE CARVALHO**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada hoje, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Carolina Lussac de Carvalho

✝ Mariana Bernardina da Veiga convida os parentes e demais pessoas de amizade de sua sempre lembrada amiga **CAROLINA LUSSAC DE CARVALHO** para assistirem á missa que manda rezar por sua alma, como prova de sincera amisade e saudade, amanhã, quarta-feira, 1º de junho, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora de Lourdes da igreja de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho.

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

GRANDE ESTADO MAIOR DO EXERCITO

De ordem do Exmo. Sr. general de divisão, chefe do grande estado maior do exercito, faço publico que está aberta no gabinete desta repartição, desde hoje, a inscripção do concurso para o preenchimento dos logares de desenhistas e photographos desta repartição, de accordo com as instrucções publicadas no "Diario Official" de 28 do mez findo, cuja inscripção será encerrada a 17 do mez de junho proximo, como manda o art. 1º, das mesmas instrucções.

Gabinete do Grande Estado-maior do Exercito, 28 de maio de 1910 — **Carlos Augusto de Campos**, coronel, chefe do gabinete

ESCRIPTORIO DE OBRAS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES.

Concurrencia para a construcção de um edificio para officina, na Casa de Correcção.

De ordem do Sr. engenheiro chefe das obras do ministerio da justiça e negocios interiores, faço publico que ás 12 horas do dia 10 de junho do corrente anno, neste **escriptorio de obras**, á rua da Constituição n. 36, serão recebidas propostas para a construcção de um edificio para officinas na **Casa de Correcção**, de accordo com as especificações e desenhos que se acham neste escriptorio de obras, á disposição dos concurrentes para serem examinados.

A concurrencia versará sobre a idoneidade do proponente, preço e prazo para a conclusão das obras.

Os concurrentes deverão comparecer neste **escriptorio de obras**, no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação de suas residencias e deverão exhibir em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 1:000$, préviamente feita no Thesouro Federal, para garantia do contrato, e bem assim a prova de estarem quites com a fazenda federal e municipal, quanto ao pagamento do imposto de alvarás de licença, para o exercicio de negocio, profissão e industria.

Os concurrentes declararão aceitar as instrucções estabelecidas para o serviço de concurrencia.

Escriptorio de obras do ministerio da justiça e negocios interiores, 27 de maio de 1910 — O escripturario **Antonio Luiz de Loureiro Maior.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Lanchas a vapor, movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 de maio para o fornecimento de duas lanchas para serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total	21m,00
Comprim. entre perpendiculares.	20m,50
Boca	4m,00
Pontal	1m,20
Calado em ordem de serviço	0m,70

Casco — De aço Siemens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e Allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convéses. O superior coberto por um toldo de madeira, com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar redes.

Bancos lateraes. Esse convés será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convés, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré uma cozinha geral.

Em redor do convés correrá uma borda falsa com altura de 0m,50. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Bolinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos até 30 de novembro, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e aceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação neste departamento até o dia 28, ás 2 horas da tarde, e fazer a caução de 1:000$ na directoria de contabilidade, mediante requisição do departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, 26 de maio de 1910—*Jacques Ourique*, coronel-chefe.

CLASSES

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Em liquidação forçada

Os syndicos da liquidação forçada do Banco União do Commercio communicam a todos os interessados que mudaram o escriptorio da liquidação, da rua da Alfandega n. 8 para a rua Primeiro de Março n. 37, sobrado, sala dos fundos.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

RUA DA QUITANDA N. 68

Conforme os arts. 17 e 19 dos estatutos, convidamos os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no escriptorio supra indicado, á 1 hora da tarde do dia 10 de junho proximo, afim de tomarem conhecimento das contas e do relatorio da directoria, concernentes ao anno social de 1909, bem como do parecer que a respeito emittiu a commissão de exame de contas, documentos esses que desde já poderão ser examinados na séde da companhia, das 10 ás 3 1|2 horas de todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910—H. C. LEÃO TEIXEIRA, director—ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do Sr. engenheiro fiscal do governo junto a esta companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 10, 1º andar.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a uma senhora séria e que trabalhe fóra; na rua Bambina n. 53, moderno, casa n. 2, avenida.

30$000

ALUGA-SE amplo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGAM-SE bons quartos a pequenas familias; na rua Barão de São Felix n. 202, loja.

ALUGAM-SE grandes aposentos a casaes e solteiros serios; na rua Barão de S. Felix n. 202, e informa-se na loja.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades; na rua Barão de Guaratyba n. 227, moderno.

ALUGA-SE um commodo, na chacara da rua Silva Pinto n. 56, proximo á rua da America.

30$ e 35$000

ALUGAM-SE bons commodos para moços do commercio; na rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

35$000

ALUGA-SE um quarto com janela para o jardim, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, bonds de 100 réis á porta e de 15 em 15 minutos. Dá-se pensão.

ALUGA-SE, em S. Christovão, uma morada para operarios; na rua da Algeria n. 22, antigo.

ALUGAM-SE diversos commodos, a moços solteiros, a casa tem banheiro e só se aluga a gente limpa; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, sobrado.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, com janela, predio novo, com quintal, banheiro e linda vista, só se aluga a moços solteiros ou casaes decentes; na rua de S. Diniz n. 18, subida pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá.

40$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto e cozinha, para casal ou pequena familia; na rua da Concordia n. 53, Catumby; trata-se na mesma rua n. 9.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE :	Brazil...............	hoje
	Pará...............	a 2 de junho
	Iris...............	a 3 » »
	Olinda...............	a 8 » »
	Rio de Janeiro..	a 8 » »
DO SUL:	Florianopolis...	a 5 » »

IDA

SERGIPE........	Em Manáos
MANAOS........	Entre Pará e Manáos
MARANHÃO........	Entre Ceará e Maranhão
CEARÁ........	Em Bahia
S. PAULO........	Entre Bahia e Recife
SATURNO........	Em Buenos Aires
SIRIO........	Em Florianopolis
SATELLITE........	Em Victoria
VICTORIA........	Entre Rio e Santos
ITAPEMIRIM........	Em S. Matheus
PRUDENTE........	Em Corumbá

VOLTA

BRAZIL........	Entre Victoria e Rio
PARÁ........	Entre Bahia e Rio
OLINDA........	Entre Maranhão e Ceará
FLORIANOPOLIS..	Entre R. Grande e Florianopolis
RIO DE JANEIRO..	Entre Pará e Ceará
IRIS........	Entre Bahia e Victoria
LADARIO........	Entre Asuncion e Corumbá
JAVARY........	Entre Asuncion e Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

sae hoje, 31 do corrente, ás 10 horas da manhã para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 9 de junho, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 de junho ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

JUPITER

sairá no dia 2 de junho, á 1 hora da tarde para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 9 de junho, a 1 hora da tarde para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 de junho, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeira e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de junho, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 de junho, ás 6 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.**

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 de junho para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 10 de junho para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manaos

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 16 de junho, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por:**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 10 de junho, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS........................ a 25 de junho

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, a **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITANEMA

sae para

Bahia, Maceió e Pernambuco

hoje, 31 do corrente

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** amanhã, quarta-feira, 1 de junho, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 1, até ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** sabbado, 4 de junho, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 4, até ás 10 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE um bom commodo, a um casal, em casa de familia, com direito a toda a casa; na ladeira da Providencia n. 43, moderno 59.

ALUGAM-SE a moços do commercio, bons commodos, em predio novo, com chuveiro, só se aluga a gente de respeito; na rua Luiz de Camões numero 112, moderno, loja.

ALUGA-SE um bom quarto, a moço solteiro, em casa de familia; na rua Bella de S. João n. 95, S. Christovão.

45$000

ALUGA-SE casa com mobilia junto ás fontes em Cambuquira; trata-se na pensão Nogueira, rua Larga de S. Joaquim, com o Dr. Nogueira.

ALUGA-SE uma bonita saleta com sacadas de frente, a pessoas do commercio, ou casal que trabalhe fóra; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGA-SE uma saleta com um quarto; na rua do Aqueducto n. 12, antigo, Santa Thereza.

ALUGA-SE um commodo independente a casal sem filhos; na rua Ca... n. 68, moderno.

ALUGAM-SE esplendidos commodos com porta e janela, claros e arejados, predio novo, com banheiro, só se aluga a homens solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um commodo completamente independente; na rua de Francisco Xavier n. 489, na ave...

47$000

ALUGA-SE, na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, a casinha n. XIV, com sala, quarto e cozinha; trata-se na mesma rua n. 57.

50$000

ALUGA-SE uma saleta, com um quarto, para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE metade de uma casa, para pequena familia; na rua Visconde de Paranaguá n. 65.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia de tratamento; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE um grande aposento com duas janelas de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo de frente a um casal sem filhos ou uma senhora só; quer-se pessoas sérias; na travessa S. Vicente de Paula n. 18.

ALUGA-SE boa sala com duas janelas de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um excellente commodo, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Chile n. 13, moderno, e trata-se na venda.

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova de frente, independente, com ou sem mobilia, com todas as commodidades, em casa de um casal só, dando bom tratamento, á pessoas sérias; na rua Fonseca Guimarães n. 17, servida pelos bonds de Santa Thereza.

ALUGA-SE uma boa salinha, a moço do commercio; na rua da Assembléa, esquina da da Misericordia, numero 6.

ALUGA-SE um bom quarto, com janelas, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Senador Dantas n. 54.

60$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de conversões; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou casal sem filhos; na rua do Carmo n. 49, 1º andar.

ALUGAM-SE duas salas, sendo uma de frente para o mar, porém juntas, para um casal sem filhos ou rapazes solteiros; na rua da Saude n. 357.

ALUGAM-SE boas moradas para operarios; na rua do Aqueducto n. 6, antigo e ladeira do Castro n. 19, antigo, e tratam-se na rua do Aqueducto n. 12, antigo.

ALUGA-SE uma linda sala com duas janelas e varanda, predio novo, com bonita vista e banheiro, só se aluga a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e cozinha, independente, e arejada; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua José de Alencar n. 29, tendo dois quartos, sala, cozinha e grande quintal; a chave está na mesma rua n. 35.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala com ou sem mobilia, a dois ou tres moços, ou casal, tendo linda vista e terraço para recreio. Tem tambem uma saleta com sacada para a rua, por preço muito modico; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

75$000

ALUGAM-SE na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal. Rua Cardoso Junior n. 195, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada em casa de familia; na ladeira do Gusmão n. 19, bonds de São Luiz Durão, S. Christovão.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, a um casal sem filhos ou moços do commercio; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida Central.

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, decentemente mobilada, a pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE uma pequena e esplendida sala de frente, bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem arejada, a casal sem filhos ou pessoa de tratamento; na rua da Lapa n. 89, sobrado.

ALUGA-SE um quarto decentemente mobilado; na rua Sete de Setembro n. 165, 1º andar.

90$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, para casal sem filhos, ou moços do commercio; na rua da Uruguayana n. 210, e trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, arejada, na antiga Pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim, independente, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, dá-se pensão; bonds de 100 réis á porta de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, que serve para qualquer negocio ou officina de alfaiates, tendo mais outros commodos junto querendo, e bom banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, loja.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

100$000

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa n. 91, sobrado.

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada e quintal.

ALUGA-SE o predio da praça da Immaculada Conceição n. 23; as chaves estão no n. 25 e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza n. 62, proximo á de Senador Furtado.

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. V, rua de D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, e jardim; trata-se na rua de D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias; na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C; as chaves encontram-se na casa I, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar.

ALUGAM-SE duas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa numero 91, sobrado.

ALUGA-SE a casa á rua Gonzaga Bastos n. 61, avenida Costa, IV, recentemente construida, tendo duas salas, dois quartos e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C, as chaves encontram-se na casa n. I, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa com bom quintal na frente; na rua Emilia Guimarães n. 29, em Catumby, trata-se no n. 3.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, e cozinha agua, e gaz; na rua Attilia n. 28.

ALUGA-SE a casa n. 90 da rua da Bahia, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro e latrina; em S. Christovão, para tratar na mesma, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão a uma pessoa séria, sem criança; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Engenheiro Araujo Vianna n. 22; as chaves estão no n. 24, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 31; as chaves estão em frente, e trata-se na rua Sete de Setembro numero 82.

ALUGA-SE a boa loja do becco do Moura n. 11, proximo ao mercado novo, serve para qualquer negocio ou moradia, está nas condições hygienicas, e trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado, á qualquer hora.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente, com gabinete ao lado, servindo para sociedade beneficente ou moços do commercio, a casa é limpa e tem banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno, sobrado.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Dr. Sá Freire n. 81, a casal ou a pessoas que não tenham crianças; as chaves estão no n. 71, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 372.

105$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 64; as chaves estão na mesma rua n. 57, onde se trata.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão no n. 47.

120$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com pensão, a uma pessoa; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, uma vasta loja; na rua de S. Francisco Xavier n. 489, largo do Maracanã, e trata-se na rua Alzira Brandão n. 39, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua João Ventura n. 12, as chaves estão no armazem da esquina da rua Carolina Reydner, e trata-se na rua Visconde de Figueiredo, n. 65.

ALUGA-SE o armazem da rua José Vicente n. 80; trata-se no mesmo, ponto dos bonds do Andarahy Grande.

ALUGA-SE o predio n. 437, da rua Uruguay; as chaves estão no n. 449.

ALUGA-SE a VI casa nova, da villa Cicero Penna; na rua General Polydoro n. 91, tendo seis compartimentos, gaz, lavanderia, quintal e paragem dos bonds da Real Grandeza.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e gabinete de frente, em casa de familia; na rua do Riachuelo, e informa-se na mesma rua n. 239.

ALUGA-SE a casa n. 6 do largo das Neves; as chaves estão no n. 19 da rua das Neves, Paula Mattos.

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, com pensão, em casa de casal de tratamento, a outro casal ou duas senhoras de respeito em iguaes condições; não ha inquilinos nem crianças; na avenida Gomes Freire n. 118.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com grande alcova, entrada independente e serventia em toda a casa; na rua General Caldwell n. 88.

ALUGA-SE o predio n. 57, da rua Valença; trata-se na rua Emilia Guimarães n. 31, Catumby.

ALUGAM-SE os predios ns. 425 e 435, da rua Uruguay; as chaves estão no n. 449.

ALUGA-SE o predio n. 198, antigo, da rua General Caldwell, recentemente construido, tendo uma sala, quarto e cozinha, com terraço, proprio para uma tinturaria; trata-se na rua Sete de Setembro n. 32, escriptorio n. 4, das 3 1/2 ás 5 horas; as chaves estão no barbeiro, fronteiro ao dito predio.

122$000

ALUGA-SE o sobrado da ladeira do Senado n. 31; as chaves estão na loja, e trata-se na rua do Rosario numero 131, sobrado, moderno.

125$000

ALUGA-SE, para tratar á rua Lopes Quintas n. 100, perto das fabricas Carioca e Corcovado, uma casa, podendo servir para dois casaes, com quatro quartos e uma sala, cozinha e etc.; dirija-se, por favor, ao Sr. Delfim, na fabrica Carioca.

130$000

ALUGA-SE excellente quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa n. 21, da rua Fonseca Guimarães, Santa Thereza; as chaves estão na rua Mauá n. 27, e trata-se na rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio.

ALUGA-SE um bom armazem para negocio, deposito ou officina, proximo ao mercado novo; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE um ou dois armazens, proprios para qualquer negocio ou deposito; na rua da Gamboa n. 163.

ALUGA-SE a casa á rua de Dona Anna Nery n. 74, avenida Nova America, III, com boas accommodações par familia, e trata-se na mesma rua e numero acima, negocio.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19, Catumby; as chaves estão na pharmacia da esquina da mesma rua.

140$000

ALUGA-SE a bonita casa perto da avenida Salvador de Sá, construida de novo, com tres quartos, duas grandes salas, pequeno quintal, banheiro e cozinha; dá-se preferencia a casal sem crianças; na rua de D. Julia numero 7, e informa-se no n. 36.

150$000

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado, serve para deposito ou officina, está pintado de novo; informa-se com o proprio dono; na rua da Misericordia n. 66, moderno, sobrado, a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio n. 85 da rua da Paz, com bastantes commodos, todos com janelas; as chaves estão no pavimento terreo e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no n. 115, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com tres janelas, a senhores de tratamento, mobilada e em casa de familia; na rua do Senador Dantas n. 54.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, a chaves está no n. 348; pintada e forrada de novo, tendo bons commodos e quintal.

ALUGA-SE uma bonita loja, serve par qualquer negocio, deposito ou officina; na rua Luiz de Camões numero 74, junto ao Instituto de Musica.

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves n. 28, Catumby, com cinco quartos, tres salas, quintal, etc; para tratar, á rua Senador Euzebio n. 254, sobrado, das 4 ás 6 horas.

162$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, com seis quartos, tres salas, chuveiro, gaz e grande quintal, serve para duas familias.

180$000

ALUGA-SE por 180$, com fiador idoneo, a hygienica casa da rua Frei Caneca n. 349, com quatro quartos, todas as commodidades e bond á porta; as chaves, por especial favor, na venda emfrente.

ALUGAM-SE dois esplendidos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a senhores de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Santa Alexandrina n. 119, com boas accommodações para familia, tendo quintal, jardim, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 110.

ALUGA-SE uma esplendida casa assobradada, na rua Itapirú n. 279, moderno; as chaves estão no n. 182, e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 18, Maison Acre.

ALUGAM-SE o predio e chacara á rua de D. Luiza, travessa Alice n. 34, com vastos commodos para familia ou pessoas estrangeiras, por ser logar muito aprazivel, pois fica proximo ao cáes da Gloria; as chaves estão no predio proximo, no n. 32, da travessa Alice, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 65, chapelaria Motta.

ALUGA-SE para familia, a confortavel casa da rua de Santa Alexandrina n. 119, com boas accommodações, tendo jardim, quintal, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 110.

ALUGA-SE a nova e boa casa, da rua Padre Miguelino n. 51, Catumby, tendo quatro dormitorios com janelas, duas salas, grande area coberta, banheiro, filtro par..., cozinha e bom quintal.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a um casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

192$000

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 54; as chaves na padaria ao lado, e para tratar, á rua Alice n. 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE o predio acabado de construir, sendo armazem, com cinco portas e casa de habitação, com todo o necessario; na rua Assis Bueno, esquina da rua D. Marciana, em Botafogo; as chaves estão na obra em frente, e trata-se na rua Itapiru' numero 149.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 9, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

ALUGA-SE a metade da casa á rua Torres Homem n. 226, Villa Isabel, com dois quartos, salas de jantar e de visitas, tudo mobilado, sómente a um casal sem filhos; para tratar na mesma, das 7 ás 9 horas da manhã.

ALUGA-SE uma boa casa, com entrada ao lado, com bonds á porta e proxima ao novo jardim publico; na rua de D. Bibiana n. 135, Fabrica das Chitas, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 304.

225$000

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 1.346, com duas salas, quatro quartos, despensa e porão habitavel; as chaves estão em frente, e trata-se na rua Municipal n. 9, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 11, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 7.

250$000

ALUGA-SE uma sala mobilada e com pensão, a um casal, em casa de familia; na rua da Lapa n. 56.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, um bom quarto, a dois cavalheiros sérios, para informações, na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

285$000

ALUGA-SE o bonito predio, acabado de construir, á rua da Passagem n. 13, o primeiro ao entrar na praia de Botafogo, com dez compartimentos independentes, para commodos, quintal cimentado, em canteiros, etc.

300$000

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves na mesma rua n. 110, moderno.

ALUGA-SE uma casa mobilada, em Copacabana; trata-se na rua da Assembléa n. 68.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, com pensão, a uma casal de tratamento; em casa de familia; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

320$000

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, uma linda sala mobilada, com sacadas para a Avenida; a casal ou cavalheiros distinctos; informa-se na rua dos Ourives n. 5, 2º andar.

340$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com pensão, para casal ou tres rapazes; na rua Pinheiro n. 39, moderno, perto dos banhos de mar, largo do Machado.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Clemente n. 484, com bons dormitorios e etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 74.

ALUGA-SE em casa de familia séria uma optima sala mobilada a casal de tratamento, com pensão, cozinha-se com toucinho; quem não tiver nas condições não se apresente; para mais informações, na rua D. Carlos 1º n. 57, antiga Santo Amaro.

380$000

ALUGA-SE um grande armazem novo, na rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado, tendo bons commodos para familia e quintal, serve para negocio limpo, tambem se prestando para dividir; trata-se na rua da Uruguayana n. 41, restaurante Paris.

ALUGA-SE a grande e confortavel casa, acabada de construir, da rua Barão de Itapagipe n. 49, propria para grande familia e de tratamento; trata-se na mesma rua n. 43.

404$000

ALUGAM-SE os dois sobrados da rua Taylor n. 36, com bons quartos, jardim e linda vista, proximo á rua da Lapa; as chaves estão no pavimento inferior, onde se informa, e no armazem da esquina da rua da Lapa.

500$000

ALUGA-SE o optimo predio novo de dois pavimentos com 16 commodos, salas, etc., serve para pensão de primeira ordem, hospedaria ou casa de commodos, da rua Luiz de Camões n. 112, proximo ao largo de S. Francisco; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a um moço serio, em casa de familia, um bom commodo com janela, gaz, banheiro, etc. Informações na confeitaria da esquina da rua do Cattete e Santo Amaro, hoje D. Carlos I.

ALUGA-SE uma casa nova, para familia de tratamento; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 5 B, antigo, moderno 61.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para cavalheiro distincto; na praça dos Governadores n. 10, entrada pela Avenida Gomes Freire n. 133.

ALUGA-SE por 170$, a casa nova da rua Visconde de Santa Isabel n. 63, Villa Isabel, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e bonds á porta; trata-se na mesma rua n. 73.

ALUGAM-SE bonitos aposentos, a cavalheiros, em predio novo e na frente; na avenida Gomes Freire n. 133, cruzamento da avenida Mem de Sá.

ALUGA-SE, a pequena familia que não tenha crianças, a casa da rua Conde de Leopoldina, antiga Pão Ferro, em S. Christovão, por 130$, ou vende-se por 9:500$; trata-se na villa de S. Lazaro n. 13, no arsenal de guerra do Cajú; a chave está na venda junto.

VENDE-SE uma casa de madeira por 1:200$, com cinco commodos; o terreno é foreiro; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 145, moderno.

VENDE-SE uma caixa de ferro, para agua, regulando 10.000 litros, informa-se na rua Barão de Ubá n. 166, canto da rua Haddock Lobo.

VENDEM-SE duas boas casas no principio da rua Malvino Reis; trata-se na rua Barão de Ubá n. 166, canto da rua Haddock Lobo, das 11 ás 4 da tarde.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc., á venda em todas as casas de primeira ordem. de C. MONTEIRO

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

ALUGA-SE

magnifica casa acabada de reconstruir, propria para companhia, banco, grande escriptorio ou armazem, na rua Primeiro de Março n. 65; para tratar no Banco Alliança, rua do Rosario, 146.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	995.........	25$000
N.	996.........	600$000
Aproximação	997.........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente.

NARRATIVA DE UM CURA

O Sr. padre Dubois, cura dos arrabaldes de Poitiers, soffria de uma grave affecção do estomago: "Tambem tinha, diz elle, uma pertinaz prisão de ventre e passava ás vezes oito e dez dias sem evacuar. Tinha uma pallidez e uma magreza extremas. Quando passo bem tenho o genio pacato e sou condescendente; pois com a doença tornara-me muitissimo impressionavel; o meu estado muito me entristecia e a menor contrariedade me irritava; perdendo de mais a mais a paciencia e o sangue frio, era muitas vezes injusto e violento. Tendo sabido dos felizes successos obtidos com o emprego do pó de Carvão de Belloc, fui um dia a Poitiers e comprei um vidro deste pó.

SR. PADRE DUBOIS

Horas depois de ter começado a tomal-o, senti um grande bem estar (no instantaneo, que me custava a acreditar. Era grave a minha affecção. Tomei o Carvão de Belloc na alta dose, tres e quatro colheres, das de sopa, de manhã e á noite. Chegava até a comel-o por gosto, e com avidez. Para mim era uma imperiosa necessidade. Logo depois de ter tomado as primeiras colheres cessaram os vomitos. Quatro dias depois, cessou a prisão de ventre, que não voltou mais. Desde então pude digerir os alimentos, a cabeça ficou mais leve, dormi melhor, pude ler e trabalhar nos meus sermões. Dentro de pouco tempo fiquei curado, engordei e voltou-me o meu bom genio de antes. Continuei com o tratamento mais um mez, tendo empregado nelle todo quatro vidros de Carvão de Belloc. Desde então como toda a sorte de alimentos, restabelecí-me completamente, e nunca mais estive doente desde essa época, já lá se vão tres annos—ADRIEN DUBOIS, 9 de dezembro de 1889."

O uso do Carvão de Belloc, na dose de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta na verdade para curar em poucos dias qualquer doença do estomago, por mais antiga que seja e por mais rebelde que tenha sido a qualquer outro medicamento. O Carvão de Belloc produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, acelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' soberano contra o peso de estomago que se declara depois da comida, contra as enxaquecas provindas de más digestões, contra as azias, as eructações e contra todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O Carvão de Belloc só pode fazer bem, nunca faz mal algum, seja qual fôr a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias.

Fabricação: rua Jacob n. 19, em Paris.

Já quizeram fazer imitações do Carvão de Belloc; ellas são, porém, inefficazes e não curam, porque é um producto difficilimo de se preparar. Para evitar qualquer engano, repare-se bem que os rotulos tenham o nome de Belloc.

P. S.—As pessoas que não puderem acostumar-se com o pó de Carvão de Belloc, não têm senão de substituil-o pelas Pastilhas de Belloc, tomando duas ou tres pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que sentirem dores. Hão de conseguir os mesmos effeitos salutares e ficarão de certo curadas. Essas pastilhas só contêm carvão puro. Basta deixal-as derreter na boca e engulir a saliva.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 761

AGENCIA

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois, sendo um em perfeito estado e outro carecendo de pequeno concerto, por preço modico; para ver e tratar na rua Uruguayana n. 97.

RS. 2.000:000$000 !!

em apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Becco das Cancellas n. 8, antigo n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor).

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.000:000$ em apolices da divida publica.

Becco das Cancellas n. 8 antigo n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor). 212

CASA EM PAQUETA

Aluga-se uma boa casa, com accommodações para numerosa familia de tratamento, tendo banheiros de agua quente e fria, chuveiro, "water-closet", etc.; para ver e tratar, á praia da Ribeira, com a viuva Jeronymo Guimarães.

S. CHRISTOVÃO

Na rua José Eugenio n. 20, moderno, fazem-se vestidos, roupas de criança e renda do norte; preços modicos e brevidade—Mme. Gerard. 664

FAZENDA

Procura-se uma fazenda para se comprar; escrever as condições e detalhes, com pressa, ao Sr. Gay — Posta restante—Rio de Janeiro. 658

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a eradicação de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas são; comichão do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Acceite-se somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U.A.

Aos Srs. proprietarios

1.000:000$! em apolices da divida publica. E' o fundo de reserva da Companhia de Seguros PREVIDENTE. 212

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 1.900 apolices de 1:000$. Becco das Cancellas n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor). 212

LEILÃO DE PENHORES

7 DE JUNHO

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

16 A Travessa do Rosario 16 A

JOIAS.

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

FOLHETIM 202

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LXI

Confissão de el-rei

Agora voltava-se elle para el-rei, com o semblante compungido e ficava a ouvir-lhe as primeiras phrases balbuciadas a medo:

— Meu padre... Vem um homem com outro no encalço... Chega de longe, mercê do decreto em que perdoei todas as velhas culpas...

— E é um sacerdote esse homem? interrogou rapidamente.

— Sim!

— Meu Deus! Sem duvida commetteu um grande crime...

— Tudo esqueci... Ordenei a sua morte.

— Vós, meu senhor... Bem o digo... Deve ser um grande criminoso...

— Tudo olvidei! assegurou o rei. E logo tomado de um subito terror, clamou desoladamente:

— E se elle já está morto! Se já se vingaram...

— Quereis dizer, meu senhor... Se já vos obedeceram?!

— Sim... E' isso que quero dizer... Se já me obedeceram!

— Perdida será para sempre a vossa alma! Perdida cairá no inferno! Os sacerdotes são sagrados!

A sua voz tornava-se terrivel; o jesuita parecia crescer, tomar proporções enormes, dominava tudo e clamava ainda:

— Meu senhor... Salvai-vos a tempo, sou eu que vos supplico!

Arrastou-se então aos pés do doente, como ha pouco aos pés do altar, e em voz tremula, continuou a sua ardente supplica:

— Guardai-vos do vosso peccado, meu senhor, salvai-vos...

— Mas como?! Como?! bradou o rei em uma ancia, levantando-se a custo da cadeira, livido, excitado, todo em um tremor, de mãos erguidas, a dizer de novo:

— Mas como?! Como?! E' tarde!... E' muito tarde... Já vêm no mar... Já devem ter partido...

— Quem? Quem?! Os nomes desses homens?!

Brilhavam-lhe mais os olhos; parecia satisfeito de ir emfim surprehender o segredo, a grande revelação que aguardava impaciente!

— Trata-se de um dos vossos, meu padre, um da companhia...

— Real senhor...

— Sim... Frei Vasco de Deus... O jesuita, o vosso companheiro...

— Céos!... Meu senhor, perdoai-lhe!

— Oh! Meu amigo, assim Deus detenha o braço do assassino...

O monarcha desfallecia, ficava encostado na larga poltrona, dominado pelo brilhante olhar de Malagrida, que perguntava quasi autoritariamente:

— E como se chama esse homem?!

Em voz desfallecida, breve, tenue, o monarcha volveu em um cavo suspiro:

— Marco Vasques... Marco Vasques... Um que eu tambem condemnei outr'ora!

O jesuita abafou um grito de triumpho e ajoelhou devota e contrictamente em face do altar.

Era elle, naquelle instante, o symbolo da companhia, da forte associação que tudo podia, que tudo arrastava, era elle que se impunha, se levantava na roupeta negra a dominar a purpura dos reis, a esmagar a corôa que D. João V trazia desde os dezesete annos na real cabeça.

— Meu senhor, o que venho de ouvir é tremendo...

— Meu padre...

— Vossa magestade póde no entanto, remediar ainda esse mal, esse terrivel peccado...

— Como... Como... volveu elle no mesmo terror.

— Mandando suster essa ordem!

— Suster?!

— Sim, meu senhor, acaso não é possivel?! interrogou com o seu desespero.

— Bem conheço ao que cheguei, bem vejo a infamia commettida por mim... E agora é tarde já vos disse, meu amigo, muito tarde, porque elles já partiram do Rio...

— Partiram do Rio e devem estar no mar, não é assim?! interrogou Malagrida, já sem a menor hesitação, falando quasi com intimativa.

—No mar?! bradou elle em um estremecimento.

— Sim, no mar...

— Devem encontrar-se já em Lisboa... Vejo-os... Sinto que se encontrarão...

Malagrida estava livido: via em risco a vida de um membro da companhia, de um dos seus amigos e tornava a dizer:

— Meu senhor... Em nome do céo deixai-me partir...

— Vós, meu padre, fico então abandonado?!

No seu egoismo, na ancia da sua fé, não se lhe importava a vida de um homem; antes desejava que o outro ficasse ali ligado a elle, a ler-lhe os trechos sagrados, a falar-lhe constantemente das obras pias, emfim a livrar-lhe a alma do atoleiro do peccado.

— Abandonado, não, meu senhor... Outros sacerdotes ficam de vossa magestade a dizer-vos como deveis praticar para a salvação da vossa alma...

— Outros... Outros... Quando eu só em vós creio...

— Em mim... Em mim, humilde peccador...

Baixava a cabeça, enchia-se de emoção, formava como uma figura magnifica e aureolada na ultima luz do dia.

LXII

Jesuitas em scena

Agora era D. João V quem se erguia da cadeira e supplicava:

— Ficai... Ficai... Por Deus vol-o peço...

— Meu senhor, e a vida de meu irmão, desse membro da companhia de Jesus?! Não reparais que corre um immenso risco?!... Não vêdes que vai morrer?!

— Sim, tudo vejo, mas eu não posso ficar ao desamparo... Se soubesseis...

E elle sempre de pé, livido, desesperado, em uma ancia, coberto de um suor frio, a titubear, começava:

— As minhas noites são um horror, um enorme horror... Por vezes acordo desesperado; parece que um peccado enorme me pesa e me sobresalta, parece que sinto já o inferno nesta vida, o tormento das caldeiras de Satanaz, todas essas fogueiras de que ás vezes me falais a itsnarem-me a carne, a marcarem-me de ignominia e a queimarem-me lentamente!

— Meu senhor! murmurou o outro com funda tristeza.

Mas nos seus olhos havia singulares lampejos de alegria ao reparar no terror que agitava o monarcha, na singular expressão que lhe toldava o rosto macilento.

O rei continuava.

— Vida de agonia é a minha, com todos esses pesadellos, com todas essas desditas... Vida de tormentos e de maguas sem nome... Não vos recordais quando vos chamo pelas madrugadas...

Malagrida sorriu; e de seguida, no mesmo tom singularmente unctuoso, redarguiu:

— Sim, quando me chamais eu leio o terror na vossa face...

— E vós, só vós podeis consolar-me em semelhantes transes... Só vós!

E tornava ainda a supplicar:

— Ficai, pois... Por Deus, ficai... Malagrida submettia-se na apparencia, curvava-se ante el-rei e volvia:

— Meu senhor... Grande honra é essa para mim, sim, para um humilde sacerdote! Fico, meu senhor, fico!

E tinha lagrimas, tremulas lagrimas a bailarem-lhe nos olhos, compungia-se, levantava as mãos na sua exterioridade de fé a clamar:

— Meu Deus, obrigado, mil vezes obrigado...

D. João V, cheio de commoção, com o pranto a correr-lhe nas faces, volveu:

— Que agradeceis a Deus, meu amigo?

— O favor que elle me concede, dando-me semelhante prova do vosso affecto...

— Malagrida... Malagrida, vejamos! Podeis encaminhar a minha alma, podeis levantal-a do pó deste mundo até o seio de Deus...

Não parecia já o galã; as suas ardentes caricias prodigalizadas ás freiras, toda a cubiça dos seus olhos, todos os fremitos da sua carne, se apagavam em face de semelhante terror do céo, de tal medo das agruras de um hypothetico soffrimento.

O jesuita continuava a olhal-o do mesmo modo unctuoso e exclamava ao cabo de uns momentos:

— Meu senhor, e quereis evitar o terrivel mal, a perda dessa vida?

— Como?!

Elle falava com rude franqueza, como se aquillo fosse já uma coisa decidida; parecia magnetizar el-rei com o brilho febril dos seus bellos olhos e exclamava de novo:

— Sim... Como poderemos evitar que Frei Vasco de Deus, caia ás mãos desses homens?!

— Resolvei... Resolvei...

Entregava-se elle ligado, submettia-se amarrado pela sua fé á audacia do padre, que retorquia:

—Não posso sair do vosso lado, meu senhor...

— Isso não!

— Mas...

Calou-se, olhou-o de novo e de repente, mais audacioso, invocou:

— Ha um meio, meu senhor! Um meio que o vai salvar!

— Falai!

Elle mesmo o interrompeu com a ancia cheia de pressa encarando-o:

— Vossa magestade manda-lhe um proprio, alguem que parta num bom cavallo... E' possivel que chegue tarde, mas é tambem possivel que chegue a horas...

— E então?

— Uma ordem de prisão contra esse terrivel Marco Vasques...

(*Continúa.*)

S. MENDES & C.

AOS SEUS FREGUEZES

Tendo nós despedido nesta data o nosso ex-empregado Carlos de Souza Martins, administrador da casa matriz, á rua do Senado n. 59, prevenimos aos nossos amigos e freguezes que não assumimos a responsabilidade de qualquer cobrança por elle effectuada, em nome da nossa firma.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1910. S. MENDES & C.

CIRCO SPINELLI

COMPANHIA EQUESTRE NACIONAL DA CAPITAL FEDERAL
BOULEVARD S. CHRISTOVÃO
Director e proprietario — AFFONSO SPINELLI

HOJE Terça-feira, 31 de maio HOJE

SUCCESSO ! SEMPRE SUCCESSO !

GRANDIOSO FESTIVAL

EM HOMENAGEM A' ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA E DO JORNALISTA DR. WILTON MORGADO

PARA COMMEMORAR O MEIO CENTENARIO DA POPULAR REVISTA

TUDO PEGA...

MONUMENTAL ESPECTACULO

No qual se fará executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e na segunda parte, se fará representar pela 39ª vez a popular revista brazileira

TUDO PEGA...

O ... o estimado artista, apparecerá em uma surpresa comica

O circo acha-se elegantemente embandeirado. Principiará o espectaculo ás 8 horas

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia de opera, opera comica, magica e revista, do theatro Trindade.

Direcção de AFFONSO TAVEIRA

AMANHÃ AMANHÃ

ESTRÉA DA COMPANHIA

1ª RECITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da opereta em tres actos, de grande espectaculo, original de NANBOFF CHAUVEL, traducção de ACCACIO ANTUNES, musica de JOAN CARYLL, o ultimo grande successo da companhia Taveira.

S. A. R.

O PRINCIPE CONSORTE

A distribuição da peça será dada nos jornaes de amanhã.

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

PREÇOS

Camarotes	30$000
Fauteuils	5$000
Galerias nobres	5$000
Cadeiras	3$000
Galerias numeradas	2$000
Geraes	1$500

CINEMA ODEON

7 FITAS NA MATINÉE — HOJE — 6 FITAS NA SOIRÉE

Grandioso concerto pelos professores do inigualavel concerto Odeon

Magistral programma organizado com as ultimas e melhores fitas da producção Pathé

MATINÉE E SOIRÉE CHICS

Os habitantes do ar — Cinematographia em cores.

Os dois collegas — Comedia dramatica de Mr. Nimes. Interpretes: Mr. Dieudonné, Mme. Lola Noyr, o pequeno Dupré e o pequeno Mauvilly.

SOB O TERROR

Episodios historicos da epoca da revolução franceza

A pequena pastora — Scena representada pela Companhia Infantil de Nice.

A SAMARITANA

ACÇÃO CINEMATOGRAPHICA EM 14 QUADROS

Série d'art PATHÉ FRÈRES — Ci ema em cores

A Samaritana, Sra. Bianca de Crescence; Jesus, Sr. Achille Victor — Encenação de Sr. Louis Garnier — Roupagens da casa A. Gentili, de Roma.

Amor e queijo — Scena do Sr. Max Linder, representada pelo autor.

Como extra na «matinée»: O VELHO ESTIVADOR

SUCCESSO SUCCESSO

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto
154 — AVENIDA CENTRAL — 154

O salão mais vasto e arejado da capital

HOJE — Segunda-feira, 31 — HOJE

Grandioso espectaculo

CINEMATOGRAPHO

7 Interessantes e escolhidas FITAS 7

Reapparição da

AGA

a mulher mysteriosa nas suas novas e interessantes experiencias hypnoticas

ZAZÁ DIAMANTE

cançonetista familiar

CAZZA, tenor de salão

Programma novo e escolhido

BAR E BUFFET DE 1ª ORDEM

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 40

Empreza William & C. — Director musical maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE Terça-feira, 31 de maio HOJE

Das 7 horas da noite em diante

PAZ E AMOR

Amanhã, 1 de junho

Segundo centenario do

PAZ E AMOR

com uma nova apotheose e novo film de cores.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA F. SERRADOR

COMPANHIA DE OPERETAS ALLEMÃ PAPKE

EMPREZA J. STEPHAN TUCHER

Regente da orchestra: maestro Karl Kapeller

SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO

ESTRÉA

GRAF VON LUXEMBOURG

(O CONDE DE LUXEMBOURG)

Estréa das primas donas HELENA MERVIOLA e MIA WERBER, e dos tenores DEUTCH AUPT e PAGINI.

Orchestra propria, de 37 professores

Os Srs. assignantes poderão desde já retirar os seus cartões na agencia de MESSAGERIES, á Avenida Central.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra Cav. G. POLACCO

HOJE TERÇA-FEIRA, 31 DO CORRENTE HOJE

3ª RECITA DE ASSIGNATURA

A opera de R. WAGNER

TRISTÃO E ISOLDA

PERSONAGENS

Tristão	F. Conti	Il Re de Cornovaglia	Torres de Luna
Isolda	E. Poli R.	Melot	Checchi
Brangania	Granegua	Um pastore	Algos
Kurvenaldo	Viglione Borghese		

Scudieri, un piloto, cavalieri, uomini di mare

CORPO DE CÔROS

Scenarios e vestuarios feitos expressamente em Milão

O ESPECTACULO COMEÇARÁ ÁS 8 1/2 HORAS EM PONTO

PREÇOS — Camarotes de 1ª ordem, 80$; ditos de 2ª, 60$; poltronas e varandas, 15$; cadeiras, 9$; galerias de 1ª fila, 5$; idem de 2ª, 4$000.

Os bilhetes á venda no Jornal do Brazil, Avenida Central n. 110.

Quinta-feira, 2 de junho — 4ª recita de assignatura GIOCONDA

Em ensaio LORELEY, opera nova para esta capital

CINEMA PARIS

— 50 — Praça Tiradentes — 50 —

Empreza PINTO, FERREIRA & C. — Teleph. 131

HOJE Novo e monumental programma HOJE

Sensacionaes novidades da fabrica Pathé e de outros consagrados fabricantes

O film de arte colorido

A SAMARITANA, ultima creação Pathé Frères

1ª parte — A pequena pastora — Lindas scenas de variedades, interpretadas pela companhia infantil do theatro de Nice.

2ª parte — A SAMARITANA — Grandiosa fita colorida da nova série d'arte da fabrica Pathé, o empolgante episodio da VIDA DE JESUS, é fielmente reproduzido neste soberbo film de arte.

3ª parte — A senhora gosta de namorar — Scenas comicas. Aventuras de um joven adorador do flirt. Scenas de garantido successo.

4ª parte — A bella Carmen — Grandioso drama, cujo acção decorre entre formosos rapazes e alegres camponios. Um film tragico de amor.

5ª parte — Ruivinho e Bitú, dois cama adas — Comedia drama, escripta por Mr. Nurdé e interpretada por artistas dos melhores theatros de Paris. Scenas magnificas. Novidade palpitante.

6ª parte — Amor e queijo — Hilariante fita comica em que o protagonista o celebre artista Max Linder. Successo sempre crescente. Scenas originaes.

Sempre novidades. Augamese ou vendem-se fitas.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

South American Tournée

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

SUCCESSO EXTRAORDINARIO

DE

THE COLORIAL GIRLS

8 cantoras e bailarinas inglezas 8

CARLOS CAESARO

Malabarista de força com balas e canhão. O pião humano nunca visto. Emocionante

Sexta-feira — ESTRÉA de

SCHENK MARVELLY'S (6 pessoas) acrobatas de salão

O-EO-o porquinho mundano

PAULATTO TROUPE (4 pessoas) acrobatas

Little Yette — cantora e dansarina transformista

De Clelia — chanteuse grivoise á diction

Esperadas no vapor AVON

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino, Biograph & C., de Nova York e Le Film d'Art, de Paris

Hoje Terça-feira, 31 de maio de 1910 Hoje

NOVO E ENCANTADOR PROGRAMMA !!

As mais ricas producções cinematographicas apresentadas em um programma magistral !!!

NOVIDADES ASSOMBROSAS !!!

1ª parte: Briga de gallos — Interessante fita instructiva que nos dá em minucia uma lucta titanica de dois passaros, e que pelejam termina pela morte de um dos contendores.

2ª parte: Bruto Primeiro — Importante film historico que nos apresenta em bellissimos scenarios episodios da vida publica do tyranno inspirador romano Bruto. Superior composição.

3ª parte: EXPEDIÇÃO Á ILHA DA TRINDADE — Esplendido trabalho tirado pelo nosso cinematographista Braga, dando-nos em bellos quadros as peripecias da arriscada viagem á ilha do SONHO, em que se crê a existencia de riquezas fabulosas.

4ª parte: Eugenia Grandet — Serie de arte da A. C. A. D. da importante fabrica franceza ECLAIR segundo o celebre romance de H. de Balzac, cuja apresentação e feita pela Mlle. Dermoz, do theatro Rejane; Sr. Jacques Guilherme, da Comedie Française e Sr. Karl ..., do theatro Nacional de l'Odéon.

5ª parte: DOIS VINTENS DE BATATAS — Hilariante scena com'ca de peripecias jocosas, destinadas a um enorme successo.

Brevemente — OS FUNERAES DE EDUARDO VII e o importante film artistico — A linda Chamonix, extrahido da opera lyrica do mesmo nome da chaccitada fabrica italiana ITALA.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATTYSSON

Grande companhia italiana de operetas E. VITALE

HOJE HOJE

Terça-feira, 31 de maio

SURPREHENDENTE ESPECTACULO

1ª representação da opereta feérie, em quatro actos e sete quadros

IL VIAGGIO DE LA SPOSA

Musica do maestro Edmund Jhiel

Giorgetta Bombidon	Léla Bayron
Isidoro Bombidon	Italo Bertini

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & C., Avenida Central 1-2 esquina da rua do Ouvidor.

Sexta-feira, 3 de junho — Beneficio do applaudido tenor LES DE CURTI, com a linda opereta A dansarina descalça.

BREVEMENTE — La Fanciulla Dell'Villaggio. 670

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado é onde trabalham LES BARBERIS — O mais elegante no Rio — Rua da Carioca 49 e 51

HOJE Escolhido e magistral programma HOJE

1ª PARTE

SONHO DE UM AGIOTA

sentimental

2ª PARTE

MIGNON

superior film de arte

3ª PARTE

GAROTO ATREVIDO

scena comica

4ª PARTE

NA FEITORIA

Film de arte

5ª PARTE

ESQUELETO RECALCITRANTE

scena comica

6ª PARTE

NO PALCO:

A comedia

E' solteira, casada ou viuva ?

Attracção de Les Barberis

Terça-feira terá logar — Os sinos de Corneville.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

N. 96 Rua Sant'Anna N. 96

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite. Matinées aos domingos e dias santos

HOJE Terça-feira, 31 HOJE

Importante programma completamente novo com OITO FITAS ultimas novidades SEIS FITAS da afamada fabrica de Biograph e um film de arte da fabrica ITALA

1ª parte — UM ASSALTO A UMA DILIGENCIA — Film artistico de Biograph.

2ª parte — AMOR MAGICO — Fantastica colorida.

3ª parte — O SEU ULTIMO DOLLAR — Film de arte de Biograph.

4ª parte — A LEALDADE — Alta comedia de Biograph.

5ª parte — ISABEL D'ARAGON — Film artistico de Itala.

6ª parte — AUGUSTO E SEU BURRINHO — Fita classica.

7ª parte — O OURO NÃO É TUDO — Emocionante de Biograph.

8ª parte — POR QUE TANTA PRESSA — Comedia de Biograph.

Todos ao Cinematographo Sant'Anna. Cadeira de 1ª 1$000. Cadeira de 2ª $500

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Terça-feira, 31 de maio HOJE

DESLUMBRANTE PROGRAMMA

SUCCESSO INDISCUTIVEL!

1ª parte — O mysterio da 10ª Avenida — Grandioso drama da fabrica americana Vitagraph — Scenas dramaticas de grande effeito — Um entrecho commoventissimo.

2ª parte — O rei Oedipo — Soberbo drama extrahido da grandiosa obra de Sophocles — Scenas desenroladas na antiga Grecia — Novidade da fabrica Milano — Film.

3ª parte — A pequena marqueza — Extraordinario episodio dramatico desenvolvido em scenarios de rara belleza — Scenas sensacionaes.

4ª parte — A consciencia — (Tragedia veneziana) magnifica fita dramatica de empolgante entrecho, constituindo um dos mais bellos trabalhos cinematographicos da fabrica Americana Vitagraph.

5ª parte — Minha criada é vagarosa — Hilariante fita comica original — A electricidade em acção — Successo.

Sempre novidades de todas fabricas, no Cinema Ideal

Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE PENULTIMA HOJE

representação do drama em quatro actos de Henry Bernstein

SAMSÃO

Na representação tomam parte os artistas: Augusto Rosa, Carlos de Oliveira, Chaby, H. Alves, R. Marques, Senna, Pina, Serafim, Angela Pinto, Barbara Wolckart, Zulmira Ramos e Julia de Assumpção

Scenarios, mobilias e accessorios novos

Bilhetes á venda na bilheteria

O espectaculo começa ás 8 1/2 em ponto

Amanhã

Ultima representação do Sams o

Sexta-feira — 7ª recita de assignatura.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

HOJE Terça-feira, 31 de maio HOJE

Primeiro encontro entre Philippi e Nero para a conquista do primeiro PREMIO

FESTA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

O MAIOR ACONTECIMENTO DA ÉPOCA

A'S 9 3/4 MIRALLES

A'S 10 1/2

Grande campeonato feminino de lucta romana

A'S 8 3/4

Films cinematographicos de grande novidade

Successo sempre crescente

Raimond Fanta la, mazurka de Wieniawski ... solo de violino pela professora Isabel ... acompanhamento da orchestra. ... granada.

Uma banda de musica de um dos regimentos da força policial, gentilmente cedida pelo Sr. general Thaumaturgo de Azevedo, digno commandante daquella milicia, tocará no saguão do theatro.

LUCTAS PARA HOJE:

Schmidt CONTRA Morgan
Schuwaloff CONTRA Nelson
Nero CONTRA Morgan

A 3 de junho — Estréa da grande companhia allemã de operas e operetas — Direcção PAPKE.

AMANHÃ, 1 de junho — Terminação do campeonato, grandioso espectaculo com a entrega solemne dos premios aos vencedores, por uma commissão de sportsmen brazileiros. Medalhas de ouro como lembrança da empreza a todas as concurrentes. 673

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

Bellissimo programma

DE

FILMS DOS MELHORES FABRICANTES

1ª PARTE

Amoroso pela neve — Scena comica.

2ª PARTE

Generosidade e perdão — Commovente acção dramatica

3ª PARTE

O sonho da tecedora de rendas — Bello film fantastico.

4ª PARTE

Uma noite de terror — Film dramatico de Biograph.

5ª PARTE

Um senhor smart — Scena comica de grande gargalhada.

6ª PARTE

NO PALCO

OS CANTADORES

comedia lyrica ornada com 6 lindos numeros de musica desempenhados pelos artistas OSCAR DUARTE, S. ROSALVO e CLOTILDE BARBOSA.

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & CO — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE Terça-feira, 31 de maio HOJE

PROGRAMMA NOVO

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

As ultimas edições Pathé Fréres

PROGRAMMA

Samaritana — Acção cinematographica em XIV quadros. Série de arte Pathé Frères. A Samaritana Sra. Bianca de Crescence; Jesus, Sr. Achille Vito. Encenação do Sr. Louis Garnier. Roupagens da casa A. Gentili de Roma.

O terror — Este drama possante reconstitue a época tormentosa da historia da revolução franceza 1780.

A pequena pastora — Scena representada pela Companhia Infantil de Nice.

Os hospedes do ar — Ar livre — Cinematographia em cores.

Amor e queijo — Scena do Sr. Max Linder, representada pelo autor

NA MATINÉE COMO EXTRA

A FITA COMICA

A SRA. GOSTA DE NAMORAR

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de APPARELHOS e FITAS dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA, STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino; BIOGRAPH & C., de Nova York e LE FILM D'ART, de Paris

Hoje — Terça-feira, 31 de maio de 1910 — Hoje

NOVO E ESCOLHIDO PROGRAMMA

Sumptuosas composições de variado assumpto, destacando-se a fita natural tirada expressamente para nossa casa — Expedição á ilha da Trindade e a CONSCIENCIA, drama veneziano, de amor e morte

1ª parte — Ilha da Trindade — Esplendido trabalho tirado pelo nosso cinematographista Braga, dando-nos em bellos quadros as peripecias da arriscada viagem á ilha do Sonho, em que se crê a existencia de riquezas fabulosas.

2ª parte — A flauta de Pan — Bellissimo drama mythologico, dado e apresentado com capricho por conceituada fabrica, que para completo exito nada se poupou.

3ª parte — CONSCIENCIA — Tragedia veneziana, drama de amor, de ódio e de morte — Excellente photographia e bella mise-en-scene — Uma recon tituição palpitante dos quartos de tortura no XVI seculo — Bastante emocionante.

4ª parte — Coração de bandido — Superior film artistico da Biograph, de bello enredo, encantadores scenarios e esplendidas photographias. Recommendamol-o.

5ª parte — Que bom queijo — Scena extra-comica destinada a manter os Srs. espectadores em completa hilaridade.

Brevemente — Os funeraes de Eduardo VII e o importante film artistico da Itala Film, A LINDA CHAMONIX, extrahido da opera lyrica do mesmo nome.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Terça-feira, 31 de maio HOJE

5ª RECITA DE ASSIGNATURA

Com a 1ª representação da peça em quatro actos, original portuguez, de grande sucesso, do escriptor AUGUSTO DE CASTRO

AMOR Á ANTIGA

Personagens — Lopo Pessanha, Ferreira da Silva; Gonçalo Pessanha, Augusto de Mello; Jorge Pessanha, Carlos Santos; Jeronymo Mósa, Ignacio Peixoto; Julião Moreno, Mattos; Manuel de Carvalho; padre João, Joaquim Costa; A viscondessa de Amares, Lucinda Simões; Luiza, Lucinda Pessanha; ..., Laura Cruz; Margarida, Augusta Cordeiro; Leonor Serrano, Cecilia Machado; D. Herminia Valladares, Adelina Abranches; Lóló, Jesuina Mottilli.

PREÇOS AVULSOS

Frisas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras, 5$; balcão, letras A, B e C, 4$; balcão, 3$; galeria, 1$; galeria, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 168, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, para todas as recitas annunciadas.

AMANHÃ, quarta-feira — Poralias e Sécias e D. Pedro Caruso, attendendo ao grande enthusiasmo manifestado pelo publico na ultima representação destas peças. 68